Ditadura Econômica Com a Miséria do Povo

HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR
Presidente
AUGUSTO DE GREGÓRIO
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — Nº 7.598 RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO
TEMPO: bom
TEMPERATURA: estavel
VENTOS: de Norte a Leste, frescos
MAXIMA: 30,2
MINIMA: 21,3

NOVA GREVE EM TODO O PAÍS

Inútil a Tentativa de Isolar Garcez-Ademar

Os próceres da Coligação paulista empenhados em obter um rompimento entre Garcez e Ademar, manifestam-se decepcionados com a atitude do governador, que, segundo êles, perdeu a oportunidade de cortar as amarras com o chefe do PSP. E dizem mesmo que, passada a hora "H", como passou, jamais Garcez se afastará de Ademar, pois ficou demonstrado que há motivos mais fortes do que os conhecidos para alicerçar a aliança dos dois dirigentes paulistas.

ESTEVE POR UM FIO

Entretanto, a crise entre o ex-governador e o atual atingiu a momento agudo nos dias que se sucederam à agitação popular na capital de São Paulo. Os dirigentes da Coligação que dispunham de influência politica junto ao governador, de posse de elementos colhidos pela policia politica paulista, obtiveram um relatório da Secretaria de Segurança cuja publicação, se autorizada pelo governador, significaria o rompimento virtual dos seus laços com o ademarismo.

O relatório, que foi posteriormente retificado em muitos pontos, para incluir a ativa participação de elementos do PTB na preparação da masorca, e para reduzir a importancia da participação dos proceres ademaristas no episódio, está hoje nas mãos do presidente da Republica tornado já um documento quase inócuo.

A história dêsse documento é a seguinte: aproveitando-se da interferência ostensiva de deputados ademaristas nos conflitos de rua em São Paulo, os proceres da Coligação conseguiram que a Polícia aprofundasse as investigações nêsse sentido, colhendo elementos comprometedores para o PSP.

O sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, e dois deputados da Coligação, compulsaram os dados na Secretaria e aconselharam o secretario a articular os dados no relatório, que pouco depois levavam ao conhecimento do governador, que se mostrou surpreendido com as revelações.

Diante do fato, o sr. Garcez convocou o secretariado para uma reunião, durante a qual deu conhecimento do relatório, que foi aprovado e sua divulgação autorizada.

O sr. Sales Filho deveria lê-lo na Assembléia Estadual e o sr. Moura Andrade na Câmara Federal.

Estavam certos os dirigentes da Coligação que representaria essa divulgação o golpe decisivo nas ligações de Ademar com o governador.

Aconteceu, porém, que o sr. Sales Filho não pôde fazer sua leitura por não ter funcionado a Assembléia e o sr. Moura Andrade, no Rio, inscrito para falar na "explicação pessoal", aguardou, até às 5 da tarde, a copia autêntica do documento para lê-lo.

Ao invés da copia, entretanto, recebeu contra-ordem do sr. Loureiro Junior.

O documento não deveria mais ser divulgado.

GARCEZ CONSERVA A COLIGAÇÃO

O sr. Moura Andrade vai a São Paulo e lá seus amigos o informam do almôço de Ademar com Garcez, no restaurante Mappin, enquanto os jornais divulgavam as declarações do governador de que aquilo representava uma demonstração pública de que estava unido como nunca com o ex-governador.

No dia seguinte, o sr. Loureiro Junior chega ao Rio e reúne os coligados da esfera federal para uma explicação: o almôço da Mappin fôra uma cilada, para a qual Ademar atraira Garcez, sob o pretexto de que não poderia conversar com êle dentro do palácio.

A explicação não foi aceita (foi ela dada na reunião na casa da deputada Ivete Vargas) e os próceres da Coligação se dividiram na interpretação da atitude do sr. Garcez. Os srs. Cunha Bueno, Ivete Vargas, Moura Andrade e outros acham que o fato evidenciou a inutilidade dos seus esforços para obterem o rompimento, que, naquela oportunidade, teria uma justificativa na necessidade de manter a ordem pública e restaurar a dignidade do govêrno, justificativa que era tudo quanto desejava o governador, segundo até então acreditavam, para romper de vez com o aspirante à presidência da República.

Entretanto, podemos informar que a própria Coligação não está unida com relação à posição do sr. Garcez, pois o PSD, com exceção do sr. Cunha Bueno, é contrário ao rompimento e favorável, neste momento, à promoção de uma politica de união dos paulistas em tôrno do governador. Essa é a posição, dentre outros, dos srs. Antônio Feliciano, prefeito de Santos, Cirilo Júnior e Ulisses Guimarães.

Por outro lado, têm havido contatos do governador com os próceres politicos do janismo, que se mostram dispostos a aceitar as bases de uma politica de união de São Paulo para defesa da ordem e da integridade do Estado.

DO LADO DE ADEMAR

Do lado de Ademar as coisas também não têm sido fáceis, pois sofre êle pressão de dois lados para romper com o govêrno, com o govêrno federal e com o govêrno estadual. No Estado, são os deputados federais do PSP e as duzentas e tantas prefeituras ademaristas descontentes com a si-

(Conclui na 2.ª pagina)

Policial ferido por um piquete de grevistas de São Paulo quando era socorrido na Assistência

Concluido o Estudo da Reforma Administrativa

O sr. Gustavo Capanema informou que concluiu seu parecer sôbre a reforma administrativa, devendo a qualquer momento reunir a comissão interpartidária para ouvir seus companheiros sôbre o documento.

CRITÉRIO ADOTADO

O parecer não inclui nenhum projeto de reforma, não só para deixar o Executivo à vontade na redação do seu anteprojeto como para fixar a atitude dos membros da comissão interpartidária, atitude que foi a de discutir sem compromissos de aprovar tudo o que constasse das conclusões finais. Na fase parlamentar, é que os partidos se definirão com relação aos detalhes da reforma.

É Artur Santos o Candidato

Prosseguem as conversações em tôrno da presidência da UDN, ainda na base do nome do sr. Artur Santos.

Os meios oposicionistas da UDN estão convencidos de que a disposição conciliatória do senhor Gabriel Passos é sincera e, como consequência, que a conciliação será feita. O próprio sr. Gabriel Passos, que tem sido visitado por alguns dos seus adversários mais radicais, estaria promovendo consultas entre os seus correligionários em tôrno do nome do sr. Artur Santos, missão que, do outro lado, foi dada ao deputado José Augusto.

Articulam Cem Mil Marítimos

COORDENADOS PELO P.T.B.; EM SÃO PAULO PROSSEGUEM O MOVIMENTO E AS DESORDENS; REPELE O "SÍTIO"

Cem mil marítimos ameaçam hoje, entrar em greve, caso assim decida a mesa redonda de todos os Sindicatos Marítimos, marcada para às 14 horas. Os oficiais náuticos da Marinha Mercante exigem o pagamento dos quinquênios, baseados em sentença do Tribunal Federal de Recursos, sob pena de abandonarem o serviço dentro de 48 horas. As outras categorias de profissionais marítimos entrariam em greve sob a alegação de péssimas condições alimentares.

A noticia da greve foi dada, na Câmara, ontem, pelo deputado petebista Gurgel do Amaral, fato que confirma a participação de elementos do PTB na articulação do movimento grevista em todo o pais.

100 MIL GREVISTAS

— Fui levado por diversos líderes marítimos a tomar contato com a classe. Estive em reuniões e assembléias, tendo firmado a convicção de que 100 mil marítimos estão prestes a se declarar em greve — disse, ontem, da tribuna da Câmara o deputado Gurgel do Amaral, depois de se referir ao que êle classificou de "barrigas", ou sejam as noticias que o apontavam como insuflador de greves.

Disse o parlamentar que crê "na possibilidade de uma ação preventiva por parte dos poderes públicos, não no sentido da violência que seria inútil, mas, no de serem tomadas as providências solicitadas pela classe e descuradas até hoje".

EM SÃO PAULO

Ontem, em São Paulo, no quilômetro 17 da Estrada de Osasco, houve violento choque entre policiais e piquetes de grevistas que agiam naquele bairro incitando os operários das fábri-

(Conclui na 2.ª Pág.)

O Cachorro Doido e o Cearense

Foi o seguinte, na integra, o discurso (pronunciado na Câmara) de resposta do deputado Armando Falcão ao telegrama injurioso que o sr. Jango Goulart lhe enviou de Montevidéu:

"A imprensa publicou um telegrama a mim dirigido pelo nobre deputado João Goulart, o qual não chega a ser uma defesa por dois motivos muito simples: primeiro, por que não fiz nenhuma acusação a S. Exa. no discurso que pronuciei a 7 do corrente, versando escandalosos negócios da firma gaúcha "CIREI S/A"; segundo, porque insultar, e insultar gratuitamente, nunca traduziu meio idôneo de ninguém se defender.

Tudo em resumo se passou assim, sr. presidente: em discurso proferido a 27 de março, estranhei que a "CEXIM" tivesse concedido licença à "CIREI" para importar duma só vez 1.250 carros de luxo, que estão sendo vendidos no mercado negro, ao passo que comerciantes tradicionais não obtêm tratamento igual por parte daquele orgão governamental de contrôle.

Aludi, então, à circunstância de fazer parte da "CIREI" o sr. Dinarte Dorneles, primo do presidente Getúlio Vargas e vice-presidente do PTB.

Logo após, o sr. Dinarte Dorneles, sem perder a calma, dirigiu-me uma carta em têrmos educados, esclarecendo sua posição no assunto e pedindo me indicar as fontes em que me baseara para envolver o seu nome no meu discurso.

Cumprindo um elementar dever de ética, voltei à tribuna da Câmara e satisfiz devidamente o desejo do sr. Dinarte Dorneles.

Ao mesmo tempo, li perante a Casa o seguinte telegrama, que me chegara às mãos instantes antes de subir à tribuna:

"Urgente — Deputado Armando Falcão — Palácio Tiradentes — Rio.
Tomando conhecimento discurso proferido Vossência tribuna Câmara denunciando negociatas CEXIM na importação camionetas rurais, onde Vossência cometeu grave injustiça envolvendo nome meu amigo dr. Dinarte Rey Dorneles, desejo informá-lo que intermediário referidos negócios

(Conclui na 2.ª Pág.)

DEMITIDO CABELLO, QUE APELA PARA O "TESTEMUNHO DE DEUS", VARGAS CHAMA E DEVE NOMEAR:

NA COFAP ERNANI SILVEIRA

Convidado para uma entrevista com o Presidente da República, hoje, no Palácio Rio Negro, tem-se como certa a designação do sr. Ernani Silveira para a presidência da COFAP, em substituição ao sr. Benjamin Soares Cabello que, ontem, foi a Petrópolis entregar ao sr. Getúlio Vargas, como antecipamos em primeira mão, seu pedido de demissão, por estar "terrivelmente cansado e saturado de tantas injustiças, incompreensões, etc.".

O sr. Ernani Silveira foi membro da extinta Comissão Central de Preços (CCP), da qual se afastou incompatibilizado com o coronel Mário Gomes da Silva, então presidente do órgão controlador de preços.

Falando ao DIARIO CARIOCA, ontem, o sr. Ernani Silveira confirmou haver recebido um telefonema do palácio Rio Negro, convidando-o a se avistar com o sr. Getúlio Vargas, hoje.

Disse, todavia, desconhecer o objeto da entrevista.

Perguntado sôbre se aceitaria sua nomeação para a COFAP, respondeu:

— Estudarei o convite e me pronunciarei depois.

Damos abaixo a integra da carta do sr. Benjamin Soares Cabelo, ao presidente da Republica:

"Sr. presidente:

Varias vezes manifestei a v. excia. o meu permanente desejo de deixar as funções de presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Os motivos são conhecidos de v. excia.: estou terrivelmente cansado e saturado de tantas injustiças, incompreensões, falta de cooperação, etc.

(Conclui na 2.ª Pág.)

Apontando os Filhos da CEXIM

Com a resposta que o deputado Armando Falcão acaba de dar a uma carta que lhe dirigiu o sr. João "Jango" Goulart, veio mais uma vez a público a questão das intimidades da firma gaúcha CIREI com a CEXIM. O líder petebista contesta ter exercido sua influência em benefício da firma que vem sendo acusada de monopolizar as importações de automóveis — ou de deter a maior parte delas — e de promover a escassez de gêneros indispensáveis aos grandes centros urbanos.

O episódio da CIREI é dos mais expressivos, neste sistema de monopólios, "proteções" e contrôles a que sujeitaram o país. Houvesse se propagado à vida econômica e financeira o regime de liberdade política instituído pela Constituição de 46 e, certamente, não o teriamos conhecido.

AS OUTRAS

No entanto, é preciso que o deputado Falcão e outros deputados que se ocupam destes casos não percam de vista a floresta, ao contemplarem a árvore. O caso da CIREI é dos que merecem a curiosidade parlamentar. Mas não é a história tôda.

A oportunidade deveria servir para os congressistas promoverem um amplo inquerito — PUBLICO! — sôbre o que tem sido o indecoroso regime de proteções e privilégios permitido pela ditadura econômica em vigor. O caso da CIREI se multiplicará por dez quando os congressistas conhecerem, por exemplo, a história da CONTINENTAL e de outras firmas detentoras, no comércio exterior do país, de posição a que não fariam jus em regime de livre concorrencia.

DOIS ERROS

Aí, sim, ver-se-á como se promove a escassez, exportando para justificar importações insólitas, exercendo-se com extraordinário virtuosismo a técnica de ganhar na ida e na volta, à custa da miséria da coletividade.

O capítulo das transações da CONTIENTAL com a CEXIM e também a COFAP, quando os deputados puderem conhecê-lo, há de levá-los a se convencerem do erro de terem permitido a criação do ultimo orgão e a sobrevivência do primeiro.

Só nêsse momento, quando a

(Conclui na 2.ª pagina)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro 324 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

ALBERTO RUSCHEL
MARISA PRADO
MILTON RIBEIRO
VANJA ORICO
IMPROP. 14 ANOS
COLUMBIA
Uma produção VERA CRUZ
Distribuição COLUMBIA PICT.
Diálogos: RACHEL de QUEIROZ
Desenhos de produção: CARYBE
"O CANGACEIRO"
HISTORIA e DIREÇÃO: LIMA BARRETO
PALACIO — CINELANDIA A PARTIR DAS 2 HORAS — BAIRROS A PARTIR DAS 4 HORAS
ROXY CARIOCA IDEAL
BONSUCESSO BRAZDEPINA IMPERIAL
HOJE
2ª semana!
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Boatos Vexatórios

Os vespertinos da manhã de ontem registraram mais uma modalidade de boatos vexatórios, que fazem parte da campanha psicológica de inquietação que agentes comunistas movem contra o Govêrno e o povo brasileiro.

Segundo êsses "tiros de pólvora sêca", o governador Garcez, alarmado com a noticia da conspiração de nove generais aqui no Rio, corroborando as desordens e provocações correntes em S. Paulo, teria vindo a Petrópolis para sugerir ao Presidente da República a decretação do estado de alarme ou de emergência no seu Estado. Ora, não há conspiração de nove nem de noventa generais; não há desordens nem provocações à rebelião, computáveis, no movimento grevista de São Paulo, nem cogita a Constituição Federal de estado de alarme ou de emergência, cuidando unicamente da suspensão de certas garantias constitucionais nos casos de guerra civil ou guerra externa, o que, evidentemente, não está ocorrendo em nenhum ponto do território nacional.

Cabe aos jornais independentes preservar o decôro e o crédito do pais, repelindo definitivamente o uso que os agentes comunistas fazem de suas próprias colunas, para seus fins de desmoralização e desorganização das instituições brasileiras. A massa de interesses morais e materiais que a nossa comunidade politica representa já ultrapassou a fase de pronunciamentos caudilhistas, que poucas nações retardatárias na América ainda suportam. O Brasil independente atravessou meio século de ordem legal inalterável. A primeira República durou quarenta anos de govêrnos civis e constitucionais. O movimento de 1930, grosso modo, justifica-se porque instituiu o voto exato e o mandato politico legitimo, acabando com o regime oligárquico. E o próprio golpe de 1937 sòmente logrou instalar-se de certo modo explicado pela ambiência internacional daquela época e pela mistificação e perfídia com que as molezas da ditadura surpreenderam o pais. A reação de 29 de Outubro, senão por seus intuitos imediatos ao menos como resultado e conclusão da admirável campanha civil de recuperação da ordem legal e das liberdades públicas no ano de 1945 — resgatou os oito anos de servidão em grande parte enquadrados nas vicissitudes da segunda guerra mundial.

Esse extrato da história do pensamento democrático e legalista brasileiro serve para nos certificar que, não sendo fisicamente possivel restabelecer-se o conjunto de fatores que nos desmoralizaram nos falsos pavores, na falsa propaganda totalitária, na falsa impraticabilidade constitucional de 1937 — o certo é que o Brasil não oferece mais atmosfera em que respirem golpistas de cima para baixo, nem de baixo para cima. Não há neste pais um general que ponha um soldado na rua para rasgar a Constituição, bem como jamais será possivel ao sr. Getúlio Vargas, pelas próprias mãos, reproduzir a criminosa façanha a que o induziram seus amigos e cúmplices em 10 de novembro de 1937.

Nesses termos, fôrça é reconhecer que não há nada mais abstruso que a imprensa livre estar a amolecer, na consciência popular, o alto sentido que na realidade tem, no pais, a vocação da segurança pública e da ordem legal. Assim, como não há nada mais ridiculo do que proclamar o perigo de ruir por terra a comunidade politica nacional, assaltada pelas reivindicações de melhores salários dos operários de um parque industrial, por mais importante que seja.

O sr. Lucas Garcez veio a Petrópolis naturalmente preocupado com a solução mais justa e oportuna de um problema de govêrno cujos aspetos humanos e justos não pode desconhecer. Igual e até maior responsabilidade toca ao chefe da Nação e é portanto lógico que ambas essas autoridades tenham se entendido diretamente para decidir, de acôrdo. Mas os boatos provocadores, as invencionices perniciosas não se satisfizeram com os fatos simples e claros e então passaram a procurar intenções politicas ocultas no procedimento Garcez, que, tudo indica, nem por um instante associou a pessoa do sr. Ademar de Barros aos seus entendimentos para proceder na esfera federal e estadual em defesa da ordem pública e da segurança do trabalho.

Neste pais, algumas vezes o jornalismo e a politica devem fazer retificações elementares, apresentando fatos primários meio digeridos à opinião popular, cuja imaginação tende a se oferecer coisas complicadas para preencher a vacuidade dos tempos.

J. E. DE MACEDO SOARES

O Banco Auxiliar de São Paulo S. A.
DIRETOR PRESIDENTE - Com. ALBERTO BONFIGLIOLI
Há 25 anos prestando serviços ao Comércio e Indústria de São Paulo
AUXILIUM AD INCREMENTUM — BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO S/A
tem o prazer de comunicar que a sua SUCURSAL DO
RIO DE JANEIRO
instalada à Rua 1.o de Março, 13 - Fone 23 2724
INICIA SUAS OPERAÇÕES HOJE, DIA 14



Nos Quatro Cantos do Mundo

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

RENE PLEVEN



Teme o retardamento da ratificação da Comunidade Européia de Defesa

Em Perigo a Comunidade Européia

WASHINGTON, 13 (AFP) — Segundo certos circulos do Congresso, o ministro francês da Defesa Nacional, sr. René Pleven, durante sua entrevista de hoje de manhã com os membros da Comissão de Negocios Estrangeiros do Senado teria externado a opinião de que a ofensiva de paz comunista poderia retardar a ratificação, pelo Parlamento francês, da comunidade europeia de Defesa.

DECLINIO DO PC FRANCÊS

O ministro teria destacado que a influencia do Partido Comunista na França está em declinio, mas que em razão da nova atitude comunista o tratado poderia ter sua ratificação mais dificil devido à complexidade da politica interna francesa.

O sr. Pleven também teria declarado à Comissão que lhe era impossivel afirmar que o tratado seria ratificado este verão.

O senador Alexandre Wily, presidente da aludida Comissão, afirmou, todavia, depois da entrevista, que o ministro francês não estava de todo pessimista sobre as probabilidades finais da ratificação nem sobre a situação militar na Indochina.

CONFERENCIA COM EISENHOWER

WASHINGTON, 13 (INS) — O presidente Eisenhower conferenciou hoje com o ministro da Defesa francês, René Pleven, antes de deixar esta Capital e sair para o sul para descanso de uma semana, na Georgia, onde deverá jogar "golf" o seu esporte predileto.

O sr. René Pleven foi interrogado pelos jornalistas se tratou com o presidente Eisenhower sôbre os problemas do Pacto do Atlântico, tendo contestado que "haviam falado sôbre muitas coisas, mas foi uma palestra de amigos e não se tratou de assuntos oficiais". "O Presidente", — continuou Pleven, — "é meu amigo há onze anos e o nosso encontro me deu muito prazer, nesta oportunidade".

"PALESTRA DE AMIGOS"

WASHINGTON, 13 (AFP) — "Nenhuma questão oficial foi discutida, tivemos apenas uma palestra de amigos", declarou o sr. René Pleven, ministro francês da Defesa, ao sair hoje de manhã do gabinete do Presidente Eisenhower, em resposta a um jornalista que lhe perguntara se os problemas da NATO haviam sido abordados.

"Falamos de muitas coisas — acrescentou o ministro — mas não passou de uma conversa entre amigos".

Segunda-Feira, Finalmente a Troca Dos Prisioneiros na Coréia

Já a Caminho de Pan Mun Jom as Ambulâncias Com os Feridos

PAN MUN JOM, 13 (U.P.) — O comboio de caminhões e ambulâncias com prisioneiros aliados em poder dos comunistas partirá amanhã da aldeia de Chonman, perto do rio Yalu, na fronteira com a Mandchúria, segundo informaram os comunistas.

SEGUNDA-FEIRA A PERMUTA

Acrescentaram êstes que o comboio se comporá de 20 veículos mas em Yongsong êsse comboio receberá outros 3 veículos. Cada um dos veículos estará marcado com uma bandeira de cêrca de um metro. O comboio parará quinta-feira em Kaesong, a 10 quilômetros de Pan Mun Jom, e dias mais tarde ou seja, segunda-feira, dia 20, os prisioneiros passarão através da "porta da liberdade" nesta localidade.

SOLDADOS DE QUASE TODOS OS PAISES ALIADOS

PAN MUN JOM, 13 (U. P.) — Os comunistas declararam que devolverão às Nações Unidas os soldados colombianos e dos outros paises aliados, segundo o acôrdo para a troca dos prisioneiros de guerra enfermos e feridos. A troca está marcada para segunda-feira proxima, dia 20.

Além dos soldados colombianos presos, que se acham enfermos ou feridos, os comunistas têm prisioneiros dos Estados Unidos, Inglaterra, Filipinas, União Sul Africana, Australia, Canadá, Grecia, Turquia, Holanda e Coreia do Sul.

Os comunistas não têm prisioneiros da França, Etiopia, Nova Zelandia, Belgica e Luxemburgo, paises que têm tropas na Coréia.

Os comunistas comunicaram que entre os 600 prisioneiros que devolverão haverá 120 norte-americanos, 20 britânicos e 15 dos demais paises mencionados. Os restantes serão sulcoreanos.

ENSAIO DA TROCA

MUNSAN, Coréia, 13 (UP) — Nesta cidade se efetuou hoje um ensaio para a troca dos prisioneiros de guerra, que serão çoes de armisticio? O proximo ma, utilizando-se 225 soldados aliados que fizeram as vezes de prisioneiros. Os detalhes finais da troca dos feridos e enfermos prisioneiros de ambos os beligerantes foram acordados verbalmente numa reunião de hoje, durante 2 horas, em Pan Mun Jom, entre os oficiais aliados e comunistas.

Esse acôrdo deixa uma só questão pendente: Quando serão reiniciadas — se é que serão reiniciadas — as negociações de armisticio. O proximo passo corresponde ao comandante das Nações Unidas, general Mark Clark, que, segundo se informa, está preparando a resposta à sugestão comunista de que as conferencias de armisticio sejam reiniciadas imediatamente.

AVIÕES-HOSPITAIS PARA O TRANSPORTE DOS PRISIONEIROS

LONDRES, 13 (INS) — Um avião-hospital Hastings da Real Fôrça Aérea Britânica partiu hoje do aeroporto de Lyndeham, em Wiltshiere, em viagem para o Japão, a fim de transportar os prisioneiros de guerra britânicos enfermos e feridos libertados pelos comunistas na Coréia.

Outro avião-hospital encontra-se já no Japão, e outros de reserva estão prontos para serem usados se necessário.

Poderá a Bulgária Fugir do Domínio Dos Soviets

Segundo o Marechal Tito, Aquêle País Satélite da Rússia é o Que Tem Mais Probabilidades de Seguir o Exemplo da Iugoslávia

WASHINGTON, 13 (U.P.) — O marechal Tito considera que a Bulgária é o país satélite da Rússia que tem mais probabilidades de romper com o Kremlin, seguindo assim o exemplo da Iugoslávia. Em uma entrevista concedida à revista "United States News and World Report", Tito expressou a opinião de que a Bulgária é o ponto mais débil do sistema soviético de satélites na Europa Oriental, seguida de perto pela Tchecoslováquia. Acrescentou que a decisão tomada recentemente pelo Govêrno iugoslavo, de colocar as granjas coletivas sôbre bases estritamente voluntárias, "tem reflexos importantes na Bulgária, assim como também na Rumânia e na Hungria".

MOSCOU NAO DARÁ' LIBERDADE

Sem embargo, assinalou que seria um êrro supôr que Moscou deixaria as nações satélites repentinamente em liberdade de ação.

O marechal Tito disse também que apesar das recentes "gestões de paz" da União Soviética, "não creio que esteja terminando a "guerra fria". Continuará em outras formas, não em uma só frente em particular nem por nenhuma questão em particular. Os russos continuarão lutando por muitas questões que consideram de primordial importância para êles, procurarão manter em seu poder os países satélites que lhes servem de instrumento para essa guerra fria".

REPÚDIO A POLITICA DE STALIN

WASHINGTON, 13 (AFP) — Numa entrevista concedida em Belgrado, no dia 6 do corrente, a um colaborador da Revista "U.S. News and World Report", pelo marechal Tito, depois do seu regresso de Londres e hoje publicada pela citada revista, o chefe do Estado iugoslavo declara que a nova atitude da Russia constitui até agora um repúdio de tôda a politica de Stalin, mas que não significa um relaxamento de guerra fria.

Os paises satélites — afirma o marechal Tito — são os instrumentos da Russia, e para conservá-los a União Soviética pode ser levada a efetuar mudanças de estrategia. Tal mudança consistiria em não aceitar senão êxitos parciais na Europa e na Asia".

Segundo o marechal Tito o indício de um verdadeiro relaxamento de guerra fria seria a aquiescência da Russia na unificação da Alemanha e seu assentimento em concluir um tratado de paz austriaco. No entanto, o marechal julga que os russos voltarão tôda a sua atenção para a Asia. "Se — disse êle — chegarem à conclusão de que é dificil um sucesso na Asia, do mesmo modo que na Europa, se inclinarão mais a ceder um pouco de terreno na Europa do que na Asia".

Resenha INTERNACIONAL

Armas e Munições na Venezuela

CARACAS, 13 (U.P. — Os agentes da Segurança Nacional localizaram hoje um grande depósito de armas e munições em uma casa na estrada que conduz a Petare e Guatire. O diretor da Segurança Nacional, Pedro Estrada, manifestou que "as armas têm números das séries usadas pelos govêrnos da bacia do Caribe", segundo informa hoje a imprensa local.

Canal de Suez

LONDRES, 13 (AFP) — O general Sir Brian Robertson, comandante-chefe das fôrças terrestres britânica no Oriente Médio, que deve regressar ao Egito no meio desta semana, terá, no Cairo, soube-se em boa fonte, conversações com o general Neguib sôbre o futuro do canal de Suez.

Inundação

AMSTERDAM, 13 (U. P.) — Fracassaram os esforços realizados para a proteção de Bruinise, na linha Schouwen-Duiveland, uma das zonas novamente inundadas pelas fendas abertas no dique que as protege contra as marés do Mar do Norte. Recorda-se que a violência das águas do Mar do Norte abriram ontem 3 brechas no dique que protege ditas zonas.

Em Férias

WASHINGTON, 13 (AFP) — Acompanhado por sua esposa, sua nora, seus netos e seu cão "SUNK", o presidente Eisenhower, deixou hoje de manhã esta capital em seu avião particular com destino a Augusta, na Georgia, onde passará uma semana de férias para descançar jogando golfe.

Eleições

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Os resultados preliminares das eleições de domingo na Provincia Presidente Peron, indicam que a vitória peronista, como era esperado, será completa, mas também revelam que os comunistas duplicaram o número de votos que haviam recebido interiormente.

Satisfação

NAÇÕES UNIDAS, 13 (INS) — A Senhora Golda Myerson, ministro do Trabalho de Israel, manifestou hoje sua "profunda satisfação e alivio" nas Nações Unidas, pela libertação em Moscou dos quinze médicos acusados de complot contra a vida de altos líderes soviéticos.

Na Colômbia

BOGOTA', 13 (U. P.) — Chegou a esta capital, para uma visita oficial, o sr. John Moors Cabot, sub-Secretário de Estado dos Estados Unidos. Cabot, foi recebido no aeroporto pelo embaixador dos Estados Unidos, Capus N. Waynick.

Melhora Eden

LONDRES, 13 (U. P.) — Continua melhorando o estado do ministro das Relações Exteriores, Anthony Eeden, que ontem foi operado de cálculos na visicula biliar. Um boletim expedido pela clinica onde o mesmo se acha internado disse que o estado geral de Eden é bom.

Ultima Hora Esportiva

Nada Resolveu a C.B.D. Sôbre o Sul-Americano de Lima

Esteve reunida, ontem, a diretoria da CBD para apreciar os relatorios dos delegados da embaixada brasileira que foi a Lima. Os srs. José Lins do Rego, chefe e Aimoré Moreira, tecnico, já enviaram e foram apreciados os seus relatos sobre o que aconteceu no Peru. Informou o sr. Rivadavia Correa Meier, ao terminar a reunião, que a CBD somente tomará uma atitude definitiva, depois de conhecer o teor do relatorio do medico Pais Barreto, por ser um complemento a ser juntado aos dois relatorios já entregues.

Os Atacadistas e a...

(Conclusão da 4.ª página)

nosso Sindicato, no sentido do produto ser distribuido através das entidades de classe.

Há duas flagrantes inverdades em tal declaração.

Primeira: — A banha argentina adquirida em nome da COFAP, com financiamento dos comerciantes do ramo, não podia ter sumido, ou ter sido vendida no mercado negro — como se insinua — pelo simples motivo que ainda não chegou, devendo chegar, ainda nesta semana, pelo vapor "MOGOTES", em viagem.

Se não chegou antes, isso foi devido unicamente ao fato que os exportadores argentinos não a embarcaram em virtude do congestionamento do nosso porto, não querendo correr os riscos decorrentes da greve dos portuários.

Segunda: — Contràriamente ao que foi noticiado, a própria COFAP foi quem decidiu que, para evitar que os produtos de importação, em regime de carência, sejam distribuidos apenas entre poucas firmas privilegiadas, tomou a iniciativa de distribuí-los através das entidades de classe, a fim de que, sob o seu imediato contrôle e com a margem de lucro determinada, a mercadoria chegue normal e seguramente aos consumidores.

Era quanto tinha a declarar e solicitando de V. Sa. a fineza da publicação da presente, com os protestos da minha alta estima, subscrevo-me atenciosamente.

ass.) Nino Gallo, presidente".

Destruição do Pôrto de Chongjin

TOQUIO, 13 (U.P.) — Ondas e ondas de caças e bombardeiros da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, assim como os canhões de 16 polegadas do couraçado "New Jersey", semearam hoje os mais variados projeteis sôbre a metade do pôrto de Chongjin, a 90 quilômetros da fronteira soviética.

Segundo o Comando Naval, de Toquio, as unidades da Armada informaram que 50 por cento dos armazens, centrais elétricas e instalações daquele pôrto ficaram totalmente destruidas. 7 petardos disparados pelos canhões do couraçado "New Jersey" destruiram o principal edificio de comunicações comunistas".

A meia tarde, aparelhos à jacto e a hélice procedentes dos porta-aviões "Philippine Sea", e "Oriskany" haviam feito mais de 75 vôos; e noticias procedentes dos navios informavam que o ataque continuava e que o pôrto estava "ardendo". Foi êsse o ataque mais intenso dos já realizado à vital zona do pôrto, que forma parte da linha de abastecimento que vem da União Soviética, desde o dia 21 de março, quando 175 aviões navais lançaram sôbre Chongjin 200 toneladas de bombas.

Baleados Pela Polícia os Estudantes

HAVANA, 13 (UP) — Dois estudantes da Universidade de Havana foram hoje feridos a bala e outros quatro sofreram escoriações quando a policia dispersou a tiros uma manifestação estudantil. Enquanto isto, um grupo liderado pelo dr. Cosme de la Torriente, ex-ministro das Relações Exteriores e jurista internacional de renome, denunciou ao Supremo Tribunal o maltrato que teriam sofrido nas prisões militares as pessoas envolvidas no fracassado assalto ao acampamento de Columbia.

MANIFESTAÇAO CONTRA O GOVERNO

Felix Murias, de 22 anos, sofreu ferimento a bala em um braço, e Alipo Zorrillo, de 21 anos, foi atingido em uma perna. Os outros feridos, dos quais o mais velho conta 23 anos e o mais jovem 16.

Os estudantes se dirigiam ao cemitério de Colón, onde iam depositar uma coroa de flores na tumba de Ruben Batista morto a tiros em 15 de janeiro durante uma manifestação estudantil contra o Govêrno.

A Federação dos Estudantes Universitários havia anunciado que hoje, às 11 horas da manhã, os estudantes iriam incorporados ao Tribunal de Emergência com o fim de felicitar os magistrados por haverem posto à disposição das autoridades civis as pessoas detidas pelo Exercito com motivo de suposto assalto ao acampamento de Columbia, em 5 de corrente. Porém, em vista das precauções tomadas pela policia, decidiu-se suspender essa manifestação e ir à tumba do jovem Batista.

Por sua vez, a policia alega que o grupo de estudantes se concentrou em frente à Escola de Medicina e começou a atirar pedras contra os policiais, que, em vista disso, tiveram que fazer disparos para o ar.

A PÁSCOA NA CASA BRANCA



WASHINGTON — O presidente Eisenhower é visto durante os festejos da Páscoa realizados na Casa Branca, carregando em seus braços a sua neta Barbara Eisenhower. Embora aconchegada ao seu avô, a pequena parece mostrar-se temerosa ante a multidão de convidados que invadiu os amplos jardins da residência presidencial. Bárbara e David, os dois netos mais velhos do presidente Eisenhower, tomaram parte nas festividades comemorativas da Páscoa, as primeiras que se realizam na Casa Branca desde o ano de 1941. (Foto INP—DC)

Iminente Uma Ofensiva Comunista na Indochina

Ordenou o Comando Francês a Evacuação do Forte de Sam Neua, ao Norte de Laos, Ante a Ameaça Das Fôrças Inimigas

HANOI, 13 (AFP) — A decisão do alto comando francês de evacuar Sem Nua, ao norte do Iáos, foi tomada em face do crescimento da ameaça relativa à progressão dos elementos de duas divisões do Viet Minh em tôrno da mesma localidade. Sem Nua está situada no centro de um circulo de montanhas arborizadas com relatividade de dificuldade de defesa em consequência da sua própria situação geográfica.

POSIÇAO ESTRATÉGICA SECUNDARIA

Finalmente a localidade é considerada aqui, tendo em vista o seu isolamento, "como uma posição estratégica secundária" no sistema defensivo que tem como eixo a planicie dos Jarros, no planalto de Tran Minh, perto de Luang Prabang, a 160 quilômetros mais ou menos ao sudoeste de Sam Neua e na estrada colonial numero 7, que liga Vihn, na costa, a Luang Prabang.

Indicava-se esta manhã, em face da consolidação do dispositivo rebelde em trno de Sam Neua, que a retirada das tropas francesas e do Laos dessa localidade era encarada pelo alto comando para evitar os riscos de um cêrco total apresentado pela solução de permanecer no local sem poder evoluir.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O Cachorro...

foi dr. João Goulart, que pessoalmente solicitou licença diretor CEXIM Coriolano Gois. Informo mais ser João Goulart sócio CIREI onde seu testa ferro Silvio Motolla figura com vinte milhões cruzeiros ações. Apelo seu alto espirito justiça sentido desfazer afirmações envolveram nome Dinarte Dorneles. Cordiais saudações. Marcos Antonio Pinheiro Neto — diretor do I.A.P.I."

"Sabendo que a República tem atualmente dois presidentes — um de direito e outro de fato — duvidei que alguém no exercício de um alto cargo em comissão tivesse coragem para investir assim tão desenvoltamente contra o homem que na realidade manda e desmanda neste país, da banca que instalou no Palácio do Catete, o qual não é outro senão o poderoso deputado João Goulart.

"Fiz por isso a necessária ressalva sôbre a autenticidade do telegrama transcrito. Em seguida, o sr. Marcos Pinheiro me escreveu uma carta, negando a autoria do telegrama, cujo original lhe entreguei para os fins convenientes".

"Vem agora o presidente do P.T.B. e, desvairado e possesso, vomita contra mim insultos totalmente descabidos.

"Devolvo integralmente as injúrias que de Montevidéu me mandou o afortunado proconsul da República.

"E quanto às suas ameaças — concluiu — declaro que um cearense acostumado à luta não pode ter medo dos arrôtos de um gaúcho mordido de cachorro doido".

Ditadura Econômica...

história da CIREI somar-se a da SOCIEDADE CONTINENTAL DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO e, a esta, a de outros sindicatos monopolizadores, o Congresso poderá avaliar devidamente para que — e para cuem — têm servido às CEXIM, COFAP & CIA..

Assim talvez o Congresso se convença da necessidade urgente de abolir os "critérios de seletividade" e os códigos de privilégios e monópolios instituidos pelos organismos citados, que ainda prolongam a Ditadura na vida econômica do país.

Inútil a Tentativa...

tuação de predomínio de outros grupos politicos dentro da Coligação, que exigem uma definição do seu chefe. Exigem que êle encoste Garcez à parede e o faça definir-se entre o PSP e os demais partidos da Coligação.

No plano nacional, são as 18 secções do PSP que já se acham na oposição que exigem do sr. Ademar de Barros, sob o impacto das eleições paulistas, que assuma a liderança nacional da oposição, se não quer vêr o partido se esfacelar.

Acontece que os entendidos na situação do sr. Ademar de Barros não acreditam esteja êle, neste momento em condições de romper com qualquer dos dois govêrnos e que sua politica, de longo prazo, o aconselha a contemporizar durante algum tempo ainda.

A visita do sr. Garcez ao Rio, segundo os circulos descontentes da Coligação, teria o objetivo de apaziguá-los, retomando o govêrnador, na aparência, o caminho do rompimento, mas com o propósito de manter acesa, entre os anti-ademaristas coligados, a esperança de que venha ainda a consumar-se a ansiada separação. Ao mesmo tempo, pessoas ligadas ao governador informam que o sr. Garcez coloca a situação entre êle e o presidente do PSP em termos de um conflito que, mais cedo ou mais tarde, terá de se resolver pela ruptura.

Na COFAP...

Agora, sobretudo, com a crise alimentar oriunda de varios fatores que escapam à minha alçada, como a sêca e as dificuldades cambiais, estou sendo vilipendiado, apontado à execração publica.

Sabe v. excia. que não desejo ver meu nome comprometido perante os meus concidadãos, que sempre viram em mim aquilo que exatamente sempre desejei ser: um homem de bem acima de tudo.

Deus é testemunho de que sou leal ao povo e à minha Patria e que daqui me afasto mais pobre do que quando entrei.

Continuarei a ser, para o que der e vier, o amigo devotado que tenho sido de v. excia.

Não tome, pois, esta minha atitude como uma deserção. E' apenas o desejo, natural e legitimo, tantas vezes manifestado, de que v. excia. afaste de mim o calice da amargura.

Deus guarde a v. excia. (a.) — Benjamin Soares Cabelo, presidente".

O presidente Getulio Vargas respondeu nos seguintes termos:

"Prezado amigo dr. Benjamin Soares Cabelo.

Atendendo aos relevantes motivos expostos na sua carta, sou forçado a conceder-lhe exoneração do cargo de presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Nesta oportunidade, quero agradecer os valiosos serviços prestados ao governo, no desempenho de uma delicada e espinhosa missão.

Em meio às dificuldades de um periodo de instabilidade economica, em que prevalece, não apenas no nosso país, mas em todo o mundo, um consideravel desajustamento entre o salario e o preço das utilidades, o devotamento ao serviço do Estado, o zelo e o espirito publico que assinalaram a sua atuação à frente daquele orgão são de molde a merecer todo o meu louvor.

Receba, pois, com os reiterados agradecimentos do governo, a expressão do meu apreço e da minha estima pessoal. (a.) Getulio Vargas".

Nova Greve...

cas ali localizadas a entrarem em greve.

Os soldados da policia foram envolvidos pelos grevistas, muito mais numerosos, sendo que dois milicianos, depois de desarmados, sofreram violentas agressões a golpes de porretes, saindo sèriamente feridos.

Os agressores, além de pedras, utilizaram cassetetes de madeira semelhantes aos de borracha usados pela policia.

Prestando declarações no inquérito mandado instaurar pelo diretor do DOPS, os feridos declararam que se encontravam de guarda nas imediações de uma fábrica, quando se aproximou um piquete de grevistas pretendendo penetrar no estabelecimento. Certos de que os milicianos ali estavam para impedir a consecução dêsse objetivo, o piquete envolveu-os, agredindo-os à cassetadas e pedradas.

NADA DE "SITIO"

Como balão de ensaio de circulos interessados foi interpretada a falsa notícia de que o governador Garcez teria, durante a conferência do Rio Negro, consultado Vargas sôbre a decretação do estado de sitio para dominar as desordens em São Paulo.

Repelido por todos os lados (Garcez disse que jamais cogitara de tal consulta e se ela tivesse partido de Vargas a teria êle recusado) o balão foi afinal furado pelo próprio Ministro da Justiça, que disse:

— O estabelecimento do estado de sítio no país, hoje, é um sonho; porque para decretá-lo é necessária a autorização expressa do Congresso.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Tubarões Dos...

caem nas mãos dos tubarões, já agora não mais em caráter eventual, mas, como norma a cumpri-ses para todo o sempre. O govêrno associa os tubarões ainda mais intimamente, à espoliação geral, estimulando sua articulação — sabidamente praticada, mesmo agora — no dominio de todos os processos para fomentar a escassez. Assim anima os comerciantes das grandes negociatas a executar a politica dupla de exportar o nacional para criar a carência e importar o estrangeiro, de modo que ganham em duas operações, direta ou indiretamente, sacando os últimos niqueis de uma nação empobrecida até a miserabilidade.

Declara o sr. Benjamin Cabello que, ao sair da Cofap, deixava o posto mais pobre do que entrou. Não cabe duvidar de suas palavras. Cumpre notar, no entanto, que entregando o controle da fome a milionários insaciáveis, mais pobre ainda ficará o povo, a que quase nada resta. A minoria representada pelos negocistas, no entanto, teve assegurada, por efeito do testamento do sr. Cabello, uma prosperidade crescente, ganhando os lucros pingues que a última decisão do ex-presidente da Cofap lhe deu de mão beijada.

Oficial do...

está sofrendo" — acentuou D. Maria Anunciada.

A CARTA

Na carta à espôsa, diz o major Júlio Sérgio que as provocações que tem sofrido ultrapassam a sua pessoa para atingir a dignidade de suas insignias e de seu uniforme. "Neste mesmo Regimento, em outubro de 1952, tive de reagir à ameaça de agressão fisica que o coronel Enio da Cunha Garcia — mesmo que hoje encontro no comando — me viera fazer em meu quarto de prêso, em companhia de três outros oficiais.

"Já fiz ver o coronel Eni — prossegue — que o limite de minha resistência à negação de meus direitos é impôsto pela fôrça das baionetas com que aqui me cercam. A partir de hoje não mais aceitarei qualquer alimentação da mão de semelhantes carcereiros e esperarei de meu advogado as providências que o caso requer".

Providenciadas

E acrescentou: "A capacidade da creche a ser instalada para os filhos das servidoras do Ministério do Trabalho ficará na dependência direta da média de funcionárias gestantes que tenham de ser atendidas.

"Dentro de poucos dias, contudo, esperamos transpor essas dificuldades e dar inicio imediato à construção da creche" — finalizou.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM N.º 1198

APARTAMENTOS:

Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto, banheiro de empregadas e garagem

Preço: Cr$ 380.000,00 — 50% durante a obra e 50% financiados em 10 anos

Proprietário e construtor

MANOEL MAGALHÃES OLIVEIRA

Venda exclusiva da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

Tratar com o Corretor IRIO SILVA

AV. NILO PEÇANHA, 26 — 7.º andar — salas 701 a 703

TELEFONES: 42-9506 e 22-2483

Nero Moura Cometeu Crime Previsto no Código Penal

Transcrição do Discurso de Café Filho nos Anais

Plenário do Senado

Na sessão de ontem, voltou o sr. Landulfo Alves a falar sôbre o problema da exploração de nossas riquezas petrolíferas, repisando argumentos e acusações que vêm, desde algum tempo, formulando da Tribuna do Monroe.

Aliás, tôda a sessão de ontem foi dedicada, direta ou indiretamente, ao assunto do petróleo, através de pronunciamentos do sr. Othon Mader e de um requerimento de transcrição nos Anais do discurso proferido pelo sr. Café Filho, bem como do artigo do nosso fundador, sr. J.E. Macedo Soares, comentando o discurso do vice-presidente da República.

DEFENDE-SE, ATACANDO...

Logo no início da sessão, o sr. Landulfo Alves ocupou a Tribuna, abordando os mesmos assuntos já expostos em seus discursos anteriores.

Referiu-se o representante baiano aos telegramas de protesto contra suas acusações às classes conservadoras, desejando defender-se e apresentar provas das afirmações que tem feito.

Mas o discurso do representante da Bahia não passou de uma repetição dos ataques já feitos, com vários apartes do sr. Othon Mader, sempre em desacôrdo com o orador e pedindo apresentação de provas, no que não foi satisfeito pelo sr. Landulfo Alves.

Quanto ao telegrama passado, há dias, pelo sr. Brasilio Machado Neto, o orador classificou-o de "grosseiro e descortês".

TRANSCRIÇAO NOS ANAIS

Pelo sr. Othon Mader foi apresentado requerimento de transcrição, nos Anais, do discurso pronunciado, há poucos dias, pelo vice-presidente Café Filho, na Associação Comercial do Rio de Janeiro.

A êste requerimento o sr. Mozart Lago apresentou emenda, pedindo, também, transcrição do comentário feito pelo nosso fundador, sr. J. E. Macedo Soares, ao discurso do senhor Café Filho.

Após pronunciamentos contrários dos srs. Aloísio de Carvalho e João Vilasboas, foram aprovados o requerimento e a emenda.

SÚMULA DA SESSÃO

— CÓDIGO CIVIL: Pelo sr. Vilasboas (UDN-Bahia) foi apresentado requerimento, pedindo remessa à Comissão Especial de Reforma do Código Civil de todos os projetos existentes, que introduzem modificações nesse Código.

— ACÔRDO CULTURAL: Aloísio de Carvalho requereu publicação do Acôrdo Cultural firmado entre o Brasil e o Egito.

— NECROLÓGIO: Sôbre o falecimento do sr. Ezequiel de Sousa, pai do senador Ferreira de Sousa (UDN-Rio Grande do Norte) falaram os srs. Kerginaldo Cavalcanti e João Vilasboas.

Não Vetou Kely e Raul Fernandes

Ouvido a respeito da propalada notícia de que vetara as candidaturas dos srs. Prado Kelly e Raul Fernandes à presidência da UDN, o deputado Edilberto de Castro nos declarou que em absoluto tomara tal atitude.

— O que há — disse-nos o parlamentar fluminense — é que muito antes de se falar nas candidaturas daqueles dois eminentes correligionários eu já me havia comprometido em apoiar o sr. Gabriel Passos, cuja candidatura, segundo então me afiançou o sr. Franzen de Lima, contava com o apoio unanime da seção mineira do partido.

E concluiu o sr. Edilberto de Castro:

— De maneira alguma poderia vetar nomes tão ilustres e por todos os títulos merecedores do apoio dos udenistas. Apenas continuo fiel aos compromissos que assumi com a candidatura Gabriel Passos. Assim, estou certo de manter-me dentro da tradicional linha de lealdade que é apanágio dos políticos da Velha Província.

Diz Paulo Lauro Que Não Teme a Devassa

Resposta a Jânio: as Contas Não Podem Ter Desaparecido, Mesmo Porque Nunca Existiram

POLITICA ESTADUAL

— Não receio e desejo mesmo que o sr. Jânio Quadros mande proceder a anunciada devassa na minha passada administração à frente da Prefeitura de São Paulo, pois assim, tenho certeza, cessará de uma vez por tôdas a exploração política que se vem fazendo em relação a meu nome e à minha gestão — declarou-nos, ontem, o deputado Paulo Lauro, a propósito da notícia segundo a qual o novo prefeito paulista está empenhado em reviver o caso de suas contas.

NAO DESAPARECERAM

Elementos ligados ao sr. Jânio Quadros declararam que estavam desaparecidas as contas do sr. Paulo Lauro e que o novo prefeito determinara intensa busca para localizá-la. A propósito, disse-nos o ex-prefeito da administração Ademar de Barros:

— As tais contas não podem ter desaparecido, mesmo porque elas nunca existiram. O que se discute, o que existe, é o balanço da Prefeitura Municipal do ano de 1947, abrangendo a administração de três prefeitos: Abrahão Ribeiro, Stockler das Neves e Paulo Lauro. Êsse balanço foi rejeitado na legislatura passada por 20 votos contra 21 e, pela natureza do documento, não pode ter desaparecido.

JA' FOI ESTUDADO

— Quando a Câmara Municipal — prossegue o sr. Paulo Lauro — após rejeitar o citado balanço, enviou-o ao prefeito Armando Arruda Pereira, êste, há um ano atrás, nomeou uma comissão alheia à Prefeitura, para que, com isenção de ânimo, segundo declarou, estudasse o documento e indicasse, especificando, as irregularidades porventura existentes, para que o Executivo municipal pudesse proceder judicialmente, se fôsse o caso.

Não conheço as conclusões dessa comissão.

DEIXOU SALDO

E conclui o sr. Paulo Lauro:

— Segundo certidão que possuo, quando assumi a Prefeitura tinha em depósito a quantia de Cr$ 17.210.061,30. Quando deixei o cargo, em agôsto de 1948, o depósito da Prefeitura atingia a quantia de Cr$ 125.041.570,20, o que significa portanto uma diferença a mais de 108 milhões de cruzeiros.

FIRME NA OPOSIÇAO O PSD GAUCHO

O deputado Valter Perachi Barcelos foi eleito unanimemente vice-presidente do diretorio regional do PSD do Rio Grande do Sul, cargo que corresponde ao de chefia do partido, uma vez que o presidente, sr. Ildo Meneghetti, é o prefeito de Porto Alegre e como tal não pode assumir a direção.

A eleição do sr. Valter Barcelos, que foi coordenada pelas bancadas federal e estadual, representa a continuação da linha de independência do PSD gaucho, pois o eleito pertence à corrente dos dutristas que de longa data vêm mantendo sem vacilações uma linha rigida de oposição com relação aos governos federal e estadual. O sr. Barcelos, que é também o lider da bancada do PSD na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, tem se mostrado intransigente no seguimento dessa linha partidaria.

Esboçou-se um movimento para eleger para o cargo o sr. Cilon Rosa, mas sua candidatura foi logo afastada em virtude da coesão demonstrada pela maioria dos convencionais em torno do deputado Valter Barcelos.

O sr. Cilon Rosa tinha um cargo de vogal no antigo diretório. Para o seu lugar foi eleito o sr. Gastão Englert, que era o vice-presidente do partido.

AMARAL DEVERA' VIAJAR DIA 20 PARA OS ESTADOS UNIDOS

O sr. Amaral Peixoto deverá realizar no proximo dia 20, finalmente, a sua anunciada viagem aos Estados Unidos, confirmando noticia antecipada em primeira mão por esta folha.

Pelo menos dois Secretarios deverão ser afastados de suas funções durante a ausência do governador: o sr. Barcelos Feio, Secretario de Segurança, e o sr. Moura e Silva, Secretário de Educação.

Não está ainda esclarecido o motivo da viagem do sr. Amaral Peixoto. Anuncia-se, porém que o mesmo pretende internar-se por prazo curto em uma clinica especializada e deverá entabolar negociações visando a obter financiamentos para o Estado do Rio, dentro do programa do Ponto IV.

Baleeiro Volta a Acusar o Ministro da Aeronáutica no Caso da Troca de Aviões a Jacto Por Algodão - De pé as Duas Acusações Mais Graves

Plenário da Câmara

Replicando ao discurso proferido em defesa do ministro da Aeronáutica pelo deputado Rui Ramos no caso da compra dos aviões a jato, o sr. Aliomar Baleeiro manteve as mesmas acusações que fizera, anteriormente, ao sr. Nero Moura. Para o representante baiano, a defesa do titular da Aeronáutica é a confissão de que êste praticou crimes que podem ser capitulados na Lei de Responsabilidade e até no próprio Código Penal.

DE PÉ AS ACUSAÇÕES

Chamando insistentemente ao debate o deputado gaucho, o orador demonstrou que as duas acusações mais graves ficaram de pé.

A primeira relaciona-se com os preços dos aparelhos que custaram — e não foi contestado — o dobro dos preços correntes no mercado. O fato de sua compra ter sido feita abaixo do custo dos aviões americanos — argumenta — não significa que nos custaram uma bagatela, como pretendia fazer crer o patrono do ministro da Aeronautica. O preço exorbitante — acentua — ficou confirmado pela publicação feita, recentemente, em sua Seção Economica, pelo DIARIO CARIOCA.

O ERRO

Por outro lado, o sr. Baleeiro demonstrou, que, se houve erro na tradução do artigo do "The Economist", publicação em que baseara suas acusações, este não fôra seu, mas do deputado Rui Ramos, ao afirmar que a Glouster "agira com evidente ingenuidade" ao vender os aparelhos ao Brasil, dando aquele sentido à palavra "ingennity" que significa de fato, malicia, espertezr.

Portanto, o Brasil é que foi prejudicado.

— SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: Adroaldo Costa.

— Presentes: 57 deputados.

— O SR. ARI PITOMBO lê nota distribuida pela CEXIM, afirmando que o sr. Jango Goulart não teve nenhuma influencia na concessão de licenças para a importação de automoveis pela CIREL, firma do Rio Grande do Sul.

— O SR. COUTINHO CAVALCANTI congratula-se com os povos do mundo pela assinatura em Pan Mun Jom do Acordo para a cessação de hostilidades na Coréia.

— O SR. VALDEMAR RUPP alude à proposta feita pela Comissão Técnica do Trigo para a elevação para Cr$ 180,00 por saca do produto nacional.

— O SR. ADAIL BARRETO critica o governador do Ceará, sr. Raul Barbosa, acusando-o de fazer politica nas providencias tomadas para debelar os efeitos da seca.

Denúncia de Falcão: o Govêrno Quer Dar Golpe

O deputado Armando Falcão encaminhou, ontem, à Mesa da Câmara, o seguinte requerimento:

"No estrito cumprimento do dever parlamentar, venho denunciando da tribuna da Câmara manobras do Govêrno que têm por finalidade última a repetição do golpe de Estado de 1937, por meio do qual se implantou no Brasil a ditadura.

Pela voz do nobre deputado Brochado da Rocha, vice-lider da maioria, o Govêrno pretendeu narcotizar a Nação, anunciando que outra coisa não tem em mira senão manter rigoroso respeito à Constituição de 1946.

Isto pôsto, requeiro à Mesa, na forma da Constituição e do Regimento, que se dirija imediatamente ao Poder Executivo para interpelar o chefe de Polícia, general Armando de Morais Ancora, por intermédio do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, no sentido de que s. exa. informe "com a máxima urgência" quais as providências adotadas em face da denúncia de que o sr. José de Segadas Viana declarara, a 7 do corrente, que iria deixar o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio visto não estar de acôrdo com a preparação de novo golpe de Estado, denúncia essa apresentada diretamente àquela autoridade por pessoa idônea e responsável.

Câmara dos Deputados, em 13 de abril de 1953. (as.) — Armando Falcão".

O Militar Não Poderá Acumular Remuneração

Parecer Contrário ao Pagamento de 1 Bilhão de Cruzeiros de Indenização ao Amazonas

Comissões da Câmara

A Comissão de Justiça julgou inconstitucional o projeto do sr. Dilermando Cruz, permitindo ao militar acumular remuneração de mandato eletivo com o soldo de seu pôsto nas fôrças armadas, quer esteja em atividade, na reserva ou reformado. Em seu parecer, frisa o relator, sr. Antonio Peixoto, que o projeto visa uma providência relativvamente ao que dispõe o artigo 182, parágrafo quinto, da Carta Magna.

INDENIZAÇAO DE UM BILHAO

O deputado Benedito Valadares deu parecer contrário ao projeto dispondo sôbre o pagamento de um bilhão de cruzeiros ao estado do Amazonas, como indenização do desmembramento de parte de suas terras, para constituir Território aparte. Frisou o representante mineiro que falece de fundamento constitucional a indenização pretendida, e atenta contra o sistema, pois é contra os naturais poderes do constituinte. Por outro lado, a divisão politica administrativa do país é ato da soberania nacional, que não origina por sua mesma indole qualquer dever de indenização. Não foi porém votado o seu parecer, inde o mesmo a publicar, por requerimento do sr. Antônio Balbino.

REGULAMENTAÇAO DE ISENÇÕES

O deputado Dias Lins, ao relatar projeto concedendo isenção de direitos, salientou a necessidade daquele órgão técnico elaborar proposição regulamentando a isenção de impostos de importação. Quanto ao projeto que relatava, dispondo sôbre a concessão do beneficio para o equipamento de televisão que a Rádio Record de São Paulo está importando, pediu a sua rejeição, frisando que o mesmo não trás quaisquer esclarecimentos sôbre a quantidade de peças e pertences que virá com o transmissor. Por outro lado, foi pela aprovação de um projeto concedendo a vantagem da isenção para materiais destinados à Casa da Mãe Pobre de São Paulo, frisando que em sua justificativa trás todos os informes necessários em tais casos.

AUXILIOS E SUBVENÇÕES

Reuniu-se a Comissão de Finanças, tendo o deputado Paulo Sarazate lido os pareceres do sr. Antônio Feliciano a diversos projetos concedendo auxilios e subvenções a sociedades filantrópicas. Concluiu na base das diretrizes adotadas pelo órgão técnico, no sentido das referidas subvenções e auxilios serem considerados no próximo orçamento da República. Foram ainda relatados outros projetos, êstes pelo senhor Manhães Barreto, abrindo créditos para suplementação de verbas no Ministério da Viação.

Resultado Das Eleições em Maceió

MACEIÓ (D. C.) — Realizaram-se ontem nesta capital em plena calma as eleições suplementares para prefeito de Maceió.

Votaram 1.302 eleitores de um total de 1.539 eleitores das 9 seções renovadas (85% de comparecimento).

Foi anulada uma urna, tendo a apuração das demais revelado os seguintes resultados: Joaquim Leão (UDN), 638 votos; Lucena Maranhão (oposições coligadas), 487 votos.

Empréstimo, Agora, só Com Ratificação

Assembléia Fluminense

Um projeto de autoria do deputado Getúlio de Azeredo, ontem apresentado e considerado objeto de deliberação, determina que o Poder Executivo submeterá obrigatoriamente ao exame e ratificação da Assembléia tôdas as iniciativas que dizem respeito a emprestimo no estrangeiro ou financiamentos, e bem assim os planos de aquisição de materiais fora do país. O representante udenista justifica a sua proposição declarando que, uma vez aprovada, o govêrno estará com a sua integridade salvaguardada de quáisquer acusações, que somente poderão ser feitas contra o Legislativo.

No expediente o deputado Romeiro Neto leu uma carta do prefeito de Nilopolis, anunciando que o deputado Lucas Figueira, que há pouco abandonou as hostes trabalhistas, estava promovendo, junto à Camara Municipal daquêle municipio, a cassação do seu mandato por crime de responsabilidade, e anunciando, junto aos vereadores, que agia em nome do governador Amaral Peixoto.

O lider trabalhista desmentiu que o governador fluminense tivesse qualquer interferência no caso, e que a manobra do deputado Lucas Figueira não passava, por isso mesmo, de uma verdadeira "chantagem politica".

Na ordem do dia, o lider do govêrno, sr. Arino de Matos, sofreu, ontem, mais uma derrota, ao ser anunciada a votação das emendas ao projeto n. 165, reorganizando o Magistério pré-primário e primário. Pretendeu o sr. Arino de Matos, através de requerimento, a votação global das emendas com parecer contrário, o que obteve, não conseguindo, entretanto, evitar a aprovação dos destaques para muitas delas, o que anulou praticamente a primeira providencia.

Diário de um Reporter

14 de Abril — CASTELLO

Esfôrço Inútil

O deputado Aliomar Baleeiro encerrou seu discurso, quase todo dialogado com a participação do sr. Rui Ramos, com uma alusão irônica ao deputado gaúcho. Disse o sr. Baleeiro que eram tão brilhantes as perspectivas políticas do sr. Ramos que um dia ainda o veria ministro comparecendo ao Parlamento e responder a êle, Baleeiro, humilde deputado, com a frase com que certo personagem de um romancista português, personagem que chegara também a ministro, achatou certa vez outro humilde deputado: "enquanto V. Excia. da tribuna faz barulho, eu do meu silêncio faço luz" (é claro, que a citação vai aí só pelo sentido da frase).

Entretanto, o sr. Baleeiro não atingiu ao alvo, pois, no momento em que descia da tribuna, o sr. Rui Ramos aproximou-se e perguntou-lhe:

— Qual foi mesmo a frase do romancista português?

— Foi aquela que eu disse: enquanto V. Excia. da tribuna faz barulho, eu do meu silêncio faço luz.

E o sr. Rui Ramos, com a inocência de quem jamais leu Eça de Queiroz:

— Ahn!

Defesa do Regime e do Congresso

A deputados que com êle conversaram sôbre a defesa do regime e a missão das fôrças armadas, o brigadeiro Eduardo Gomes disse que aos deputados e senadores é que competia salvaguardar as instituições.

— A nós compete manter o Congresso e os demais poderes constituídos.

Contrários ao Acrescimo de 4 Pontos Nas Provas

Tôdas as Manifestações São Desfavoráveis ao Requerimento de Frederico Trota

Camara Municipal

Voltou a ser discutido, na sessão de ontem da Câmara Municipal, o requerimento do sr. Frederico Trota, pedindo ao Prefeito mandar acrescentar quatro pontos nas provas de matemática das alunas que fizeram exame no Instituto de Educação e que foram reprovadas. Com o acréscimo dêsses pontos, tôdas elas estarão aprovadas.

NÃO FOI VOTADO

Vários vereadores falaram sôbre a matéria, todos expendendo opinião contrária. Até aqui, aliás, nenhuma voz se ergueu para defender o requerimento a não ser a do seu próprio autor. O requerimento deixou de ser votado por falta de "quorum".

O sr. Pascoal Carlos Magno disse que há 15 dias pediu informações ao Departamento do Patrimonio, sôbre as áreas pertencentes à Prefeitura, na cidade, e até hoje não foi informado.

Contou, também, o caso de uma mulher que o procurou, mãe de vários filhos, com um de quatro anos, canceroso, precisando internamento, já tendo batido a várias portas mas, até aqui, sem resultado, inclusive no Catete. Fez um apelo para que os poderes competentes internassem essa criança.

O sr. Paulo Areal comentou, favoravelmente, um artigo do sr. Hermes Lima sôbre o problema dos telefones na cidade.

UMA CAMPANHA ESCLARECEDORA

Repercute na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro a Publicação Dos Dados Estatísticos Sôbre o Desenvolvimento do Brasil

Os estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro dirigiram ao sr. Santos Vahlis a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 30 de março de 1953.

Ilmo. Sr. Santos Vahlis.

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar — Nesta.

Os abaixos assinados, alunos da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, apreciadores dos grandes gestos patrióticos têm o prazer de expressar a V. S. sinceras e espontâneas congratulações pelos magnificos e esclarecedores anuncios estampados nos jornais desta capital. Dizemos magnificos, porque, V. S. publicando dados sôbre a divida externa do Brasil, demonstra que devemos enfrentar com serenidade a atual fase brasileira, reflexo da situação que atravessa o mundo. "O Brasil progride a passos gigantescos e a crise tão propalada é consequência natural de seu fantástico crescimento".

Realmente, só com decisão e boa vontade geral, é possivel ao govêrno gerir, com eficiência, os destinos da nação, servindo o pessimismo do povo como arma mortal contra qualquer país.

Causa-nos admiração o gesto de V. S. pois, ao invés de propalar, como corretor que é, seus imóveis, o senhor dá ao povo dados sôbre o Brasil, comprovando, com fatos evidentes, a constante valorização de nossa pátria.

Já em outras oportunidades V. S. demonstrou esta mesma atenção pelos problemas nacionais, instituindo campanhas contra a alta valorização dos preços de imóveis, dando aos mesmos o seu justo valor, e estimulando movimentos culturais da juventude brasileira.

Oxalá o exemplo patriótico de V. S. seja seguido por outros homens de boa vontade.

Pedimos aceitar nossos protestos de amizade e efusivas **Saudações Universitárias.**

Roberto Cattermol Rocha 2.º ano, Francisco Mauro dias 3.º ano, José Maria Sobreira 2.º ano, Nelson Victor Pinto da Costa 4.º ano, João Alberto S. Barros, 4.º ano, Olavo dos Anjos 2.º ano, Simão José Gabriel 2.º ano, Abdo Cury 3.º ano, Araken Faissol Pinto 2.º ano, Arion Sayão Romita 2.º ano, Luciano A. Torres 2.º ano, Celio Rodrigues Pereira 4.º ano, Odir Fernandes da Silva 2.º ano, Aristeu Jacob 2.º ano, Valter Bencardino 4.º ano, Milton Batista Matos 2.º ano, Edras Sampaio 4.º ano, Paulo Lima e Silva 4.º ano, Emmanoel Coimbra Tabosa 4.º ano, José Soares 2.º ano, Silas Rodrigues dos Santos 1.º ano, Engênio C. do Nascimento Filho 4.º ano, Luiz de Castro Neto 4.º ano, Higa Nabukashi 5.º ano, Milton Peres 4.º ano, José Luiz Werneck da Silva 3.º ano; Adele S. do Espirito Santo 1.º ano, Antonio Luz Furtado 1.º ano, Tercio P. Guimarães 4.º ano, Renato B. Costa 4.º ano, Vabir Cavalcante Bivar 3.º ano, Mario Jorge C. dos Santos 2.º ano, Carlos Equi 4.º ano, José de Morais Filho 1.º ano, Mario Silva Júnior 5.º ano, José da Silva Morais 1.º ano, Luiz Simões Monteiro 5.º ano, Celio Sales Barbieri 2. ano, Ives Ladvocat Cintra 4.º ano, Maurino Pereira Gonçalves 4.º ano, José Paulo Costanza 5.º ano, Fernando Mesquita Maia 2.º ano, Gilberto Nogueira 1.º ano, Arnaldo de Araújo Souza 4.º ano, Roberto Mattoso Filho, Julião S. Brazil 4.º ano, Gilberto Machado Marques 2.º ano, João Antonio de Souza Coelho 3.º ano, João F. Gonçalves Neto 3.º ano, José V. Dominguez 4.º ano, Antonio Graças B. R. Santos 4.º ano, Eduardo Rodrigues 4.º ano, Jorge Brandão 3.º ano, Joaquim G. Sigau 3.º ano, Altair Scofield 1.º ano, Nereu dos Santos Gonçalves 3.º ano, Roberto Torres Holanda 4.º ano, Benjamin C. Lacerda 4.º ano, Claudio Renato de Morais Moreira 3.º ano, Ivan Velloso Batalha 4.º ano, Oziel E. Miranda 5.º ano, Roberto Canogia 4.º ano, George W. Epperl 4.º ano, J. R. Teixeira Leite 4.º ano, João Zanelt 3.º ano, Aloisio de Morais 3.º ano, Maria de Lourdes M. Fernandes 3.º ano, Francisco Maia Alves 4.º ano, Antonio C. Nunes 1.º ano, Sebastião Vieira dos Santos 5.º ano, M. de Almeida Auistadave 4.º ano. Seguem mais cento e duas assinaturas:

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE PRODUTIVIDADE

Recentemente instalado, o Escritório Técnico de Produtividade, cuja finalidade é a de elaborar projetos de assistência técnica à indústria, vem promovendo reuniões com industriais interessados em tais planos. Na próxima terça-feira deverá se realizar na Confederação Nacional da Indústria uma conferência do sr. George Sadler, chefe do grupo técnico norte-americano. Na foto, um aspecto da última reunião, vendo-se os srs. Roque Ferrer, James Silberman e Eweret Burland, sendo que os dois primeiros são, respectivamente, os diretores brasileiro e americano daquele Escritório.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO
CR$ 2.000.000,00

AGUARDEM AINDA NESTE MES A
GRANDE VENDA EXTRA
DA CASA DA BORRACHA S.A
Rua do Senado, 11 Rio
Av. Pres. Vargas, 595 Rio
Av. Ns. Copacabana, 787 Rio
Rua Haddock Lobo, 336 Rio
Rua Sao José, 66 Rio
Rua Uruguaiana 174 Rio
Rua do Senado, 12 Rio
NESTAS CASAS

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1953 — N. 7.598

A Nossa Opinião

"Queremos Dutra"

ALGUNS admiradores do marechal Eurico Dutra lembraram-se de indicar o seu nome como candidato à sucessão presidencial. Muitos boletins foram espalhados pela cidade conclamando o povo ao "queremos Dutra".

Cientificado do assunto, o ex-Presidente foi categórico: não aceitará a candidatura. Já cumpriu o seu dever e, agora, só deseja viver em paz. E Dutra, após meio século de serviços ao país, conquistou realmente o direito ao repouso com dignidade.

O movimento, porém, se inspira no sentimento de justiça e no instinto de conservação dos brasileiros. Hoje todos reconhecem que Dutra realizou um Govêrno fecundo e tranquilo, promovendo a prosperidade e o bem-estar do país. Homem desinteressado, simples e digno, sua preocupação no Poder foi criar riquezas e assegurar as liberdades públicas e privadas.

Enfrentou as maiores dificuldades, no início de sua administração. Mas, ao findá-la, era respeitado por todos, tinha elevado os níveis da economia nacional, deixando ao Brasil saldos em divisas junto a quase tôdas as nações com que comerciava. O seu quinquênio foi de trabalho, produção e harmonia social e política. Dutra deixou saudades. E, por isso, querem sua volta ao Catete.

O Mal é do Sistema

O SR. Benjamim Cabello afastou-se da COFAP, cuja presidência passou ao sr. Antônio Borges, do P.T.B. gaúcho.

Devemos reconhecer que o titular demissionário tudo fêz no sentido de controlar os preços. Obteve nova legislação e grandes recursos financeiros. Possuindo amplos poderes, baixou atos, mobilizou um mundo de funcionários, nesta capital e nos Estados, realizou compras, vendas e intervenções, movimentou-se muito e despendeu grandes esforços e quantias. No final das contas, só conseguiu resultados negativos em todos os campos de suas atividades.

Isso prova que o mal está no sistema. O intervencionismo estatal não resolve os problemas da produção, da circulação e do custo da vida. A nossa experiência demonstra que êle apenas agrava as questões, tornando insuportavel a existência do povo.

E' que a burocracia se caracteriza pela esterilidade. Nada constroi de útil e prático. O sr. Cabello aplicou seus esforços e suas verbas numa causa perdida. Todos sabiam que seria derrotado antes mesmo de travar a batalha. E o pior é que, ao que parece, sua lição não foi aprendida. Vão continuar a incidir nos mesmos êrros.

Franklin Delano Roosevelt

ACABA de transcorrer, o oitavo aniversário da morte de Franklin Delano Roosevelt. Esse nome tem alguma coisa mais do que a identificação de um simples cidadão. De fato, Roosevelt foi uma expressão alta do pensamento humano neste cruzamento das duas metades do século XX. Possuidor de uma fibra admirável, de uma resistência sem par, de uma firmeza inabalável, êle soube ser, incontestavelmente, um excepcional condutor de homens, em hora amargurada da civilização cristã.

Presidente dos Estados Unidos, teve, diante de si, a obra gigantesca de defender a civilização. No momento crucial, quando tudo parecia perdido, quando as hostes aguerridas do nazismo faziam passar o seu rôlo compressor pelo solo europeu, foi Roosevelt a bandeira que o mundo olhou, cheio de esperanças. Sua palavra serena e enérgica, sua ação decisiva e fulminante, sua interferência oportuna, mudaram os rumos dos acontecimentos.

Não chegou a ver o desfêcho da luta. O gigante tombou quase no fim da guerra. Seus olhos se fecharam quando ainda os canhões troavam nos campos da Europa. Mas, levou, com certeza, para o desconhecido do além-túmulo, a convicção de que a humanidade estaria, em breves dias, livre das ameaças e das torturas morais que a ameaçavam.

A morte de Roosevelt não desviou a marcha da vitória. Esta veio como uma consequência da sua obra de estadista admirável. Hoje, sua memória é reverenciada como a de um autêntico cidadão do mundo, digno do culto de todos os povos livres da terra.

Alguma Coisa Está Errada

DEPOIS da intensa campanha realizada em benefício dos nordestinos flagelados pelas sêcas, ainda chegam notícias dolorosas daquela vasta região brasileira. Gêneros alimentícios foram enviados por via aérea e via marítima, dinheiro, dado generosamente pelo nosso povo, também seguiu para o Nordeste. Anunciou-se haver sido dado trabalho às vítimas do flagelo. Anunciou-se, também, que o sr. Lafer, depois de muita relutância, libertara os créditos orçamentários, por ordem do Presidente da República.

Certamente, a situação criada pelas sêcas não poderá ser dominada em um momento. Depende a luta de muitos fatores essenciais. Todavia as providências tomadas já poderiam ter atenuado o panorama. Alguma coisa está errada nesse negócio todo. Desvio de gêneros? Desvio de dinheiro? Verbas e auxílios insuficientes? Tudo isso merecia ser apurado, pois não é justo que, a desgraça do Nordeste, sirva de negocio a alguns indivíduos sem escrúpulos.

Alarma o Brasil

O JORNAL "El Dia", de Montevidéu, transcrito por nossos colegas do "Diário da Noite", apela, em editorial, para a "natural perspicácia" do sr. Getúlio Vargas para lembrar ao presidente da República brasileira que, a essa altura dos acontecimentos e da sua evolução política, um encontro entre êle e o general Perón provocará justificado alarma no continente. E acrescenta: "só um passado infausto os une. O presente os separa profundamente".

Outra não poderá ser a conclusão que qualquer pessoa sensata tirará de uma aproximação entre o ditador da Argentina e o ex-ditador e atual Presidente do Brasil. Fundamentando seu raciocínio na lógica das instituições e dos acontecimentos políticos, o jornal uruguaio observa com perspicácia e malícia que o presente separa profundamente o sr. Getúlio Vargas com o sr. Perón.

Se assim não é, deveria ser. Infelizmente, nós, que estamos acompanhando o dia a dia das articulações políticas do sr. Getúlio Vargas, que seguimos a desenvoltura com que o sr. Batista Luzardo transita entre Rio e Buenos Aires, que sabemos, alarmados, das andanças do jovem Jango Goulart entre sua fazenda da fronteira e os domínios peronistas, temos razões pelo menos para saborear a malícia do jornalista de "El Dia", senão para concordar com o justo alarma que se anuncia será a consequência de uma reaproximação de Perón e Vargas.

Os interêsses da política continental brasileira, os interêsses da defesa das instituições democráticas brasileiras, seriam razões mais do que suficientes para aconselhar o sr. Getúlio Vargas a retrair-se aos avanços do general justicialista e a devolver o sr. Luzardo, a cada reincidência, à sua já naturalmente agitada embaixada de Buenos Aires. A responsabilidade da posição do Brasil na América do Sul exige inteira discrição do Chefe do Govêrno, quanto às suas inclinações sentimentais. E o instinto de defesa do povo brasileiro so tem também a temer nessa retomada de contatos, ameaçadora para os destinos das instituições que conquistamos duramente.

Não é de hoje que os observadores vêm notando, aqui e ali, a técnica de agitação peronista a repontar em movimentos de aparência popular que surgem no país, e é generalizada a desconfiança de que há cada vez maior entrosamento entre certos tipos de agentes provocadores em que são ferteis os tramadores de manifestações populares.

Alarma o continente o encontro Vargas-Perón, diz "El Dia". E nós acrescentamos: "Alarma o Brasil"

Navegação Aérea Entre Berlim e o Ocidente

Bernard Winter

OS círculos aliados continuam fazendo um absoluto "black-out" em tôrno do exame das propostas soviéticas a respeito da navegação aérea entre Berlim e o Ocidente, atualmente realizado pela alta comissão aliada.

Os círculos geralmente bem-informados dão a entender, porém, que o projeto de um corredor único de noventa quilômetros pelo menos, apresentado pelos soviéticos, seria considerado como uma base de discussão aceitável pelos aliados, desde que fossem esclarecidos certos aspectos técnicos da proposta. Parece que êsses pormenores deverão ser esclarecidos antes que negociações se aprofundem mais.

Os três partidos da maioria governamental do Senado de Berlim se pronunciaram contra a criação de um corredor único que determinasse a supressão dos atuais corredores Berlim-Hamburgo e Berlim-Munich, o que teria como consequência o aumento dos itinerários para essas duas cidades e a elevação das tarifas.

Quanto às suposições de certos círculos alemães, segundo as quais os aliados aproveitariam as conversações em curso para pedir às autoridades soviéticas a criação de um corredor terrestre, a parte aliada se recusa a uma confirmação ou desmentido. A iniciativa dêsse projeto cabe ao professor Ernst Reuter, burgomestre da Berlim-ocidental, que desde 1950 havia pedido a "neutralização" da auto-estrada que liga Berlim e Helmstedt.

Sendo pedintes, agora, os soviéticos, no domínio da circulação aérea, não seria impossível — declararam os observadores — que os aliados pela sua parte avançassem uma proposta no domínio da circulação terrestre. Observa-se, porém, que os soviéticos tomaram a iniciativa de uma segurança aérea e nada indica que êles estejam dispostos a ampliar o quadro dessa conferência. Recorda-se a propósito as medidas extremamente severas adotadas para o contrôle da circulação interzonal, severidade ilustrada, ainda no fim da semana passada, pela morte de um jovem abatido pela polícia popular quando tentava passar clandestinamente da zona oriental para a República Federal. (AFP)

DA BANCADA DE IMPRENSA

Autoridade Para Falar

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)

O sr. general José Diogo, elemento complementar e integrante da figura política do deputado Brochado da Rocha, em seu recente discurso de defesa do Govêrno, reiteradamente acusado do que por enquanto, poderia ser capitulado, para recordar um episódio famoso, como constante e continuada "tentativa de intenções sinistras", o sr. general José Diogo, diziamos, recusou ao sr. Artur Bernardes autoridade para apontar ao sr. Getúlio Vargas o caminho da Renúncia, porque aquêle eminente chefe republicano, quando Presidente, governou sob estado de sítio.

ANTES SUSPENDER GARANTIAS QUE SUPRIMI-LAS

Não conseguimos perceber muito bem a relação entre o sítio do govêrno Bernardes e a atual conjuntura política, nem o motivo pelo qual o fato de haver decretado o sítio importe em retirar ao ecs-Presidente a autoridade para qualquer pronunciamento político atual. O argumento seria aceitável e, mesmo, impressionante, caso se tratasse de decretar novo estado de sítio agora, e a isso se opusesse o ecs-Presidente, sr. Artur Bernardes. Mesmo assim, a objeção teria, apenas, valor relativo, pois é incontestável que, 1.º) as circunstâncias poderiam não ser (e de fato não são) idênticas; 2.º) no curto período de 30 anos, devemos admitir que ao sr. Artur Bernardes assiste o direito de ter mudado de opinião e orientação, a êsse respeito.

Assim, bastaria ao sr. Artur Bernardes responder: a) que o "símile não é igual"; ou, b) que, com a sua atual experiência política, hoje não governaria mais com estado de sítio, se voltássemos a 22, para que a objeção Brochado ficasse reduzida a zero, totalmente aniquilada.

Independente de qualquer dessas exclusivas, cabe ponderar ao sr. Brochado da Rocha que a decretação do estado de sítio pode ser inoportuna, descabida, e, como tal, contrária à Constituição, na hipótese. Em tese, porém, o estado de sítio é um instituto perfeitamente constitucional e rigorosamente indispensável, como reconheceram tôdas as Constituintes. Recorrer a êsse meio de defesa da ordem pública e, eventualmente, das próprias instituições, ainda que erroneamente e desnecessàriamente, ou por mais tempo do que o necessário, não tira autoridade a um homem de Estado para assumir atitudes políticas de qualquer natureza, notadamente em defesa da República.

Ora, por mais que se possa discordar, em exame retrospectivo do estado de sítio e das sucessivas prorrogações, que o estenderam por quase todo o quatriênio de govêrno do sr. Artur Bernardes, a discordância não poderá conduzir senão a classificá-lo como politicamente errôneo. O que nunca se poderá dizer é que tenha representado ameaça à segurança das instituições. Excesso de defesa, sim, e como tal podia ser discutido e condenado, jurídica e politicamente. Ao governante que tomou a iniciativa de decretar ou solicitar a medida, porém, não se pode acusar senão de demasia na precaução e no zêlo.

DO "ESTADO DE SITIO" AO ESTADO DE FAZENDA PRIVADA

O estado de sítio, com a suspensão de garantias dêle decorrente, que tanto melindrava, sob a Primeira República, aos nossos sentimentos e convicções liberais, é um "estado" que a Constituição previa e regulava, condicionando sua decretação, determinando-lhe os efeitos e sujeitando-a à retificação legislativa, que exonera o Presidente de responsabilidade quanto a uma e outra coisa. Aprovados pelo Congresso, o sítio e os atos do Govêrno, resta, contra o Presidente, apenas uma sanção, que é a da opinião pública. E dêste ponto de vista, o sr. Artur Bernardes pode-se considerar plenamente satisfeito, pois que a recuperação do seu prestígio popular não tardou a ser das mais completas.

Aliás, poucos anos depois, as garantias constitucionais desapareciam da vida política brasileira, e com ânimo definitivo, no momento em que o sr. Getúlio Vargas assumiu o govêrno. De então para cá, houve duas reconstitucionalizações, a primeira das quais, condenada, de nascença, a duração efêmera, por haver mantido no Poder o próprio sr. Getúlio Vargas. Ambas, porém, foram arrancadas pela fôrças das armas, dada a tendência incoercível do atual Presidente para o govêrno discricionário, sem freios ou contrôles.

Diante disso, que é a supressão de tôda garantia, inclusive do próprio sistema de garantias, o mais negro estado de sítio é um brinquedo. A suspensão, por essa forma das garantias constitucionais, prova que elas subsistem, entranhadas na cultura, na consciência, nos costumes nacionais. O sr. Getúlio Vargas não se contenta com isso, que, para êle, não tem sentido, nem resolve o seu problema, que não é o de consolidar e defender o regime e sim o de substituí-lo pelo mais vergonhoso poder unipessoal. Como negar ao sr. Bernardes autoridade para opôr-se a isso, com a sua experiência de estadista e o seu patriotismo de republicano?

Ciência ao Alcance de Todos

Investigação Científica na Agricultura

Os problemas da ciência agrícola estão sendo equacionados em planos de investigações nos quais ficam compreendidos suas fases; êles estão sendo considerados sob um ponto de vista mais amplo.

Foi definitivamente superada a prática de separar em compartimentos estanques a agronomia, a física, a química, a engenharia e as matemáticas, isto porque muitos dos princípios sôbre os quais assentam os imensos progressos obtidos na agricultura provêm de descobrimentos feitos em outros campos da ciência.

Sem dúvida, a análise dos resultados conseguidos na agricultura experimental tem de ser medida em termos de décadas, senão de anos. Há três quartos de século atrás é que Mendel descobriu a lei fundamental da hereditariedade, mas sòmente há poucas décadas os especialistas em genética conseguiram aplicá-la científica e eficazmente.

E' deveras impressionante, por exemplo, o progresso que se tem verificado no melhoramento da criação de animais nas fazendas. Não menos notável é o impulso dado às pesquisas no campo da genetica botânica. Criou-se tôda uma legião de novas árvores frutíferas, legumes, etc., que apresentam grande resistência às pragas daninhas, às moléstias, à geada e à sêca. Por meio da investigação científica e experiências conseqüentes procurou-se criar novas variedades de algodão, principalmente os de fibras longas, que se adaptem às colheitas mecânicas.

Mais de 90% dos milharais existentes, na época atual, estão sendo semeados de variedades híbridas cujos rendimentos chega a ser, em determinadas condições, de até 40% superior ao das variedades conhecidas de milho.

A criação de novas variedades de soja, contendo grande proporção de proteína e óleo, permitiu dar um grande impulso à cultura desta planta de enorme valor alimentício. Também já se criou uma nova variedade de linho, altamente rendosa, e realizaram-se enormes melhoramentos na cultura do trigo e de outras gramíneas, os quais se apresentam imunes à ferrugem e à alforra.

Dispomos hoje de um tipo de algodão que resiste à murchidão; beterraba que não se ressente do encaracolamento das suas folhas e cana de açucar que não se abate ante as violencias climatéricas.

Até recentemente os homens de ciência julgavam que as variedades de plantas criadas de modo a resistir a determinadas moléstias, deveriam, em tôdas as circunstâncias, manifestar tal resistência; porém, consolidou-se a idéia, pela acúmulo de provas, de que as mutações (modificações havidas no cromossoma responsável pelo aparecimento de um novo caráter hereditário) provocadas pelo cruzamento, vão produzindo, constantemente, novas variedades de fungos.

Entre os recentes progressos realizados na chamada aerobiologia, figura o estudo dos movimentos dos esporos dos fungos nas correntes superiores do ar. Isto traduz a necessidade de se criar variedades resistentes para tôdas as regiões em que se verifique o intercâmbio de esporos por meio do vento. Este princípio tem sido, aliás, aplicado a muitos dos problemas relacionados com a criação de novas variedades de plantas.

Ao descobrimento do fato de que é possível modificar o número de cromossomas nas células reprodutoras dos animais e vegetais por meio de aplicações de raio-X, alterando-se desta forma as características da prole (mutações), seguiu-se a descoberta de que uma nova substância química, a "coloquicina", que dobra o número de cromossomas nas células vegetais. Estas descobertas são, sem dúvida alguma, de grande importância para os criadores de variedades.

As moléstias malignas e a influência nefasta que elas exercem sôbre os vegetais e animais constituem-se os problemas mais árduos que a ciência tem de resolver. Os cientistas possuem, entretanto, provas de que o vírus de algumas moléstias contraídas pelas plantas provem de substâncias químicas proteicas. O microscópio e o espectrômetro eletrônico utilizados em pesquisas dêste gênero têm desvendado o que se considerava verdadeiros mistérios.

São também de grande importância os progressos obtidos em conseqüência do conhecimento adquirido quanto ao papel que os hormônios e vitaminas desempenham no desenvolvimento e reprodução de animais e vegetais.

As fontes naturais seriam suficientes para satisfazer as necessidades do gênero humano se fôssem devidamente exploradas e seus produtos adequadamente distribuídos.

Milhões de hectares de terras cansadas ou abandonadas serão convertidos em lucrativos bosques e pradarias, tudo isto graças a aplicação da pesquisa científica à agricultura, fato êste que contribuirá para a prosperidade universal.

EFEMÉRIDES

14 DE ABRIL

1843 — Nasce em Itaguaí, província do Rio de Janeiro, Claudio Velho da Mota Maia, depois conde de Mota Maia.

1857 — Nasce em São Luís do Maranhão Aluízio de Azevedo.

1863 — Morre no Rio de Janeiro, Antonio Francisco de Paula de Holanda Cavalcanti, visconde de Albuquerque, militar e político do Império. Competiu com Feijó na eleição para Regente único. Reformou-se no posto de tenente coronel. Foi deputado, senador e ministro varias vezes.

Bom Senso e Equilíbrio

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O discurso que o sr. Café Filho pronunciou na Associação Comercial constituiu para muitos uma surprêsa. Não que sejam desconhecidas as suas altas qualidades de inteligência. Mas a coloração política de seu Partido, que cultiva o populismo, e o passado mais ou menos turbulento de sua vida política não permitiam a muita gente esperar de sua parte uma peça oratória tão cheia de bom senso, de ponderação e equilíbrio.

A mim, porém, não causou surprêsa. Tenho notado que os políticos que iniciam a sua vida pública na oposição, assumindo atitudes independentes de livre crítica dos atos de govêrno, adquirem, mais fàcilmente que os outros, um certo espírito de autocrítica, que lhes é muito útil quando chegam, por seu turno, aos postos de govêrno.

Esses políticos, quando sinceros no seu oposicionismo inicial, se habituam a ver os problemas de govêrno por vários ângulos. Estão em condições de julgar sem preconceitos os problemas. Estão aptos a fazer justiça, pois combateram as injustiças e sabem como estas são fáceis e frequentes.

O sr. Café Filho foi eleito vice-presidente da República numa colligação eleitoral que o poderia arrastar para a demagogia fácil. Creio que limitou essa demagogia àquele inocente escritório de pedidos e reclamações... Mas na Presidência do Senado sua atitude tem sido equilibrada e discreta, como convém ao cargo para o qual foi eleito.

Por outro lado o sr. Café Filho fêz uma longa viagem à Europa. Percorreu vários países. Observou a vida de outros povos. Em verdade, completou a sua educação política, pois nada é mais salutar para um homem de govêrno do que viajar e conhecer outros países e outros costumes.

Era hábito, na primeira República, os Presidentes eleitos fazerem uma viagem à Europa, entre a eleição e a posse. Era sempre útil. Deveria ser até um requisito para a candidatura a certos postos de govêrno o ter viajado e conhecido como as coisas se passam em outros países. Porque, afinal de contas, os problemas humanos são os mesmos em tôda a Humanidade. Se as suas soluções variam conforme as condições do meio, há uma linha geral, na sua formulação, que é mais ou menos a mesma.

O sr. Café Filho, no seu discurso, provou que soube observar com acuidade e inteligente penetração as soluções que outros povos encontraram e estão encontrando para os seus problemas, tanto de ordem social, como econômica. Verificou com seus próprios olhos que nenhuma Nação pode hoje isolar-se e que a interpenetração de interesses conduz a uma colaboração geral e recíproca em todos os campos da atividade humana. Pôde observar o que os povos europeus conseguiram de grandioso, em uma prodigiosa recuperação econômica graças a essa colaboração internacional e ao regime da livre iniciativa, sem que esta tenha impedido uma discreta intervenção do Estado, quando necessária.

No atual momento brasileiro em que uma mentalidade de aparentemente socialista tem levado a intervenção do Estado na vida econômica a extremos desastrosos e em que um rubro nacionalismo nos encaminha para um lamentável isolamento na colaboração do capital estrangeiro, suas palavras sensatas e ponderadas adquirem um notável realce.

Possam os demais homens de Govêrno ouvi-las e colhêr a lição admirável que delas decorre! Talvez, se tal acontecer, possamos ainda evitar erros que reterão por muitos anos o progresso do Brasil!

O Que Se Diz:

...QUE volta a correr nos meios políticos a notícia de próxima reforma ministerial...

—::—

...QUE desta vez os coordenadores da dita reforma são os srs. Benjamin Vargas, recém-chegado de Paris, e Batista Luzardo, recém-chegado de Buenos Aires, de onde ainda não chegou o sr. Jango Goulart...

—::—

...QUE os ditos coordenadores já teriam obtido do ministro da Aeronáutica, sr. Nero Moura, o compromisso de pedir demissão, para abrir a fila...

—::—

...QUE, entretanto, outros setores do Catete se opõem à reforma total, inclusive das pastas militares, conforme o desejo dos mesmos coordenadores, e concordam apenas na substituição de alguns nomes, entre os quais o do dito Nero Moura...

—::—

...QUE a minoria conseguiu, ontem, na Assembléia Fluminense, a aprovação de um requerimento pretendendo destaque para diversas emendas ao projeto n.º 165, que reorganiza o magistério contra a vontade do líder do govêrno, sr. Arino de Matos, que responsabiliza o presidente Taques Horta pelo fato, acusando-o de interpretar erroneamente o Regimento ao permitir que os minoritários passagem, no ensejo, a majoritários...

—::—

...QUE, a propósito, o dito Arino, inconformado, fêz o seguinte trocadilho: a derrota no caso dos destaques não foi minha, mas do presidente; ela se "diz Taques Horta"...

Os Atacadistas e a Banha

Do sr. Nino Gallo, presidente do Sindicato dos Atacadistas, recebemos a seguinte carta:

"Senhor Redator-Chefe:

Sou obrigado a voltar à presença de V. Sa. para, mais uma vez, restabelecer a verdade acêrca da notícia publicada na edição de domingo último, referente à importação de banha e das relações entre o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, do qual sou presidente, e a COFAP.

As informações veiculadas por êsse prestigioso orgão, ao qual me ligam inúmeros veículos de simpatia, também desta vez merecem alguns reparos, que me apresso oferecer, com a finalidade única de esclarecer a V. Sa. sôbre tão palpitante assunto.

Tive ocasião, na carta anterior, gentilmente publicada por V. Sa. na edição de sábado, de relatar, em detalhes, os inconvenientes de uma distribuição de produtos importados pela COFAP, ou em colaboração com a mesma, fora dos quadros do comércio importador organizado, com tradição no ramo.

Somente de uma íntima e honesta colaboração entre êsse organismo de contrôle e as diversas categorias econômicas — reunidas nos sindicatos de cada ramo — é que pode surgir a normalização do abastecimento, que é uma decorrência da distribuição equitativa dos produtos, do contrôle dos estoques e da fácil fiscalização dos preços.

A propósito da banha americana, oferecida na praça a preços muitíssimo superiores ao seu custo real na origem, alega o informante dêste jornal que a COFAP, decepcionada com o sumiço que foi dado à banha comprada na Argentina, não concordou com as pretensões do

(Conclui na 2.ª pagina)

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede Própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Presidente

AUGUSTO DE GREGORIO
Diretor-Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor-Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6455
Diretor Superintendente	43-5930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662

SUCURSAL EM SAO PAULO
Av. Ipiranga, 879, 13.º andar
salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 35-4564

Nomeada a Comissão Para "Estudar a Venda do Algodão"

ENTRE OS QUE INTEGRAM O NOVO ÓRGÃO ESTÁ O SR. G. DANTAS, DA COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — A COMISSÃO RECEBERÁ PROPOSTAS DOS COMPRADORES

O ministro da Fazenda nomeou, ontem, a Comissão encarregada de estudar a colocação do algodão nas praças estrangeiras. O referido órgão será integrado pelos srs. Garibaldi Dantas, Herculano Borges da Fonseca e Adelino Debenedito e assessorado pelos srs. João de Vasconcelos, Fernando de Almeida Prado e José Aranha.

A PORTARIA

O texto integral da portaria ministerial é o seguinte:

"O ministro de Estado dos Negócios da Fazenda, na qualidade de presidente do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e de acôrdo com a aprovação do sr. Presidente da República, na exposição de motivos n.º 570, de 14 de março último, resolve designar:

— para membros da Comissão de Assuntos de Algodão: 1) José Garibaldi Dantas, da Comissão de Financiamento da Produção — Ministério da Fazenda; 2) Herculano Borges da Fonseca, Assessor Técnico da Superintendência da Moeda e do Crédito; 3) Adelino Debenedito, chefe da Comissão de Compra e Venda de Produtos Exportáveis do Banco do Brasil S. A.;

— para assessores técnico da Comissão: 1) João de Vasconcelos, diretor-secretário da Confederação Nacional do Comércio; 2) Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo; 3) José Aranha, presidente do Sindicato dos Exportadores de Algodão de S. Paulo.

Caberá à Comissão de Assuntos de Algodão elaborar estudos e programas relativos à colocação dêsse produto nos mercados nacionais ou estrangeiros; examinar propostas, que lhe sejam dirigidas por pessoas jurídicas, de direito público ou privado, atinentes a operações de compra e venda de algodão, apresentando sugestões e emitindo pareceres sôbre a matéria, que serão submetidos à apreciação e deliberação do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito.

A Comissão reunir-se-á, ordinàriamente, duas vezes por semana, quando serão distribuidos os trabalhos entre os membros e aprovados os pareceres e sugestões a serem encaminhados à deliberação do Conselho.

Considerando que os assuntos tratados pela Comissão de Assuntos de Algodão constituem matéria de relevante interêsse para a economia nacional, deverão todos os orgãos ligados ao Ministério da Fazenda, Superintendência da Moedae e do Crédito, Banco do Brasil S. A. e Comissão de Financiamento da Produção prestar à mesma, com prioridade, tôda a cooperação e ajuda que se fizerem necessárias".

INDUSTRIALIZAÇÃO DA CASCA DO BABAÇÚ

Adquiridas no Estado do Maranhão 30 Toneladas de Côco Inteiro e Cascas — A Instalação de Usinas Nos Estados do Piauí e do Maranhão

No sentido de resolver o problema do côco babaçu', o Conselho Nacional de Economia, entidade encarregada pelo Governo Federal de estudar o assunto, vem realizando reuniões, onde são debatidos os problemas pertinentes à matéria.

Assim, numa de suas ultimas sessões, o conselheiro Teixeira Leite, diretor da Divisão do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, teve oportunidade de transmitir aos demais membros as impressões de sua visita a S. Luiz, Capital do Estado do Maranhão, onde fôra adquirir côco babaçu', e casca, de modo a que melhor sejam estudadas as possibilidades do aproveitamento dêsse importante produto da economia do Norte do país.

Durante a exposição do sr. Teixeira Leite foram travados interessantes debates a proposito do modo de aproveitamento integral do babaçu', tendo ainda o citado conselheiro, em nome do diretor geral do D. N. I. G., professor Ruy Mauricio de Lima e Silva, posto à disposição do Conselho Nacional de Economia a Usina Piloto, do mesmo Departamento, localizada nesta capital, no bairro de São Cristovão, e que é destinada a estudos e pesquisas sobre combustiveis nacionais, especialmente os susceptiveis de produzirem gás.

PESQUISAS SOBRE O BABAÇU'

Em torno dessa sua visita à Capital maranhense, cujos resultados, como dissemos acima, tão profundamente impressionaram os demais membros do Conselho Nacional de Economia, o economista Teixeira Leite concedeu-nos entrevista, dizendo-nos inicialmente:

— "Colocado por mim a par do assunto, o deputado Cunha Machado diligenciou junto ao Conselho Nacional de Pesquisas e, em razão dos esforços e da patriotica deliberação do almirante Alvaro Alberto, foi conseguido o numerario indispensavel às pesquisas sobre o babaçu'"

Prosseguindo nas suas declarações, depois de acentuar que os estudos citados visam a industrialização integral da casca do babaçu', aproveitando-se os gazes combustiveis do alcatrão, do coque e de alguns subprodutos, com largas possibilidades de venda na propria zona de industrialização, acrescentou o sr. Teixeira Leite:

INSTALAÇÃO DE USINAS NO PIAUÍ E NO MARANHÃO

— "As pesquisas até agora efetuadas no Brasil e nos Estados Unidos, através da "Southwest Research Institute", em colaboração com o "Stanford Research Institute", preconizam, na sua quase unanimidade, a localização das usinas de quebramento de côco em diversas cidades do interior dos Estados do Maranhão e do Piauí, especialmente em São Luiz, onde será localizada a maior capacidade de quebra"

O sr. Teixeira Leite, depois de frisar que, com o programa expendido, a centralização da quebra do côco, não é possivel que se ponham de lado mais de 80 por cento do babaçu' a despeito do grande valor de sua semente aduziu ainda outras considerações em torno do apoio que recebera do governador do Maranhão em sua ultima visita àquele Estado, acentuando:

— "Adquri 10 toneladas de côco inteiro e 20 toneladas de cascas que virão, em breve, para o Rio de Janeiro, a fim de servirem como elementos experimentais ao estudo e pesquisas sobre tão valioso produto da economia brasileira".

Pagamentos no Tesouro

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 16.º dia util, a saber:

PENSIONISTAS

Montepio da Aeronautica — folha 7.401 — folhas A a Z;
Montepio da Justiça — folhas 7.501-7.507 — letras A a Z;
Montepio do Corpo de Bombeiros e Policia Militar — folhas 7.520-7.520 — letras A a Z;
Pensões Alimenticias — folhas 5539-5549 — letras A a Z.

Passeio Dos Funcionários a Petrópolis: Dia 21

A Associação dos Servidores Civis do Brasil promoverá no próximo dia 21 de abril (feriado) um passeio dos funcionários publicos e suas familias à colonia de férias dos servidores federais, situada na estrada da Taquara, em Petrópolis.

Os servidores que quiserem participar do passeio deverão concentrar-se na estação rodoviária Mariano Procópio, na praça Mauá, de onde partirão, às 7 horas da manhã, os onibus que os levarão à colonia.

Devem, entretanto, inscrever-se na caravana até o dia 17, na Secretaria da Associação (rua Pedro Lessa, 36 — 2.º andar), das 12 às 18 horas.

A colonia de férias dos servidores publicos dispõe de um parque infantil, de duas piscinas (uma para adultos e outra para crianças), quadra de tenis, de basquetebol, de voleibol e de muitos outros divertimentos.

O BANCO DA AMÉRICA Soc. Anon. tem o prazer de participar a inauguração, no dia 15 de abril, da sua AGÊNCIA METROPOLITANA N.º 1 à Rua da Alfândega, 69 - Tel. 23-0332

Diante do sucesso alcançado na sua venda inicial, as 4 lojas da Exposição voltaram, ontem, a oferecer ao público as canetas esferográficas fabricadas no Brasil. O resultado não poderia ter sido mais auspicioso. Em poucas horas todo o estoque disponivel foi prontamente esgotado, marcando, assim, autêntico recorde, já que em dois dias de vendagem foram colocadas cêrca de 100.000 canetas. A foto acima é uma demonstração plena da aceitação que tiveram as canetas esferográficas entre o público carioca

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Faltam Alguns "Glosters"...

Chegaram ontem os primeiros "Gloster Meteor" comprados à Inglaterra em troca de algodão. Com os aparelhos vieram os técnicos que vão montá-los na ilha do Governador.

Breve ouviremos o silvo dos "jacto" sôbre Copacabana. A propaganda oficial encarregar-se-á de proclamar que o Brasil "tornou-se uma grande potência aérea".

Nesse momento, porém, é preciso que os brasileiros vejam que faltam alguns aviões nas esquadrilhas. Vieram setenta, mas, pelo preço que pagamos por êles, deveriam ter vindo muitos mais. Os outros foram "derrubados" no decorrer de entendimentos que o país ignorou, mas que mereceram a crítica ou os comentários irônicos de conceituadas publicações inglesas.

"The Mercantile Guardian" de 21 de fevereiro do corrente, por exemplo, publica a páginas 210 uma nota sob o titulo "Planes for Cotton" em que diz francamente que a "Gloster pode congratular-se consigo mesma pelo engenhoso negócio". E revela que os 70 aviões foram vendidos por 4 milhões de libras, em uma operação triangular em que o terceiro interveniente foi a Raw Cotton Comission, do govêrno britânico, importadora de 15.000 toneladas de algodão brasileiro. "Now this is a very high price to pay for the aircrafts" — o preço é caríssimo, diz a revista — "e a Gloster (controlada pelo grupo Hawker Siddley) pode congratular-se consigo mesma pelo engenhoso negócio ("shrewd deal"), "O algodão sai a 31d (31 pences), diz a revista, preço que está um pouco acima do mercado, mas não muito acima (entre 3 e 5 pences acima). A diferença entre o preço de compra e as cotações do mercado servirão de base a uma estimativa de prejuizo, por parte da Cotton Comission, que, por sua vez, deduzirá esta importância dos 4 milhões" (pagos à Gloster). MESMO ASSIM, COM OS AVIÕES MUITISSIMO ACIMA DO MERCADO E O ALGODÃO APENAS UM POUCO MAIS CARO, O PREÇO LIQUIDO OBTIDO PELA GLOSTER SERA' GENEROSISSIMO" (Textualmente: "Even so, with the aircraft vastly above the market price and the cotton only moderately above, the net price to Gloster will be very generous".

"Não se pode fazer críticas à Gloster pelo negócio — esclarece pressurosamente "The Mercantile Guardian". A Companhia precisava de encomendas para não despedir operários e é preciso levar em conta, também, que está é a primeira vez que o Govêrno Brasileiro compra aviões britânicos, o que pode assinalar a abertura de um mercado cheio de possibilidades".

Após registrar que o negócio constituiu uma decepção para os credores do Brasil na Inglaterra, uma vez que a "compensação" (barter deal) diminuiu-lhes as esperanças de receber o que lhes devemos, "The Mercantile Guardian" conclui, ironicamente: "Além de admiração pela esperteza (astuteness) dos negociadores da Companhia Gloster e de certo sentimento de espanto pela conduta do Govêrno Britânico (a sense of some amazement) resta apenas um comentário a fazer. O Brasil pagou caríssimo os aviões a jacto, mesmo admitindo-se que seja caro o preço pago pelo algodão. (Brazil is paying heavily for the jet aircraft even allowing for the fact that the cotton price agreed is also high). Isto torna a troca interessante apenas em um sentido muito limitado... Se o Brasil estivesse em dia com seus débitos comerciais estaria tudo às mil maravilhas. Mas, também, se o Brasil não estivesse devendo tanto, não teria havido o negócio de compensação"...

de que as cotações do trigo devem baixar e não aumentar notadamente em consequência do fato de que os estoques mundiais de trigo são atualmente duas vêzes mais elevados do que no ano passado, enquanto a produção está igualmente em ascensão.

Nos termos do acordo de 4 anos que espirará no dia 31 de julho próximo o preço máximo foi fixado em 1.80 dolar o "bushel" para 1952-53. A decisão do govêrno britânico será anunciada pelo major G. Looyd George, ministro do Abastecimento.

Movimento de Compensação de Cheques

No mês de março de 1953, o movimento de compensação de cheques em todo o país se manteve em ritmo ascendente, assinalando quase as cifras "record" anotadas em dezembro de 1952. Foram compensados 956 403 cheques no valor global de 4.766.175 milhares de cruzeiros, contra 998.453 cheques e 44.882 961 milhares de cruzeiros em dezembro do ano passado.

Como acontece todos os anos, o movimento dos negocios comerciais atinge o seu nivel, anualmente, no mês de dezembro, decrescendo nos dois meses seguintes e acusando tendência de recuperação no terceiro. Entretanto, neste ano, foi bem mais acentuado o indice de março que subiu de 5,4 por cento em quantidade de 10,2 por cento no valor, em comparação com março de 52, e de 22,3 por cento e 33,1 por cento, respectivamente, em relação a março de 1951. E, por outro lado, o valor médio por unidade foi de Cr$ 46.806,00 isto é, o maior até hoje verificado. Em março de 52, o valor médio foi de Cr$ 44.768,00; em março de 51, e de Cr$ 43.006,00 enquanto em dezembro de 52 foi de Cr$ 44.952,00. A praça de Santos registrou um "record" no valor médio por unidade, que foi de Cr$ 154.914,00, contra Cr$ 145.299,00 em dezembro de 52, Cr$ 142.648,00 em março de 52 e Cr$ 137.412,00 em março de 51.

Pode-se atribuir essa elevação a um conjunto de fatores, entre os quais o estado das caixas bancárias, o nivel no saldo de redescontos, mantido, também, desde dezembro e com redução de apenas 10 por cento em março; o declinio de negócios nos dois primeiros meses do ano, em comparação com dezembro; a antecipação de transações marcadas para os primeiros dias de abril, em virtude dos feriados da Semana Santa; a elevação do preço do café, em virtude da abolição do "ceiling price" nos Estados Unidos; e, por fim, as consequências do novo regime camoial sôbre os negócios com mercadorias estocadas.

A capital de São Paulo registra o maior movimento de compensação, com 431.737 cheques e 17.680.149 milhares de cruzeiros, seguindo-se o Rio de Janeiro, com 314.092 e 15.616.194 milhares de cruzeiros. As praças de Santos, Recife e Belo Horizonte colocaram-se nesta ordem quanto ao valor, mas justamente na ordem inversa quanto à quantidade de cheques.

A Inglaterra Fora do Acôrdo Internacional do Trigo

LONDRES, 13 (AFP) — Acredita-se em boa fonte que o govêrno britânico anunciará oficialmente nos Comuns, na próxima quarta-feira, a sua recusa em assinar o Acordo Internacional do Trigo, cuja renovação por um periodo de três anos foi anunciada na semana passada.

A assinatura do novo acordo se inicia hoje em Washington e os 46 paises participantes têm o prazo de duas semanas para decisão.

Parece que já esta garantida maioria superior a dois terços. A Grã-Bretanha no entanto, mantém firmemente a sua atitude de não ultrapassar o preço máximo de dois dólares por "bushel", enquanto a maior parte dos paises importadores está pronta a assinar na base de dois dolares e meio.

Tendo em vista que a Grã Bretanha é com vantagem o mais importante importador de trigo, julgam os circulos informados que, sem a sua participação, o novo acôrdo muito perderá de sua importância. O ponto de vista oficial do govêrno britânico é o

Dentre os países que mais têm desenvolvido a indústria pesada destaca-se o Canadá. Explorando com intensidade os seus recursos em minério, tem o país do norte uma indústria siderúrgica que marcha com as mais desenvolvidas do mundo.

A sua produção de aço atinge atualmente os 3,3 milhões de toneladas, contra menos de 1,5 milhões em 1937.

No que se refere ao ferro gusa e ligas de ferro o Canadá é apenas suplantado pelos Estados Unidos, Alemanha Ocidental, França e Sarra, Reino Unido Japão e Bégica e pela Rússsia, cuja produção é desconhecida atualmente elevando-se, no entanto, a 15 milhões de toneladas antes da última guerra.

A produção canadense elevou se a 2,5 milhões de toneladas em 1951 apresentando, em relação a 1937, um aumento da ordem de 150%. Com base na produção apurada até agôsto de 1952 pode-se estimar em mais de 2,6 milhões a produção dêsse ano.

Mercados e Cotações

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e acusou negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	43,00	42,50
Dólar (venda)	44,00	43,50

OS OUTROS BANCOS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	42,50	42,50
Dólar (venda)	43,50	43,50
Libra (compra)	120,00	120,00
Libra (venda)	123,00	123,00

O "TERCEIRO CAMBIO"

O mercado de câmbio manual acusou operações regulares no dia de ontem.

As cotações das moedas registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar (moeda) — Venda: Cr$ 43,00 e Cr$ 43,80. Média dos negócios: Cr$ 43,32. Compra: Cr$ 40,00 e Cr$ 42,00. Pêso-argentino (moeda) — Compra: Cr$ 1,70.

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estavel e sem alteração digna de importância, nas taxas vencidas em geral remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 51,515 e a ianque a Cr$ 19,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52 41 60	51 46 40
Dolar	18 72	18 38
Peso uruguaio	6.47 75	6.26 24
Peso boliviano	0 31 20	—
Peseta	1 76 89	—
Franco francês	0 05 35	0 05 26
Franco belga	0 37 78	0 36 42
Franco suiço	4.40 34	4.28 81
Corôa sueca	3 62 09	3 55 31
C Dinamarca	2 73 63	2 63 68
Coroa tcheca	0 37 44	0 36 76
Soles peruanos	0 37 44	0 36 76
Florim	4.92 90	4.83 93
Peso argentino	1 34 48	1 31 76

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 81 76

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 11 de abril de 1953

PAISES

	Mercado livre
América do Norte — Dólar	43,36
Bélgica — Franco belga	—
Dinamarca — Libra	—
França — Franco	0,1245
Portugal — Escudo	1,52
Suiça — Franco	—
Suécia — Coroa	5,20
Canadá — Dolar	—
Uruguai — Peso	—
Inglaterra — Libra	123,06

	Mercado oficial
América do Norte — Dólar	18,72
Bélgica — Franco belga	—
Dinamarca — Coroa	4,4034
França — Franco	0,0535
Inglaterra — Libra	52,4160
Suiça — Franco	—
Portugal — Peseta	—
Canadá — Dolar	—
Espanha — Peseta	—
Holanda — Florim	—
Suécia — Coroa	3,6209
Uruguai — Peso	6,3891

MOEDAS

América do Norte — Dólar	43,32
Argentina — Peso	—
Portugal — Escudo	—
Inglaterra — Libra	—
Uruguai — Peso	—
Itália — Libra	—
França — Franco	—

BOLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa, com trabalhos ativos e com operações regulares. Mas, os titulos não apresentaram firmeza, ficando frouxas as apólices da União, ao portador, e sustentadas as nominativas, as Obrigações de Guerra e as apólices de Minas de sorteio e de rendas. Os demais títulos ficaram estáveis, como se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr$
União	
1 Uniform. Cr$ 200,00	120,00
1 Idem, Cr$ 500,00	500,00
250 Idem, Cr $1.000,00	690,00
133 D. Emis. Nom.	690,00
10 Idem, port.	800,00
50 Idem	785,00
16 Idem	790,00
653 Id. Emp. Antigos	680,08
6 Idem	685,00
6 Idem	690,00
65 Idem	700,00
100 Idem. P/hoje	730,00
46 Reajustamento	785,00
OBRIGAÇÕES	
14 T. Nac. 1.930 de Cr$ 500,00	410,00
100 T. Nac. 1.932	970,00
18 Idem, C/1 S. V.	985,00
500 T. Nac. 1.939	820,00
5 Guerra, Cr$ 100,00	79,00
107 Idem	79,50
8 Idem, Cr$ 200,00	158,00
15 Idem	159,00
2 Idem, Cr$ 500,00	395,00
2 Idem	397,00
332 Idem, Cr$ 1.000,00	820,00
2 Idem, Cr$ 5.000,00	4.110,00
6 Idem	4.120,00
ESTADUAIS	
Apólices:	
604 Minas, 1.177	537,00
49 Minas, 1.934, pt. 1.ª Série	120,00
1 Idem, 2.ª Série	115,00
11 Idem	116,00
221 Idem, 3.ª Série	111,00
1 Pernambuco	48,00
302 Idem	49,00
50 Rod. E. R. G. Sul	860,00
164 S. Paulo	193,00
2 Idem	195,00
350 Id. Unificadas	618,00
105 Id. Uniformizadas	833,00
69 Idem	810,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
2 P. Alegre — 3 1/2	13,00

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

BANCOS

Ações:	
40 Brasil, Cr$ 200,00	650,00
13 Comércio — Nominativas, Cr$ 200,00	440,00
205 Prefeitura D. Federal Cr$ 200,00	310,00
250 Ribeiro Junqueira Cr$	
250 Ribeiro Junqueira, Cr$ 200,00	200,00
COMPANHIAS	
12 Confiança Industrial de Cr$ 200,00	200,00
500 S. Pedro de Alcântara, Cr$ 200,00	320,00
800 Brasileira de E. Elétrica, pt. Cr$ 200,00	195,00
258 D. Santos, pt. Cr$.. 200,00	215,00
100 Ferro Brasileiro, Cr$ 200,00	360,00
215 Harkson Industria e Comércio KIBON — Cr$ 200,00 — Ord. C/Diret.	600,00
1.000 Sul Mineira de Eletricidade, Cr$ 200,00 — Pref.	155,00
1.000 Valéria — Ap. em Val. Brasileiros, Cr$ 200 — Ex/Div.	212,00
DEBENTURES	
363 Cia. Antártica Paulista — 8%, Cr$ 200,00	172,00
100 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200 — 7%	164,00
ALVARAS	
100 Aç. Cia. América Fabril, Cr$ 200,00 — Dirt. a Eubsc.	428,00

CAFÉ

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 191,00 por 10 quilos e durante os trabalhis não houve vendas.

Fechou inalterado.

(Cotações por 10 quilos)

Tipo 3	200,60
Tipo 4	198,20
Tipo 5	195,80
Tipo 6	193,40
Tipo 7	191,00
Tipo 8	187,00

Pauta — E do Rio — Café comum, Cr$ 18,20 — E de Minas — Café comum, Cr$ 19,10, idem, fino, Cr$ 21,00.

Entradas	Sacas
Est. de Rodagens	10.549
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Es. Santo	—
TOTAL	10.549
Desde o 1.º do mês	72.268
Desde o 1.º de junho	2.489.089
Cafe ent por caminhões desde o 1.º de julho	2.092.440
Embarques	
América do Sul	1.820
América do Norte	950
Cabotagem	500
TOTAL	5.270
Desde o 1.º do mês	78.343
Desde o 1.º de julho	2.438.375
Existência	159.667
Café despachado para embarque	49.890

ABERTURA

(Contrato A)

Meses	Vend.	Comp.
Abril	192,00	190,00
Maio	190,00	189,00
Junho	187,50	186,90
Julho	182,00	182,00
Agôsto	181,40	180,70
Setembro	180,00	176,90

Vendas, 3.000 sacas. Mercado, firme.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp.
Abril	191,60	190,70
Maio	190,00	789,00
Junho	187,30	186,80
Julho	182,90	186,60
Agôsto	180,80	180,50
Setembro	179,50	178,50

Vendas, 3.500.
Mercado, firme.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, nada. Saidas, 5.000. Existência, 110.563 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213.10
Cristal amarelo	102.10
Mascavo	170.60
Mascavinho	188.00

ALGODÃO

Esse mercado regulou ontem sustentado e com os preços inalterados.

Entradas, nada. Saidas, 120. Existência, 28.005 fardos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	255,00	260,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	220,00	220,00
Paulista (tipo 5)	205,00	210,00
Paulista (tipo 5)	189,00	194,00

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Nova York, 13

		Abertura	Fechamento
s/ Londres — Oficial — por £ com	$	2,81 68	2,81 68
Idem venda	$	2,81 75	2,81 75
s/ Montreal taxa media por $	$	1,01 68	1,01 68
s/ Rio de Janeiro, livre por Cr$ compra	c	2,27	2,27
Idem venda	c	2,32	2,32
s/ Buenos Aires — Livre — por P — Compra	c	7,15	7,15
Idem venda	c	7,25	7,25
s/ Montevidéu — Livre — por P Compra	c	33,25	34,50
Idem venda	c	33,75	35,00
s/ Paris — Livre — Por Fr Compr	c	0,28 56	0,28 56
Idem venda	c	0,28 62	0,28 62
s/ Berna — Livre — Por Fr Compr	c	23,33	23,33
Idem venda	c	23,34	23,34
s/ Stockolmo — Livre — Por Kr. Compra	c	—	—
Idem venda	c	19 35	19,35
s/ Madri — Oficial — Por P nom.	c	9,16	9,16
s/ Lisboa — Livre — por Esc comp	c	348,00	348,00
Idem venda	c	349,00	349,00
s/ Bélgica — Livre — por Fr. Compra	c	1,99 37	1,99 62
Idem venda	c	1,99 62	1,99 87
s/ Amsterdam — Livre — por Gr. Compra	c	26,33	26,34
Idem venda	c	26,35	26,36

Londres, 13

		Abertura	Fechamento
s/ Nova York a vista por £	$	2,8162/2,8175	2,8162/2,8175
s/ Rio de Janeiro £	Cr$	51,464/52,416	51,464/52,416
s/ Buenos Aires £	P	38,75/39,00	38,75/39,00
s/ Montevidéu £	P	7,18/7,31	7,18/7,31
s/ Canadá £	F	2,7681/2,7693	2,7693/2,7706
s/ Berna	F	10,5825/10,5875	10,5850/57
s/ Amsterdam £	FB	140,30/140,40	140,30/140,40
s/ Paris £	F	987,50/988,00	987,50/988,00
s/ Genova £	C	1,730/1,770	1,730/1,770
s/ Bruxelas £	FB	140,25/140,35	140,25/140,35
s/ Estocolmo £	K	14,5950/14,5975	14,5950/14,5975
s/ Copenhague £	K	19,3350/19,34	19,3350/19,34
s/ Oslo £	K	19,9825/19,9875	19,9825/19,9875
s/ Madri £	P	30,66	30,66
s/ Lisboa £	Esc.	79,90/80,10	79,90/80,10
s/ Praga £	K	139,62/140,42	139,62/140,42
s/ Berlim (Marco bloqueado)	M	18,50/18,62	18,56/18,68

Buenos Aires, 13

		Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista, por £, t/compra	D	39,05	39,05
s/ Londres a vista por £ t/venda	D	39,11	39,11
s/ N York a vist p $100 t/comp	D	1 394,50	1 394,50
s/ N York a vista p $100 t/venda	D	1 394,00	1 395,00

Montevidéu, 13

		Abertura	Fechamento
s/ Londres a vista por £ t/compra	p	7,85	7,78
s/ Londres a vista por £ t/venda	p	7,91	7,83
s/ N York a vista p $100 t/comp	p	290,50	291,00
s/ N York a vista p $100 t/venda	p	291,50	292,00

CAFE' EM SANTOS

São Paulo, 13

(Disponivel — Por 10 quilos)

	Hoje	Ant
N. 4 — Santos	210,00	—
N. 4 — Santos Rialto	208,00	—
N. 4 — S. discrição	204,00	—
Mercado	Calmo	—
Embarques	15.981	26.642
Entrada	25.005	25.007
Existência	1.764.727	1.755.703
Saidas	43.807	41.451

TERMO

(Contrato "B")

Meses	Abert.	Fech
Abril	210,80	210,60
Maio	214,70	214,70
Julho	216,90	216,90
Setembro	212,90	213,90
Dezembro	213,90	213,00
Janeiro, 1954	219,60	219,50
Março	217,60	217,60
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral

(Contrato "C")

Meses	Abert	Fech.
Abril	211,20	211,20
Maio	213,40	213,40
Junho	216,90	217,00
Setembro	217,80	218,00
Dezembro	219,00	219,60
Janeiro, 1954	223,00	223,40
Março, 1954	224,50	224,90
Mercado	Est.	Est.
Saidas	—	—

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 13
Vitória, 11

Preço disponivel, tipo 7, 8, Cr$ 179,00, por 10 quilos. Mercado está-vel.

— No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

DISPONIVEL

Nova York, 13

Preço do café disponivel em vigor ontem, nesta praça em conta por libra.

(Estritamente mole)

	Hoje	Ant
N. 2	57,75	58,75
N. 4	56,75	57,75
Rio (tipo 7)	52,50	53,00
Mole		
N. 2	56,25	57,00
N. 4	55,25	56,00

TERMO

(Contrato "S")

Na abertura estável, com baixa de 10 a 15 e alta parcial de 1 ponto. No fechamento estável com baixa de 20 a 30 pontos.

Meses:	Abert	Fech
Maio	56,40	26,60
Julho	55,80	55,60
Setembro	55,01	54,75
Dezembro	54,30	54,55
Março, 1954	N/C	53,65

Vendas 15.000 sacas.

AÇUCAR

Recife, 13

	Hoje	Ant
Usina de primeira	220,00	220,00
2.ª série	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00

ENTRADAS

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—	17.408
Desde 1 de setembro	6.496.227	6.493.227
Existência	2.725.592	2.740.292
Exportação	10.700	9.070
Cossumo local	4.000	7.000

ALGODÃO

Recife, 13
Recife, 11

	Hoje	Ant.
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	350,00	350,00
Mercado	Est.	Est

(Entradas)

Desde ontem p. de 80 ks.	—	—
Desde 1.º de setembro	153 282	153 282
Existência	23.145	23.845
Existência	23.845	24.545
Exportação	—	—
Consumo	700	700

SÃO PAULO

São Paulo, 13

(Cotação por quilo)

Abril	16,30	N/C
Maio	16,25	N/C
Julho	15,90	16,00
Outubro	16,15	16,15
Dezembro	16,20	16,00
Março	16,30	16,20
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

Tipos	Hoje	Ant
3	18,73	18,73
3½	18,33	18,23
4	17,80	17,80
4½	17,27	17,27
5	16,53	16,53
5½	15,87	15,87
6	15,00	15,00
6½	14,07	14,07
7	13,27	13,27
8	12,53	12,53
9	12,27	12,27

EM NOVA YORK

Nova York, 13

Meses:	Abert	Fech
Maio	33,16	33,17
Junho	33,35	33,35
Outubro	33,39	33,43
Dezembro	33,46	33,55
Março, 1954	33,59	33,61
Maio	33,59	33,60
Am. Sp. Mils.	—	33.70

Na abertura estável, com baixa de parcia de 1 a 3 pontos. No fechamento estável, com baixa de 1 e alta de 2 a 4 pontos.

CACAU

Nova York, 13

Meses:	Abert	Fech
Maio	28,90	29,29
Junho	28,45	28,73
Julho	28,43	28,64
Dezembro	27,25	27,57
Março, 1954	26,00	26,33

Na abertura firme, com alta de 9 a 24 pontos. No fechamento estável, com alta de 42 a 59 pontos.

Vendas 375 contratos.

TRIGO

Chicago, 13

(Fechamento)

	Hoje	Ant.
Maio	2,23 25	2,24 72
Junho	2,25 37	2,27 00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 10

COMPRADORES PLANO "B"

	Hoje s p m.	Anterior s p m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão 1910 4%	47- 0- 0	47- 0 0
Emprestimo de 1913 5%	50- 0- 0	50- 0 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro 1927 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia 1927 5%	30- 0- 0	30- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of S. Paulo Improvements ad Freehold Co Pref ex div	67-10- 0	67-10- 0
Bank of London de South América Ltda	4-13- 9	4-13- 9
São Paulo Gaz Co Ltd (Pref.)	7-10- 0	7-10- 0
Cables & Wireless Ltd Ordinárias	133- 0- 0	133- 0- 0
Ocean Coal & Wilson Ltd	0- 2- 7	0- 2- 1
Imperial Chemical Industries Ltd	2- 4- 1	2- 4- 4
Lloyd's Bank Ltd ("A" Shares)	2-10- 6	2-10- 6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	2-13- 6	2-15- 0
São Paulo Railways Co Ltd Acões 10%	0- 6- 0	0- 6- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	59-17- 6	59-17- 6
Emp. de Guerra Britânico 3% 1927 47	80-10- 0	17-17- 6
Intl Transport Trading	4- 1-10	4- 0- 0
Canadian Eagle Oil	1-12- 6	1-12- 0
[illegible]	30 11- 3	30-11- 3

Fumaça Faz Samba Pra Viver A Italiana Foi Beliscada Também?

A Noite é Grande

INGRATIDÃO — Estou morto, estendido na rua, ao comprido e, por coincidência, é dia 7 de Setembro. Os meus amigos fardaram-se e vão desfilar no primeiro pelotão do B. C. Fardados, todos êles estão com o govêrno, e todos êles vivem a grande concentração espiritual das datas célebres.

Eu deitado e a rua interditada. Ninguém passará antes da parada. De repente, os tambores começam a ruflar em crescente aproximação; depois, em cadência de 2/4, vêm as botinas, tôdas com travas de ferro, batendo forte nos paralelipípedos, em crescendo também. Logo a seguir — não é no chão e sim no ar — a banda. Pistons, trombones, bombardinos e tubas; flautas e flautins; clarinetas e clarones; caixas, tarois, timbalos e pratos. A música do "onde vais tu, esbelto infante" dá uma esplêndida dignidade a seus passos e à sua alma. Deitado, morto ao comprido, impatrióticamente, estou querendo que os meus amigos, ao vêr-me tão trágicamente espichado, parem, tomem susto, digam: "que morte estúpida" e façam cordão para que o resto do B. C. não me pise, com o duro calcanhar de suas botinas. Há até um grande orgulho, um prazer, no sucesso que seria o batalhão dispersado, a parada interrompida, por minha causa e por minha morte. Mas, não. Os dobrados, os ruflos e os calcanhares não cessam. A aproximação é crescente, coral e ensurdecedora. Nenhum soldado está olhando o chão e sim o céu — e os meus amigos, fardados, formando no primeiro pelotão do B. C., passam sôbre o meu corpo, machucando-me o rosto, os dedos, as rotulas. Sangro nos lábios e nas narinas — morrera há cinco minutos — um dêles viu, disse ao outro, todos souberam e, de comum acôrdo, acharam que não havia de ser nada, porque o 7 de Setembro estava acima de tudo. Ria, apesar de morto, porque, no fundo, já sabia que ia ser completamente assim. Depois da passagem do B. C., dos *vivas*, quando a cavalaria e os tanques se fartaram de me esmagar, veio o poeta Vinicius de Morais, sem farda, muito aflito, perguntando: cadê? cadê?... e quando deu comigo caiu em prantos, limpou meus lábios empapados de sangue e terra e, fraternal, telefonou para vir um rabecão. Em seguida, enquanto esperava a turma do Instituto Médico Legal, lamentou que os meus amigos se tornassem tão cruéis, tão ingratos, só por causa de uma parada de 7 de Setembro.

Antônio Maria

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes



1) Fiz parte do júri que classificou as equipes concorrentes aos "Jogos Infantis", competição organizada pelo "Jornal dos Esportes". Foi um espetáculo inegualavel. Nunca vi tanta garotada em competição (10 mil). Êsse espetáculo no Fluminense merecerá uma coluna à parte.

—::—

2) Como anunciei o sr. e a sra. Jorge Guinle ofereceram um "cocktail" de despedida que foi um grande sucesso. Nessa ocasião o sr. Guinle mostrou a edição do seu livro "Panorama do Jazz" que provocou imediatamente polvorosa e sucesso entre o elegante pessoal presente. Depois falarei.

—::—

3) Ontem a casa "Canadá de Luxo" lançou um desfile especial para os jornalistas mais em evidência e de maior sucesso neste momento. A maior parte dos bons profissionais compareceu e o acontecimento foi cem por cento sucesso. As novidades lançadas êste ano de 1953 em questão de linha feminina fazem sensação. Hoje vai ser o grande desfile para a sociedade.

4) O alegre Fumaça eficiente cavalariço do "Stud" Ludgren, já não é brincalhão como antes. Fumaça está doente. Vive de uma pensão da caixa (600 cruzeiros) e vende seus sambas como pode (a 20 cruzeiros por música que depois de gravado vale o diabo). Fumaça que é meu leitor há muito tempo e de quem já escrevi com admiração, está mal de vida, passando apertado. Que Deus ajude o bom Fumaça que de valente, bom e boêmio êle tem o valor.

Vamos prestigiar o Fumaça pra coisa melhorar...

Radamés Gnatalli, figura de relêvo no cenário musical do sem fio guanabarino, gravou recentemente, com sua grande orquestra, duas belissimas páginas de Edvardo Souto: "Despertar da Montanha" e "Nuvens", uma belissima valsa. Radamés vai a Londres, onde deverá gravar na "Parlophon" o seu "Concerto para violões"

—::—

5) Segundo uma nota publicada no "O Globo" na festa oferecida pelo sr. Pascoal Carlos Magno aos artistas Pier Angeli e Debie Reynolds a pequena italiana declarara á reportagem "aquilo sim, é que era lugar simpático. Ali ninguém empurrava para um canto para fazer propostas indecorosas "como acontecia em outras festas". Os rapazes da Metro do Rio devem ter arranjado bons programas para a pobre Angeli. Até propostas indecorosas ela já recebeu A que lugares terão levado a menina? Provavelmente gafieiras. Provavelmente. E' caso de se perguntar "Beliscão também?"

—::—

6) Reabriu com decoração diferente o Bar "Maxim's". Quero ver se dou um pulo lá ainda hoje.

—::—

7) Vai acontecer dentre de quatro meses o casamento do ano. Vai fazer sensação. Mas não será surprêsa.

—::—

A minha vitrola enguiçou.

LA RONDE ★ Potin & Cie

E vamos começar registrando o mais proclamado puxassaquismo dos ultimos tempos. O convite que circula ás centenas pelos Ministérios, Institutos e adjacências, assim reza: Associação de Divinátomos. São Sebastião do Rio de Janeiro. 13-4-53. Do Presidente DIVI ao Divi...fulano de tal... Convite Especial.

1 — O tenente coronel Bruno Fraga, presidente da Associação de Divinátomos, sentir-se-a feliz com a presença do DIVI... a sessão solene que será realizada no Salão nobre do Liceu Franco Brasileiro — Laranjeiras, dia 19, domingo, as 20 horas — com a qual a Ass. DIVI comemorará a passagem da data natalicia de Vargas;

2 — Haverá três discursos programados e liberdades de orar. DEUS guarde VARGAS, unido "Centrum".

(a) Hipolito G. Carneiro — primeiro secretario.

N. da R. — E durma-se com essa!...

• • •

Agora um trecho de uma carta do sr. Flavio Cavalcanti dirigida á revista Manchete a proposito da reportagem "Vale Tudo de Mentira": "Senhor redator, eu já sei que a redação assume a responsabilidade etc., etc... mas diga ao seu reporter, tão preocupado com "voluptuosidades", que não precisa ter medo de assinar seus escritos. Os Gracies são valentes, mas são educados e não dariam num nervoso e anônimo reporter. Diga-lhe, tambem, que muito bom para êsses complexos é um curso de Jiu-Jitsu. Êle que compareça pessoalmente, ou com o seu valente a tira-colo. Estou certo que os Gracies estarão as ordens, e eu tambem...

Sem mais, senhor redator, creia que continuo admirador de Manchete, sendo esta carta apenas um protesto em nome dos seis bravos rapazes que, com aquêle valente e brutal espetáculo, deram assunto para duas páginas de sua bem cuidada revista e arrecadaram a renda integral de 86 mil cruzeiros para os flagelados através da Legião Brasileira de Assistência".

• • •

Falamos na revista do sr. Pongetti e o Helio Fernandes pula logo aqui neste pedaço de página. E vem, com êle, a história do quem te viu e quem te vê!... O jornalista parece que entrou no rol dos supercomportados Anda quieto, bonzinho que só êle! Dizem alguns: preparação psicológica para o matrimônio.

• • •

Robertinho Liberal trabalho mal... e com isso quem lucrou foi o solteiro dos solteiros Lauro Salazar Regueira. E quem não sabe nessa cidade de São Sebastião que o referido banqueiro anda feliz ao lado (já visto em muitos lugares) da "misteriosa" italianinha Biajina?...

• • •

O sr. Julio Pires (Bem Feito de Corpo) é um dos homens mais ocupados dessa República. Sempre que encontramos com êle — está com um bom humor que dá inveja. Nos negocios vai muito bem, e quando diante do copo vai melhor ainda. Gosta de conversar pela madrugada, sempre no Serrador. Só conversar, nada de outras coisas...

• • •

Thiago de Mello anda em programa de saúde. Passeia de automovel por Copacabana, Ipanema e Leblon. Com a cabeça pro lado de fora do carro, fica olhando as estrêlas, a Lua e tudo mais que é de beleza nessas avenidas de gente moça e bonita... E depois o cronista do "Contraponto" escreve nostálgico sôbre Manaus, fala do seu Rintintim, o melhor cachorro do mundo!...

DISCOS

ALBERTO RÊGO

A Continental lançará brevemente um "long-play" com as músicas do inesquecivel pianista brasileiro Ernesto Nazareth, interpretadas ao piano pelo maestro Radamés Gnattali, a quem coube também o arranjo orquestral. As músicas selecionadas para esta chapa são: "Batuque", tango-caracteristico; "Ameno-Resedá", polca chôro; "Apanhei-te, cavaquinho", polca-chôro; "Tenebroso", tango; "Confidências", valsa; "Expansiva", valsa; 'Fon-Fon", tango e "Odeon", tango. Estas músicas também serão lançadas no suplemento de julho-agôsto, em discos de 78 rotações.

• • •

O conjunto "Vocalistas Tropicais", que até há bem pouco tempo gravava para a etiquêta Odeon, estreou na Continental com os sambas: "Samba Maestro", de Alcebiades Nogueira e "Cozinheiro Forçado", de Altamiro Carrilho e Irany de Oliveira.

• • •

Osny Silva, cantor paulista, que conseguiu retumbante êxito com a interpretação de "Manoelita", há anos atrás, retorna às atividades fonográficas, gravando para a Odeon o tango de Bixio-Cheribini intitulado "Violino Cigano", versão de Alberto Ribeiro e "Bandolins ao Luar", de Phillip Green, com letra em português de Lourival Faissal.

• • •

Foi desfeita a dupla caipira Barreto & Barroso. Dizem que Barroso vai se estabelecer com um bar... A dupla agora é constituida de Barreto & Sanica.

• • •

Izaurinha Garcia, logo que termine seu contrato com a Victor, passará a gravar para a etiqueta Copacabana. A cantora paulista está muito descontente naquela fábrica.

• • •

Gerson Filho é alagoano, sendo considerado o rei da sanfona de oito baixos. Assinou contrato com a Todamérica e já gravou uma bonita rancheira e um bonito calango que deverão figurar no seu disco de estréia programado para maio. O acompanhamento foi feito pelo "Regional de Canhoto" — Meira e Dino (violões), Canhoto (Cavaquinho) e Gugu (baixo).

• • •

"Você voltou" samba de Nelson Souto e A. C. de Souza e Silva, gravado por Silvio Caldas em disco Continental, possui a seguinte letra:

• • •

Você voltou, voltou para mim
Como se a luz de um novo dia brilhasse enfim
Mas foi tanta saudade que eu não sei dizer
Se ainda é tempo de recomeçar e esquecer

II

Porque tentar, mais uma vez
Se vai morrendo o dia, agora é entardecer
Você voltou pra mim, querendo ser feliz
Sem ver que teve fim, todo bem que eu lhe quis.

CRÔNICA — Sérgio Pôrto

HISTÓRIAS DE JAZZ - I

Isso de jazz, pra mim já foi mania, hoje é diversão. Houve um tempo em que achei que devia esclarecer todo mundo a respeito dessa questão que é a música dos negros americanos, a qual a publicidade tanto mal causou, transformando uma legítima manifestação artística em cançonetas de teatro de revista sem a menor expressão.

Quando "aprendi" jazz, o jazz verdadeiro, criado pelos negros de Nova Orleans, percebi quanta beleza havia naquela música simples e pungente, lenitivo de tôda uma raça triste, recém-saída da escravidão. Notei o quanto estão enganados aqueles que julgam ser o jazz a música que o Bing Crosby canta ou que o Tommy Dorsey executa. Li alguns dados biográficos — às vezes biografias inteiras — dos humildes músicos que o criaram e a injustiça que a comercialização de sua música lhes fêz, deixando-os esquecidos, na extrema pobreza, a ponto de, muitos deles, terem morrido na miséria, depois de viverem dias faustosos, idolatrados pela mesma gente que antes negou-lhes o devido valor.

O jazz foi música profana, com a policia fechando os cabarés onde se ousasse tocá-lo. Depois foi reconhecido como a grande contribuição artística da América para o mundo, e os negros que o executavam passaram a ser disputados a preço de ouro pelos grandes empresários. Mas outros interesses haviam de surgir e êle deixou de ser arte para ser comércio e, em certos casos, indústria. Artistas, empresários, donos de teatros, fábricas de discos, o cinema, tudo enfim que, direta ou indiretamente, estivesse ligado a êle, passou a sofrer influência da publicidade, que é quase uma religião na América. Ela havia de criar falsos "jazzmen", falsos grandes cartazes, em detrimento dos verdadeiros cultores do estilo, a ponto de, sòmente com um profundo interesse pela questão, alguém poder identificar o bom jazz das canções estilizadas que a propaganda impinge.

E foi, tomando conhecimento de tôdas essas coisas que senti-

(Conclui na 7.ª Pág.)

Embaixador José Roberto De Macedo Soares

Passa Hoje o Aniversário Natalício Dêsse Eminente Diplomata Brasileiro, Antigo Secretário Geral e Ministro Interino Das Relações Exteriores e Grande Amigo de Portugal

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do sr. Embaixador José Roberto de Macedo Soares, atual chefe da Delegação do Brasil junto aos Organismos Internacionais sediados em Genebra, antigo secretário geral do Itamarati e por duas vezes ministro interino das Relações Exteriores.

Ligado a Portugal desde os primordios da sua carreira, serviu como secretário da Embaixada do seu pais em Lisboa durante sete anos, e sua esposa, sra. dona Eugenia Prestes de Macedo Soares, é portuguesa de nascimento, filha do nosso saudoso amigo, dr. José Augusto Prestes, engenheiro que tantos serviços prestou ao Brasil, sendo pioneiro da indústria do frio e da siderurgia nesta Capital.

Embaixador José Roberto de Macedo Soares

Pertencendo ao quadro das grandes figuras do Itamarati, pela sua posição hierarquica e pelas altas missões e cargos que tem desempenhado, o Embaixador José Roberto de Macedo Soares possui número consideravel de amigos em Portugal, tanto nos circulos diplomáticos como intelectuais, e é condecorado com os cinco graus da Ordem Militar de Cristo — Cavaleiro, Oficial, Comendador, Grande Oficial e Grã-Cruz — tendo recebido esta última condecoração das mãos do escritor Julio Dantas, quando este grande português esteve no Brasil, como Chefe da Embaixada Especial que veio agradecer a participação brasileira nas Comemorações Centenárias de Portugal.

As inúmeras homenagens que o Embaixador José Roberto de Macedo Soares receberá hoje dos meios diplomáticos, sociais e intelectuais brasileiros, se juntarão, por isso, as manifestações de estima dos seus amigos portugueses, das quais nos fazemos intérpretes, enviando ao eminente diplomata os nossos afetuosos cumprimentos.

(Transcrito da "Voz de Portugal", Rio, 12-4-1953).

INVENTARIO DE SAÚDE
(Check-up)
CENTRO CLINICO E INST. REUMATOLOGIA
DRS. NELSON SENISE, N. GRAÇA COUTO, CAIO
São João Batista, 80 — Botafogo — Telefone 46 2252
NUNES, J. SCHERMANN, L. FAERCHTEIN, ARANTES
PEREIRA e ABERCIO PEREIRA

EM S. PAULO



Durante um "cocktail" em S. Paulo, vemos as senhoras Mário Barci e Jamil Demétrio. (Foto da revista SOMBRA) ..

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES:

Conde Pereira Carneiro; Frederico Anastoroli; dr. Abstenio de Godói; Lucio Luiz Mendes; capitão de fragata Henrique Coutinho Marques; Rimus Prazeres; Paulo Guaranã; Antonio da Silva Coelho; Luiz Paulo Vieira da Cunha; Norberto Taranto; Herculano Rebordão; Francisco Otaviano de Almeida Cardoso; Otavio Carneiro Bomfim; Osvaldo Herculano de Almeida; Newton Vitor do Espirito Santo; dr. Flavio Ramos; Orfeão Valadares; Antonio F. Silva; Mario Strauk; Miguel Rafael Pina; Joaquim José Gomes; Humberto Orlando Matera; José Valeriano de Brito; Amancio Novais Junior; Carlos Otaviano Gomes; Cid Ribeiro; dr. Francisco Elizio Pinheiro Guimarães; consul José Sette Camara Filho; Antonio de Almeida e Silva; Mario Portugal Fernandes Pinheiro; dr. Jurandir Amarante; Altamiro Mesquita; Nelson Gonçalves; Amancio Novais Junior; dr. Paulo Faria da Cunha; professor José Ernani Lima.

SENHORAS:

Maria Giovana Crivala de Carvalho; Alice Carvalho Barreiro; Olivia Kutuan Guedes de Melo; Augusta Rosa Oliveira; Rosita Barata Santana, esposa do nosso companheiro Luiz Paulistano Santana; Nair Vila Fortes Rodrigues; Dinah Porto Carreiro; Efigênia de Jesus Verneck.

MENINOS:

Carlos Alberto, filho do casal Pedro Lemos Filho-Ester de Castro Lemos; Luiz Roberto, filho do sr. Afonso Neves Saraiva e sra. Neuza Leite Saraiva; Emil, filho do casal Tomé Saldanha Filho-Rute Cordovil Saldanha.

MENINAS:

Aline, filha do sr. Eurico Mendes e sra.; Terezinha de Jesus, filha do sr. Mario Guillard e sra. Noemia Sales Guillard; Eliane, filha do casal Caneti-Gilda Leitão Caneti; Berenice, filha do sr. Mario Alvarenga Braga e sra. Violeta Freitas Braga; Tania Lucia, filha do sr. Moacir Aureliano de Araujo e sra. Iveto Gayo da Silva Araujo; Crestier, filha do casal Ari Cleuri Campelo-Nei de Morais Camuelo; Angela Maria, filha do sr. Joaquim Gama e sra. Eunice Gama; Ester, filha do casal Artur Faria e Alair Faria.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 25, às 18 horas, na Igreja São Sebastião, o enlace matrimonial da senhorinha Esperança Fernandes, filha do sr. e sra. Euzebio Gonsalez Fernandes, com o sr. Raimundo Endson, filho do sr. e sra. João Endson Filho.

BATIZADOS

Domingo, na igreja de São Judas Tadeu, foi levado á pia batismal o garoto José Augusto, filho do casal Severino Galdino da Silva-Odete Galdino da Silva. Padrinhos: o sr. Carlos de Campos e senhorinha Eliane Gomes.

Em sua residencia, na rua Ebroíno Uruguai, 38, Santo Cristo, o casal recebeu os seus parentes e amigos.

FESTAS

A Rádio Emissora Macaé, dará um "show" dançante hoje, às 21 horas, em comemoração ao terceiro aniversário dessa emissora.

BODAS DE PRATA

Comemoram suas bodas de prata, no próximo dia 18, o sr. Carlos Schmitt Merce e sra. Ana de Lourdes Bueno Merce.

Por esse motivo, os filhos do casal — Tais e Norton — mandam rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz de Santa Rita de Cassia — Largo de Santa Rita.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul:

— Para Recife: Lydia Ferreira de Souza — Mario do Carmo Correia de Araujo — Newton Sales — Theles de Oliveira Dias — Alvaro Martins da Rocha — Alice Batista Cariry — Joaquim de Souza Vilasboas — Maria Rosa Vilasboas — Edwin Reed — Carn Rynfarion — Maria Lucia Moreira — Arthur Bardevyck — Francis Richard Crane — Dinaldo Buarque de Gusmão.

— Para Buenos Aires: Olavio Lima Costa — Marina Pimentel Pacheco — Helena Cardoso de

(Conclui na 7.ª Pág.)

DR. NELSON SENISE
Clinica de Reumatismos
Tel.: 46-2252

Instituto Histórico

Hoje, 14 do corrente, às 17 horas, comemora-se o Dia Pan-Americano, data simbolica da união espiritual e politica de todos os povos no Novo Continente, que souberam, pelo seu idealismo instrutivo, realizar algumas das mais radiosas aspirações da humanidade.

Acorde com a sua tradição, o Instituto Historico e Geografico Brasileiro celebrará sessão inaugural das suas atividades nesse dia, em que o socio efetivo, dr. Renato de Mendonça versará o tema: "Novas realizações no Ideal Pan-Americano".

A sessão é publica.

ARTES ★ Antônio Bento

3.º Concerto do Ciclo-Bach

Os concertos e as peças corais de Bach não podem ser executadas no Brasil com a precisão que essas obras requerem, tanto em matéria de estilo como de interpretação. A música de Bach é uma geometria transcendente, não só na forma como no sentimento que a anima, conferindo-lhe uma vida prodigiosa. Mas, como as estruturas de suas construções armam-se abstratamente no tempo e não no espaço, as figuras geometricas ou fantasistas que essa música sugere não têm nada que ver com a arquitetura, suas medidas e proporções.

Será inútil procurar os suportes concretos da música de Bach, no desenvolvimento inexorável de uma fuga, de uma aria ou de um coral. Sua arquitetura é inconsutil, vaporosa; desenha-se no espirito e no coração do ouvinte, através de linhas e de planos luminosos.

Não há dúvida que uma das consequências indiscutíveis da realização dêste Ciclo é a de tornar possivel à Orquestra Sinfônica Brasileira e também a uma parte do público carioca uma intimidade mais estreita com o estilo de Bach, com a grande lição estética que resulta do conhecimento mais intimo de suas composições.

E' o que acontece com a execução da série dos "Concertos de Brandemburgo" e de algumas de suas Cantatas.

Que importam os senões de interpretação diante da proeza que esta realização representa por si mesma, num pais como o nosso? Louve-se, portanto, o trabalho árduo de Eleazar de Carvalho, do mesmo modo que a colaboração calorosa do maestro Hugh Ross. O regente inglês estava êle próprio tocado pelo jubiloso lirismo de Bach, na abertura da "Cantata n. 11"; seu corpo magro palpitava na agitação do canto, que iria depois contar o martirio de Cristo, na "Paixão Segundo São João".

SABADO, O CONCERTO FINAL

Será realizado no próximo sábado, dia 18 do corrente, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 4.º e último concerto da série "Festival Bach" da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o seu Quadro Social. Os regentes serão ainda os maestros Eleazar de Carvalho e Hugh Ross, que terão a colaboração dos solistas: pianistas Janine Reding Ivy Improta, Souza Lima e Henri Piette; cantores Maria de Lourdes Cruz Lopes, Araci de Bellas Campos, Kleuza Pennatori, Isauro Camino e Jorge Bailly; e ainda a Associação de Canto Coral. O programa está assim constituido: Concertos de Brandenburgo ns. 2 e 6, concerto para 4 pianos e orquestra e finalizando o "Magnificat" para solistas, coro e orquestra.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 14 — Dia favoravel para contratar casamento.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano nos periodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Dificuldades financeiras, lutas e desgostos, 6, 11 e 17; 456, 536 e 713 (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Chance em negocios novos; a tarde será de descontentamento, 9, 10 e 11; 26, 6 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Nervos abalados, disposição belicosa. A tarde será auspiciosa, 9, 11 e 12; 27, 29 e 31. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Dor de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 e 13; 23, 24 e 31, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Surpresas agradaveis e sorte nos negocios e nos amores. Encontros agradaveis. Bom para reatar amizades antigas. 3, 4 e 14; 12, 22 e 23, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Dia proprio para consultas mé-

(Conclui na 7.ª Pág.)

CONCERTOS

DIA 15 — Cultura Artistica. Orquestra do Angelicum do Brasil.

DIA 18 — O. S. B. para os socios. — Teatro Municipal — às 16,30 horas.

DIA 20 — A. B. C. — Duo pianistico. — Teatro Municipal — às 21 horas.

DIA 24 — Cultura Artistica — Conjunto vocal de Camera Oriana. — Teatro Municipal — às 21 horas.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA.
Desenho de Helio Linhares.

HORIZONTAIS: — 1 — Sapato raso. 6 — Grupo de objetos lançados de uma vez. 7 — Decima oitava letra do alfabeto arabe. 8 — Pronome pessoal. 9 — A não existencia. 11 — Majestoso.

VERTICAIS: — 2 — Coisa diversa. 3 — Porta principal de um edificio 4 — Caixão funebre. 5 — Pronome. 9 — Laço apertado. 10 — Falta.

Solução do passatempo anterior:

HORIZONTAIS: — Apoa. Mica. Rasteiros. Mirar. Aparadela. Mira. Asar.

VERTICAIS: — Ar. Pa. Osmar. Atira. Miada. Irres. Co. As. Era. Am. Pi. Ia. Ar.

Léxicos consultados: Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa de H. Lima e G. Barroso e Monossilabico de Japiassu'.

Toda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA. — DIARIO CARIOCA. — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja D. F.

Uma Reapresentação Significativa

PARIS, abril (pela Panair do Brasil) — Uma reapresentação, num pais que vive em grande parte de valores tradicionais, não passa de um fenômeno normal na vida do teatro. Não se pode considerar, porém, na volta de "Marius", comédia de Marcel Pagnol, cartaz de sucesso de Sarah Bernhardt, criada em 1929 por Raimu e Pierre Fresnay, entre outros, apenas o aspecto de que, depois de tantos anos, o público a acolheria com um interesse de quase descoberta. A reapresentação, sem dúvida é sintomática. "Marius" punha em foco personagens definidos, caracteres sólidos, a honradez e os sentimentos elementares cultivados na provincia sem deixar de estar presente um sôpro poético e humano. Tudo favorecido pelo pôrto de Marselha, o contraste da existência pacata dos moradores com a passagem aventureira dos que chegam e partem logo, criando o sonho de fuga e distância. Pois bem, hoje, com a introspecção que dissolveu a personalidade, essa espécie de literatura parece recuada no tempo. A análise psicológica em que somente dois sentimentos contraditórios acabrunham o herói tornou-se superficial diante do múltiplo homem contemporâneo. Mas, depois da descaracterização (certamente por riqueza, não por deficiência) dos personagens atuais, tanto o público como os autores talvez sintam a nostalgia das construções seguras, cansados ambos da decomposição que não mostrou mais que o desespêro e o vazio. "Marius", na sua simplicidade honesta, dá um banho de otimismo, de sofrimento viril, de cultivo de um amor forte, cheio de têmpera. Não importa que o jovem Marius tenha abandonado a noiva grávida ao apêlo do mar. Sente-se que o velho Panisse vai ampará-la, e realizada a descoberta das terras distantes Marius retornará à casa. Grava-se na peça, acima dos outros caracteres, o de Cesar, pai de Marius e dono do "Bar de laMarine", onde estão bem sedimentados os sentimentos da paternidade jovial.

Na forma, a peça tem várias imperfeições: duração excessiva, com insistência de cenas dispensáveis; acúmulo de personagens acessórios para sugerir o cotidiano do bar, quando, na verdade, só participam da ação os elementos que têm algo a ver com o problema de Marius.

Sabe-se que Raimu e Fresnay fizeram respectivamente nos papéis de César e Marius grandes criações. Mas, para quem não viu o primeiro espetáculo, o atual convence de todo. Henri Vilbert, que em 29 defendia uma "ponta", vive agora com pleno dominio César, seguro, energico, comico e humano. Rellys sugere bem o "cocu" compreensivo e protetor. Os jovens Roger Crouzet e Pierrette Bruno estréiam como esperanças do novo teatro francês. Direção eficiente do autor, e o cenário e a pronúncia marselhesa dos atores conseguiram imprimir ao espetáculo delicioso sabor local.

A MODA DE PARIS PARA O INVERNO

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

Os tailleurs que Worth apresentou, em sua coleção de inverno, desenham uma linda silhueta, elegante e fina, produto das saias envolventes, das jaquetas muito apoiadas na cintura e abertura dianteira reta com abas que se desdobram em linha curva, a partir do nivel da cintura, na frente coletes do mesmo tecido são visiveis na abertura do pescoço e na da aba, abaixo da cintura.

No croquis, um belo costume de tropical beige, com jaqueta cintada e aba arredondada da que se prolonga para trás com maior comprimento. Gola de tino classico, em tafetá marron.

(World Copyright 1953 by A. F. P. Paris).

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA — TEL. 37-8797 — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA — TEL. 48-9970

4-6-8-10,30 HOJE 2-4-6-8-10 HS. HOJE 4-6-8-10,30

2 ÚLTIMOS DIAS!

IVANHOÉ

O VINGADOR DO REI

Robert TAYLOR · Joan FONTAINE

Elizabeth TAYLOR · George SANDERS

EM Technicolor

IMP. ATE' 10 ANOS

NAC. JORNAL DA TELA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Em Pessoa!

NO PALCO DOS CINES METRO

APRESENTADOS GENTILMENTE PELO "ASTRO" BRASILEIRO

Raul Roulien

PIER ANGELI

DEBBIE REYNOLDS

Carleton CARPENTER

"STAR TOUR" PROMOVIDO POR Metro-Goldwyn-Mayer e BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS

HOJE — NO Metro Copacabana ÀS 20 HS. — NO Metro Tijuca ÀS 22 HS.

Esther FERNANDEZ — AGUSTIN IRUSTA — DOMINGO SOLER — Cantos de CHUCHO MONJE — Direção de CHANO URUETA

MULHER

"MUJER"

NO AUGE DA DEGRADAÇÃO E DA SORDIDEZ AQUELA MULHER Redimiu-se

UM FILME MEXICANO

PROIBIDO 18 ANOS · COMP. NACIONAL

HOJE — PAX IPANEMA — PRESIDENTE — MAUÁ RAMOS — FLUMINENSE — PARA TODOS

PATHE' FONE 22-8795

HOJE

A PEDIDOS! Volta ao cartaz o filme inesquecivel!...

COLUMBIA PICTURES apresenta

RITA HAYWORTH em Gilda com GLENN FORD

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS — AC. COMP. NACIONAIS

FOGÕES AMERICANOS

Vendemos fogões a óleo, recem-chegados da América, estilo comercial, próprio para Hotéis, Casas de Saude e Restaurantes.

Pronta Entrega — Exposição e Vendas:

AV. MARECHAL FLORIANO, 13-A

TELEFONE: 43-6996

Expresso Brasileiro Viação Ltda.

HORARIO

(Partidas simultâneas)

Rio de Janeiro - São Paulo

5,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 — 12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40 — 18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40

Venda de Passagens:

Praça Mauá - Estação Rodoviária

Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

O CRIME PERFEITO

Inesquecivel história de amor vivida

O AMOR NÃO É IGUAL PARA TODOS — COM OS OLHOS DE OUTRO

O VÉU NEGRO — A VIDA DÊLE PELA DA SUA FILHA

VOCÊ SABE FAZER FELIZ SEU MARIDO? — POR QUE AS CRIANÇAS FOGEM DE CASA?

Falam os Astros — Consultórios — Receituários — Poesia — Canções, etc.

Leia o n.º 299 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, a das mais belas capas. Cr$ 4,00 — nas bancas

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

NOTÍCIA

A Livraria Editôra da Casa do Estudante do Brasil lançou a tradução da biografia de Charlie Chaplin, de Georges Sadoul. O livro, aliás, é um pouco mais do que uma biografia: é fundamentalmente um ensaio de interpretação da obra do autor de "Luzes da Cidade" e tem despertado grande interesse na França e na Europa (onde foi lançado há três meses apenas) porque se trata da interpretação da obra de Chaplin a partir de um ponto-de-vista ideológico. Sadoul, como se sabe, é a "palavra oficial" dos comunistas do cinema no ocidente e vê naturalmente a obra chapliniana como um marxista.

Particularmente como historiador, Georges Sadoul tem prestado uma das maiores contribuições ao cinema. Os volumes da História Geral que periòdicamente vem publicando constituem um trabalho de grande valor para a interpretação do fenômeno cinematográfico em diversas épocas, e não obstante seu julgamento unilateral, sua honestidade como pesquisador está sempre a salvo de dúvidas. Aliás, Sadoul é mais um chauvinista — extremado na exaltação de qualidades nem sempre existentes em certos filmes e cineastas franceses (comunistas como êle ou não) do que pròpriamente um porta-voz da intransigência dos Piriev e outros dirigentes soviéticos. Mas vem sendo até agora um autor probo e profundamente respeitado nos meios cinematográficos do mundo inteiro.

COQUETEL

O coquetel oferecido à imprensa pelo Hotel Glória no sábado último foi uma "suite" muito digna da balbúrdia acontecida no aeropôrto Santos Dumont no dia anterior. Pouco adestrados na arte de receber, os anfitriões preferiram brilhar junto às pessoas de suas relações, convidando-as em massa, e o resultado foi o seguinte: fora algumas figuras do meio cinematográfico brasileiro e uns poucos jornalistas, uma frenética legião de fãs se abalroava pelos salões do Glória à procura de autógrafos. Os jornalistas não foram apresentados aos atores e vice-versa e êste cronista, que não conhece os atores nacionais, só conseguiu divisar em todo o pandemônio cinco pessoas conhecidas, tôdas, por sinal, horrorizadas com o "bluff". Esse negócio de receber é assim mesmo: é bom, mas exige um pouquinho de traquejo social...

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª Pág.)

Menezes — Mario do Nascimento — Ari Façanha de Sá — Francisco Antonio Kadlec — Ijoel Rosa da Silva — Renato Euripedes Nascimento — Paulo Cabral da Fonseca — Ulisses Laurindo dos Santos — Wilson Gomes Carneiro — Alfredo Pontes Fernandes Vieira — Aluizio Cavalcanti Caminha — Edvir Bernhard Sjoblom.

—— Para Curitiba: Jaime Matias — Lelia Cusatis — Herbert R Koch — Mahla H. F. O. Castro — Consuelo F. O. Castro — Ildefonso Fontana — Maria Muller — Admaro Muller — José Volpato e Jair Miró.

—— Para Mossoró: Helen Ingersoll — João Marcelino de Oliveira — Maria de Lourdes Holanda Oliveira — Miguel Novas Amoedo — Angel Novas Amoedo — João Nunes — Antonio Moreira Duarte — Noé Pereira da Silva e João Pereira Rocha.

—— Para Porto Velho: George Muniz de Aragão Oliver — Maria de Lourdes Argolo Oliver — Alzira B. A. Gorayeb — Maria M. do Nascimento — Maria Antinea A. Gorayeb — Raimundo C. Fontes.

—— Para Ilhéus: Marcel Bueblin — Marta Dias Oliveira — Rosa Maria do Carmo — Milton Alves.

FALECIMENTOS

FALECEU O DR. RANDOLPHO FERNANDES DAS CHAGAS — Faleceu, domingo ultimo, em sua residencia, na rua Anita Garibaldi, 85, o conhecido jurista dr. Randolpho Fernandes das Chagas, veneranda figura que se achava ligada aos meios intelectuais e sociais desta capital.

O ilustre extinto era natural de Leopoldina, Estado de Minas e pertencia à tradicional familia mineira.

Formou-se em Direito pela Faculdade de São Paulo e iniciou sua carreira juridica exercendo a magistratura em sua terra natal. Há muitos anos transferiu sua residência para esta capital, onde militou com destaque no fôro. Foi presidente da Associação Comercial, Mordomo da Capela da Santa Casa da Misericordia, Presidente do Centro de Materiais de Construção, membro da Sociedade de Geografia e de outras sociedades cientificas.

Deixa viuva dona Laura Ferreira Chagas e três filhos.

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª Pág.)

dicas, fazer mudanças e pedir favores. 1, 2 e 13; 16, 23 e 31, (horas e numeros)

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Inauguração de novos negocios e lucros inesperados. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81, (horas e numeros)

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Manhã favoravel; a tarde será de maus augurios. 19, 20 e 91; 91, 92 e 93 (horas e numeros)

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Chance nos empreendimentos, principalmente nos relativos ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42, 52 e 57 (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Possibilidades frustradas, desinteligencias para os namorados, 15, 17 e 25; 33, 44 e 54 (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

— Manhã agradavel; a tarde será de maus auspicios. 5, 17 e 18; 33, 35 e 36, (horas e numeros)

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO.

Novos amores, plano de negocios para o futuro e realizações inesperadas. Alegria e triunfos sociais. 13, 15 e 17, 930, 935 e 918 (horas e numeros).

MIRAKOFF.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames cardiológicos em residências

DRS. VICTOR CÔRTES e RENATO CÔRTES

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

BROTOEJAS ASSADURAS

FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

FLORA MEDICINAL

PREPARADOS DE VALOR DA

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo ativa

testinal, estimulando o apetite as diarreias e o catarro in-

CHA ROMANO

Laxativo brando util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente

JURUPITAN

Combate as colicas congestões de figado os calculos hepaticos e a ictericia

CHA MINEIRO

Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo molestia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

Rua 7 de Setembro 135 — Rio de Janeiro — Tel: 23-2726

Vendem-se em tôdas as drogarias e farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

o órgão digestivo combatendo

"DIARIO CARIOCA"

avisa aos seus leitores que acaba de intalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

HISTÓRIAS DE JAZZ

(Conclusão da 6.ª Pág.)

me no dever de esclarecer àqueles que desejassem, a respeito de muitos pontos de importância vital para se apreciar o bom jazz. Por isso escrevi crônica em jornal, assinei uma seção especializada aqui mesmo neste matutino, selecionei cuidadosamente uma discoteca e coloquei-a à disposição daqueles que se interessassem pelo assunto. Recebi muitas cartas, respondi outras tantas, fiz amigos por êsse Brasil afora e no estrangeiro também. Mantive correspondência com críticos argentinos e franceses. O atual presidente do Hot Club de Zurique, tomou muita cerveja lá em casa, ouvindo o trompete de Armstrong, antes de regressar à Europa.

Em colaboração com alguns "jazzmaníacos" fiz uma revista gráfina virar a melhor fonte de informações, no Brasil, a respeito de um assunto que hoje é de interesse universal. Fizemos até um número especial sôbre os grandes "jazzmen" da atualidade e só não fundamos uma outra revista para os que admiram o jazz, por falta de recursos e de tempo.

E eu poderia contar muitas histórias a respeito daqueles camaradas que, volta e meia, apareciam lá em casa, ávidos de ouvir um máximo de discos num mínimo de tempo. Quando êles batiam na porta eram ilustres desconhecidos para mim, mas depois, quando se despediam, eram bons amigos, que prometiam voltar, cumprindo quase sempre a promessa.

Mas essas histórias eu contarei amanhã, porque hoje o espaço acabou.

TEATROS E BOITES

MONTE CARLO

CARLOS MACHADO apresenta "algo de novo"!

"UM AMERICANO EM RECIFE"

SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY

e o famoso elenco de MONTE CARLO

SHOW A MEIA-NOITE E TRINTA. Tels.: 47-0644 — 27-5363

CASABLANCA

7.ª SEMANA TRIUNFAL!

"Como é diferente o amor em Portugal!..."

Com JOÃO VILLARET e 20 ARTISTAS

AR REFRIGERADO — Tels.: 26-7437 e 26-1783

SHOW AS 2 HORAS

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro

AR REFRIGERADO

"OS ARTISTAS UNIDOS"

Apresentam

HOJE - AS 21,30 HORAS - HOJE

"Os Maridos Avisam Sempre..."

De Henrique Pongetti — com Morineau — Jardel Filho — Francisco Dantas — Aurora Aboim e um grande elenco

Modelos de "SYLVIO & TEIXEIRA"

RIVAL

HOJE — ÀS 21 HORAS — HOJE

O MAIOR SUCESSO DA CIDADE!

ALDA GARRIDO

em "DONA XÊPA"

Comédia de PEDRO BLOCH

Grande elenco! Moderna cenografia de Darcy Evangelista! Direção de Mario Brazini

REGINA

Tel. 32-5817 — (TEATRO DULCINA)

AR REFRIGERADO

RODOLFO MAYER

3 ÚLTIMAS SEMANAS

EM

"AS MÃOS DE EURIDICE"

de PEDRO BLOCH

HOJE — ÀS 21,45 HORAS — HOJE

VOGUE

TODAS AS NOITES

INEZITA BARROSO

(da sociedade Paulista para a sociedade Carioca) e

WELLINGTON BOTELHO

(humorista e imitador)

2ª SEMANA de SUCESSO!

MULHERES E LUZES

"LUCI DEL VARIETA"

DIREÇÃO: A. LATTUADA e F. FELLINI

COMP. NACIONAL

CARLA DEL POGGIO PEPPINO DE FILIPPO e a estrela brasileira VANJA ORICO

A HISTORIA TRÁGICA E CÔMICA DOS BASTIDORES TEATRAIS!

HOJE ART-PALACIO

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diarias — Exceto aos sabados — De 10 as 12 horas e de 15 as 19 horas. Consultorio Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 —

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma" (Crag's Wife) com os "Artistas Unidos" (Morineau, Laura Suarez, Jardel Filho). Diariamente sessão às 20,30 horas. Vesperal às quintas, sabados e domingos às 16 horas.

FOLIES — 27-8216 — "Carrousel de 1953", de Max Nunes. Com Viaret, Coie, Nélia Paula. Recitas diarias, às 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-8712 — "A Santa Madre", com Jaime Costa, às 21 horas.

JARDEL — 27-8713 — "Loura ou Morena" — Revista, com Renata Fronzi e Mara Rubia —

JOÃO CAETANO — 43-4276 — Fechado.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — Fechado.

REGINA — 32-5817 — "As mãos de Euridice" com Rodolfo Mayer — às 21,45 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Dona Xêpa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido às 21 horas — Sabados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sabados e domingos, às 16 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "A MILIONARIA", de Bernard Shaw. Com Eva e seus Artistas. De 2ª a 6ª feira, inicio às 21 horas. Sabado e domingo, sessões às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras, sabados e domingos, às 16 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio às 21 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

BS.: — Os cinemas da Cinelandia iniciam as sessões às 2 horas; nos bairros, às 4, nos dias comuns; aos domingos o horário é o habitual.

GIGOLO E GIGOLETE — ("Encore" — Paramount) — Produção americana. Diretor: Harold French. O filme consta de tres historias de Somerset Maugham, sendo a ultima, a que dá nome ao titulo em português, e relata a historia de uma acrobata que arriscava a vida para seu sustento e do marido. Elenco: Glynis Johns, Nigel Patrick, Kay Walsh. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO e MASCOTE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MULHERES E LUZES — (Luci del Varietá — Art) — Produção italiana. Diretor: Alberto Lattuada. O filme relata a vida nos bastidores teatrais. Elenco: Carla Del Poggio, Julieta Masina. Nos cinemas ART PALACIO, RIVOLI, S. JOSE'.

A PRINCESA DE DAMASCO — (Thief of Damascus" — Columbia) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Wil Jason. O filme relata aventuras tiradas das "mil e uma noites". Elenco: Paul Henreid, Elena Verdugo, Lon Chaney. Nos cinemas PRESIDENTE, FLUMINENSE, PARATODOS, MAUA'. Horarios: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. — Improprio até 10 anos.

CARUSO, LENDA DE UMA VOZ — (Caruso, legenda de una voce" — Art) — Produção italiana. Filme sobre a vida do famoso tenor. Com Ermanni Randi, Gina Lolobrigida. Nos cinemas VITORIA, RIAN. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FILMES EM TERCEIRA SEMANA

IVANHOE — (Mesmo titulo original — M. G. M.) — Produção rodada na Inglaterra. Em tecnicolor. Direção de Richard Thorpe. Melodrama historico: — versão cinematografica da famosa novela de "sir" Walter Scott. Elenco: — Robert Taylor, Joan Fontaine, Elizabeth Taylor, George Sanders. Em exibição nos TRES CINES METRO.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — Demonio dourado".

CENTENARIO — 43-8543 — "Beco do crime".

CINEAC TRIANON — 42-6024 Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "O forasteiro misterioso" e "O caminho para o castigo".

COLONIAL — 42-8512 — "Gigolô e gigolete".

GUARANI — 32-5651 — "Entre dois juramentos".

IDEAL — 42-1218 — "O cangaceiro".

IMPERIO — 22-9348 — "Castigo implacavel".

IRIS — 42-0763 — "Rainha por um dia" e "Ouro delator".

LAPA — 22-2543 — "Um punhado de bravos".

MARROCOS — 22-7979 — "A caminho do pecado" e "Frente a frente".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Dupla rendição".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Ivanhoé".

ODEON — 22-1508 — "A galinha dos ovos de ouro".

PALACIO — 22-0838 — "Gilda".

PATHE' — 22-8795 — "Gilda".

PLAZA — 22-8795 — "Gigolô e gigolete".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Mulher".

PRIMOR — 43-6681 — "Gigolô e gigolete".

REX — 22-6327 — "Bendito escandalo".

RIO BRANCO — 13-1639 — "O intrepido general Custer".

RIVOLI — 42-9525 — "Mulheres e luzes".

S. JOSE' — 42-0592 — "E' fogo na roupa".

VITORIA — 42-9020 — "Contos de Natal".

Zona Sul

ALASKA — "Simbad, o marujo".

ART-PALACIO — 37-8443 — "Mulheres e luzes".

ASTORIA — 47-0466 — "Gigolô e gigolete".

AZTECA — "Flor de ilusão".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Luta selvagem".

FLORESTA — 26-8257.

FLORIANO — 43-9074 — "A galinha dos ovos de ouro".

IPANEMA — 47-3806 — "Flor de ilusão".

LEBLON — 27-7905 — "Contos de Natal".

LEME — 37-6412 — "A princesa de Damasco".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Ivanhoé".

MIRAMAR — "A galinha de ovos de ouro".

NACIONAL — 2616072 — "Vagabunda".

PAX — "Encontro em Lisboa".

PIRAJA' — 47-2668 — "Punhos da liberdade".

POLITEAMA — 26-1143 — "Murros de ouro" e "Fé destruida".

RIAN — 47-1144 — "A galinha de ovos de ouro".

RITZ — 37-7224 — "Gigolô e gigolete".

ROXY — 27-8245 — "O cangaceiro".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "A galinha de ovos de ouro".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "O direito de nascer".

AVENIDA — 48-1667 — "Eva na marinha".

BANDEIRA — 28-7575 — "O genio da lampada".

CARIOCA — 28-8179 — "A galinha de ovos de ouro".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Mulher".

GRAJAU' — 38-1311 — "Luta pela gloria".

HADDOCK-LOBO — 48-3610 — "Gigolô e gigolete".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Ivanhoé".

MARACANA — 48-1910 — "Eva na marinha".

NATAL — 48-1480 — "Arrancada da morte" e "Terras do norte".

OLINDA — 48-1032 — "Gigolô e a gigolete".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "O cerco e Safari".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Tubarões de terra".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Simbad, o marujo".

TIJUCA — 48-4519 — "Flor de ilusão".

VELO — 48-1381 — "Imperio dos malvados".

VILA ISABEL — 38-1310 — "Feitiço do amor" e "As 8 vitimas".

Subúrbios da Central

AGUA SANTA — "Tania, a bela selvagem" e "Anjos do beco".

ALFA — 29-8215 — "O genio da lampada".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Cidade apavorada" e "Serenata rancheira".

BARONEZA — "Que deus me perdôe".

BELMAR — 29-1744 — "A confissão de Thelma".

BORJA REIS — 29-4281 — "Anjos de cara suja".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Tudo azul".

COLISEU — 29-8752 — "Flor de ilusão".

EDISON — 29-4449 — "Heroi das montanhas".

IGUAÇU — "Luta selvagem".

IRAJA' — "No limiar do crime".

JOVIAL — 29-0662 — "Terras do norte".

MADUREIRA — 29-8733 — "O grande Caruso".

MARABA' — 29-8038 — "E' fogo na roupa".

MASCOTE — 2910411 — "Gigolô e gigolete".

MEIER — 29-1222 — "Susana, a mulher diabolica".

MODELO — 29-1578 — "A grande perfidia" e "Destinos".

MODERNO — "A vida é uma gargalhada".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "O casamento moderno".

MONTE CASTELO — "Ver gostar e amar".

NOVO HORIZONTE — "Fabiola".

PARATODOS — 29-5191 — "Mulher".

PIEDADE — 29-6532 — "As aventuras de Robin Hood".

QUINTINO — 29-8230 — "A vida é uma gargalhada" e "Açambarcadores de terra".

REALENGO — BNG 742 — "Terra em fogo".

RIDAN — 29-1633 — "Mulher do diabo".

ROCHA MIRANDA — "Fogo criminoso".

ROULIEN — 49-5691 — "Fugitivos de S. Marta".

S. JERONIMO — "Mão negra".

S. JORGE — "A lampada azul".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Duas vidas se encontram" e "Martires da traição".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ LOBO — 29-9198 — "Contos de Natal".

BONSUCESSO — "O cangaceiro".

BRAZ DE PINA — "O cangaceiro".

MAUA' — "Mulher".

ORIENTE — 30-1131 — "Don Juan de Serralonga" e "Cara ou corôa".

PARAISO — 30-1060 — "Um grito de angustia" e "O mundo a seus pés".

PENHA — 30-1121 — "Dentro da noite" e "Parceria no jogo".

RAMOS — 30-1094 — "O grande Babe Ruth" e "Homens leopardos".

ROSARIO — 30-1389 — "Robin Hood" e "O justiceiro".

SANTA CECILIA — 30-1623 — "Macau" e "Raça de fidalguia".

SANTA HELENA — 30-2666 — "A mulher que eu amei".

S. PEDRO — 30-3005 — "Robin Hood, o justiceiro".

Ilha do Governador

JARDIM — "E' cedo para beijar".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Barão de Munchausen" e "O protetor".

ICARAI — "Cavalheiro da aventura".

IMPERIAL — "O cangaceiro".

ODEON — "Guilherme Tell".

PALACE — "Guilherme Tell".

PARAISO — "A mulher que eu amei".

S. JOSE' —

VITORIA — "Com o diabo no corpo".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Contos de Natal".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Apego à marinha".

PETROPOLIS — "Caruso, lenda de uma voz".

SANTA TEREZA — "O filho do xeque".

Caxias

BRASIL —

CAXIAS — "E' fogo na roupa" e "O anel da traição".

Vila Meriti

GLORIA — "Maldição" e "Justiceiro solitario".



CELSO NASCIMENTO — *Botou a pasta debaixo do braço e deu o fora*

ADVOGADO ABANDONA O JULGAMENTO NA METADE

JUSTIFICATIVA: O RÉU QUERIA SER DEFENDIDO POR DOIS — SERIA JULGADO UM TARADO — AGITAÇÃO NO TRIBUNAL DO JURI

O advogado Celso Nascimento, alegando não se sentir à vontade para defender o seu constituinte — que manifestara o desejo de ser defendido também por outro advogado — abandonou em meio o julgamento de ontem do Tribunal do Juri, indiferente ao protesto do promotor Luiz Polly e às ameaças do juiz Morais e Barros.

Celso, ao deixar a tribuna, o fêz descansado, discutindo ainda com o juiz e sobraçando vários volumes de Direito Penal.

PRELIMINAR DO ENCONTRO

Desde o início do julgamento notou-se que o advogado desejava o adiamento, o que não mais poderia conseguir, pelos meios comuns, já que faltara na vez anterior.

Ao serem instalados os trabalhos e apregoadas as testemunhas de acusação constantes do libelo, o advogado, pela ordem, requereu o adiamento do juri de vez que, embora não o tivesse dito na contrariedade, considerava-as, também indispensáveis. Como o promotor em plenário, nada arguisse ao constatar a falta das testemunhas, o advogado o fazia.

O juiz Morais e Barros indeferiu o requerimento, sendo novamente solicitado pelo advogado, após a formação do conselho, a indagar dos jurados se dispensavam ou não as testemunhas. Isso foi feito e os jurados concordaram com a dispensa.

ESTRANHA AGITAÇAO

Passou o juiz a fazer o relatório e o advogado, que a princípio se mostrava calmo na tribuna, resolveu falar com seu constituinte. Da conversa saiu estranhamente agitado e abandonou o recinto para voltar logo após, sem a beca que sempre ostenta na tribuna, ... novamente ao acusado para sair logo após, sòmente regressando quando o relatório estava terminado e os jurados descansavam na sala secreta.

Desta feita fêz-se acompanhar do 2.º secretário da Ordem dos Advogados do Brasil, que com êle entrou no local onde o réu estava recolhido.

A PROCURA DE VENCESLAU

Instalados novamente os trabalhos, Celso em petição endereçada ao juiz, mais ou menos nos seguintes têrmos:

— "Logo ao chegar a êste Tribunal notei a falta de meu companheiro de defesa, dr. Venceslau Barcelos e de sua ausência notifiquei o acusado presente. Êste manifestou o desejo de também ser defendido pelo meu colega, tendo eu prometido fazer o possível para adiar o julgamento.

Isso não foi possível e, conversando novamente com meu constituinte, ouvi dêle e reiteração de seu desejo. Desta maneira não se sinto à vontade para continuar só nesta tribuna e requeiro a essa presidência que notifique ao dr. Barcelos, adiando o julgamento se o advogado não fôr encontrado.

Caso isso não ocorra, e V. Exa. queira que o julgamento prossiga, retirar-me-ei da tribuna.

SEM APOIO LEGAL

A esas altura via-se que o juiz fazia enorme esfôrço para dominar-se. Deu a palavra ao promotor que afirmou não ser aquela a fase judicial para que se conseguisse um adiamento. O réu sempre dissera que seu advogado era o dr. Celso Nascimento, repetindo a resposta em plenário. Opunha-se, portanto ao pedido da defesa.

O ADVOGADO DEIXA A TRIBUNA

O presidente, argumentando, mostrou ser impossível, aquela altura o deferimento da petição.

— "Não é depois de lido o relatório que se deve constituir abvogado ;e por isso indefiro o requerimento do representante da "equipe defensiva"."

— "Neste caso — afirmou o sr. Celso Nascimento, arrebanhando os livros que levara para a tribuna, conforme afirmei na minha petição sem que nisso vá desconsideração a V. Exa. ou aos jurados retiro-me da tribuna...

Presidente: — "Eu então comunicarei...

Advogado: — "V. Exa., poderá comunicar a Ordem dos Advogados porque eu já a ela dei conhecimento do assunto e tenho meios para me defender".

E abandonou a tribuna, calmamente, discutindo ainda com o juiz, que acabou dizendo não ser o advogado parte para discutir.

O "AFFAIRE" LÍDIA TENÓRIO

Lídia Tenório, a punguista que denunciou policiais orientando ladrões foi qualificada hoje no Serviço Criminal. Dentro de poucos dias terá início o inquérito administrativo contra os três investigadores acusados: Juvenal, Darci e Ramiro.

O chefe de Polícia já determinou ao diretor do Setor de Administração, sr. Martins Alonso, que constitua a comissão encarregada de presidir o inquérito. Como medida preliminar, os três investigadores foram suspensos por 30 dias.

MENOR ATROPELADO E MORTO

Foi atropelado e morto, ontem, o menor Wilmo Corrêa Tomaz, de 2 anos. Era filho de Francisco Tomaz e morava na rua Aires Bela 4, onde ocorreu o acidente.

O onibus assassino (Emprêsa de Transporte S. João, chapa 8-28-88) era dirigido por Guilherme Kleine, preso no local.

Prêso Quando Pedia Proteção ao Cabôclo

"Light" Confessa o Assassinato de "Sanguinário" — A Polícia Com Outra Versão do Crime

Foi preso quando pedia proteção ao cabôclo "Rompe Aço", no terreiro de "tia Lúcia" (S. Mateus, E. do Rio), Luciano Caetano Barbosa, mais conhecido por "Light".

Luciano é acusado do assassinato de "Sanguinário", no dia 4 dêste mês.

A HISTÓRIA

Na Polícia Técnica, para onde foi conduzido pelo detective Edson, "Light" contou a história da seguinte maneira:

— "Quando cheguei em casa,



LIGHT — *De nada lhe valeu a proteção do "Santo"*

na noite de quatro de abril, encontrei apenas um prato de comida. Com muita fome, pedi a Elza (sua amante) que fôsse buscar mais comina na casa de sua irmã Altair, que mora na rua, Benedito Hipólito. Elza saiu e não voltou mais. Resolvi sair a sua procura.

O CRIME

Continuou "Light":

— "Quando cheguei no cruzamento das ruas Laura de Araujo e Benedito Hipólito, encontrei Elza conversando com "Sanguinário" (Armando Nunes Silva), seu antigo namorado. Repreendi-a pelo fato. "Sanguinário" tomou a sua defesa. Deilhe uma bofetada. Êle se atracou comigo, já de faca em punho. Tomei-lhe a faca, conseguindo, em seguida, feri-lo. Só no dia seguinte soube que tinha morrido.

NA POLICIA

Desconfia a polícia de que "Sanguinário" tenha sido vítima de uma cilada. Durante um jôgo de cartas foi atraido por Elza à rua e morto por "Light" sem que pudesse defender-se.

O Assassinato do Menor Inácio

PRISÃO DE SUSPEITOS

Como resultado de diligências que já se prolongam por vários dias, uma turma de investigadores da Polícia Técnica prendeu ontem vários suspeitos do assassinato do menor Geraldo Inacio, ocorrido há dias na Penha.

Um dos maiores suspeitos é o indivíduo de nome João Evangelista, preso ontem juntamente com mais alguns. Como se trata de apenas suspeitos, por enquanto, o detective Edson preferiu mante-los em segredo.

ATACADO POR MALANDROS

Era madrugada quando o operário Feliciano Inacio dirigia-se ao seu barracão, na favela da rua Querino. Caminhava de cabeça baixa, indiferente a tudo e a todos. Por isso não se apercebeu de um grupo a malandros que palestrava à margem do caminho. Passou por aquêles indivíduos sem cumprimenta-los. Um dêles no entanto, achou ruim e resolveu reclamar:

— "Cumprimente os mais velhos, seu bôbo".

O trabalhador reagiu:

Isso foi o bastante. Discutiram. Um anônimo foi avisar Geraldo Inacio, irmão de Feliciano, de 17 anos. O rapazinho correu em auxílio a seu mano, que, nessa altura, já estava sendo agredido pelos desordeiros. Entrou na briga. Distribuiu ponta-pés, socos e bofetadas. Um dos malandros sacou da faca e cravou-a no abdome, prostando-o sem vida.

Praticado o crime, os malandros fugiram. A polícia do 21.º D. P. quando soube do fato, pôde apenas providenciar a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

TOCOU FOGO NO VESTIDO

Tocando fogo nas vestes, suicidou-se a doméstica Irene de Andrade (brasileira, preta, 35 anos, solteira, rua Licurgo, 797, Irajá).

Nada deixou que justificasse o seu gesto. O suicídio foi cometido no interior da casa onde vivia.

Não Pode Ser Prêso o Acusado de Roubar Ouro

NEGADO O PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA DE SALOMÃO ROCENCVEIG

Noticiou-se que o comerciante Salomão Rocenveig teria sido chamado, como responsável, a responder a processo pelo desaparecimento, em sua própria residência, de alguns quilos de ouro, de propriedade do sr. Juan Cross, recem-chegado ao País.

O fato foi apresentado como tendo sido o ouro entregue ao sr. Salomão Rocenveig, para vender a terceiros, e, desaparecendo dias depois, o sr. Juan Gross negou-se a acreditar tivesse sido êle roubado da residência daquele comerciante.

PESSOAS ENVOLVIDAS

Foram envolvidos pelos acontecimentos, até mesmo os Rabinos drs. Lemle e Fink, dada a negativa do sr. Cross em entregar o caso à polícia, preferindo o julgamento arbitral daqueles religiosos. Após assinarem declaração de quitação e isenção, em favor do sr. Salomão Rocenveig, o sr. Juan Cross foi, no entanto, à policia, pedindo inquerito, e ali obtendo que o sr. Delegado requeresse, ao Juiz da 15.ª Vara Criminal, a ordem de prisão preventiva contra o sr. Salomão Roceneweig.

DEFESA

Este comerciante entregou a sua defesa, ao advogado dr. Clovis Ramalhete.

Julgando o pedido de prisão preventiva, o Juiz Graccho Aurelio de Sá Viana proferiu um Despacho, no processo, em que repele a medida e clareia a situação, focalizando a individualidade das duas figuras em conflito no processo.

Furtou em Quase Tôda Zona Sul



Léia Inácio de Andrade

Léia Inácio de Andrade (ou Maria Helena, como é mais conhecida), ladra, foi presa pelo dectetive Pessego em Cordovil. E' acusada de uma porção de roubos em Copacabana, Botafogo, Flamengo e Braz de Pina.

Interrogada, declarou ser amante de Geraldo Morais, conhecido desordeiro que vive às custas de mulheres. Era êle quem arranjava os empregos para que facilitasse a sua entrada nas casas onde planejava roubar. Depois do roubo, fugiam os dois.

Em seu poder foram encontradas jóias, roupas e outros objetos.

A polícia está agora à procura do desordeiro Geraldo.

NOVAS DELEGACIAS

O estado em que se encontra grande parte dos prédios onde funcionam certas delegacias distritais é de causar pasmo aos que, por dever de ofício ou por interêsse, têm necessidade de procurar a autoridade local.

Absoluta falta de confôrto, ausência completa de higiene, deficiência de instalações, pobreza de recursos materiais, limpeza precária, impropriedade dos locais onde são recolhidos presos de ambos os sexos, saltam desde logo à vista do visitante.

Junte-se, a tudo isto, a quase completa falta de água para as necessidades mais prementes, arejamento inadequado para os dias de calor intenso, localização imprópria em relação a meios de condução facil, iluminação artificial irregular e eis o panorama de certas delegacias distritais.

Por êstes prédios impróprios gasta o govêrno uma grande quantia em locação, passando muitas vezes pelo dissabor de ter de deixar um ou outro, da noite para o dia, em face a decisões judiciárias como aconteceu recentemente com o 5.º distrito, que teve de abandonar às pressas o edifício que ocupava à Avenida Mem de Sá, indo se localizar no antigo necrotério policial, à praça Marechal Ancora, onde nem xadrez existe.

Êste estado de coisas teria desde muitos anos terminado se aqueles que passaram pelo palacete da rua da Relação tivessem encarado o importante problema com o interêsse a que êle faz jus.

Se, desde a volta do país ao regime da legalidade, isto é, desde 1945, tivessem os chefes de Polícia construido três edifícios por ano para as delegacias distritais hoje não se presenciaria o espetáculo deprimente que se nota, quer no centro da cidade, quer nos subúrbios distantes, de dependências policiais instaladas em verdadeiras pocilgas.

Felizmente, o grande problema vai ser encarado de frente. Dispondo, no orçamento do corrente ano, de uma verba de cinco milhões de cruzeiros, o general Ancora resolveu aproveitá-la integralmente na construção de novas sedes para os 22.º, 24.º e 27.º distritos policiais, utilizando os terrenos doados para tal fim.

Vai se dar, assim, um passo decisivo para resolução de um dos mais sérios problemas policiais.

Sem dúvida alguma as novas sedes distritais serão construidas de forma a cercar as autoridades, seus agentes e o público em geral de um confôrto indispensável e de um bem-estar à altura das responsabilidades de um serviço de tamanha monta, e que tão de perto diz respeito com os altos interêsses da população e da própria ordem pública.

Presta, dest'arte, o general Ancora, um auxilio importante aos seus auxiliares que, distribuidos pelos subúrbios distantes, se sacrificam em favor do interêsse geral, sem outra finalidade que não seja a de cumprir o dever.

TIMBAUBA

Safra Diária

Até às 23.30 horas de ontem, os trens, ônibus, lotações, fizeram as seguintes vítimas: GASTÃO AMANCIO DE MOURA (32 anos, pintor, rua São Francisco Xavier, 455) foi atropelado na Praça da Bandeira, por auto ignorado, tendo sofrido fratura da clavícula esquerda; SEBASTIÃO RODRIGUES PINTO (58 anos, operário) residência ignorada, foi atropelado e morto na rua Visconde de Niterói, em frente ao 456; EDMUNDO DOS SANTOS (15 anos, estudante, filho de Vitor dos Santos, rua Marquês de São Vicente, 142, casa 7) caiu do bonde em que viajava, na Praça Santos Dumont, tendo sofrido esmagamento do pé direito, estado de choque.

Dois Grandes Encontros

(Conclusão da 10.ª Pág.)

PALERMO: Mousa, Vian, Gonzalez, Bello, Planas, Rochaix, Braverras, Budueisky, Angel e Barreiras.

VASCO: Aníbal, Edison, Américo, Sérgio, Carlos, Aristides, Nelson, Almir, Felix e Aluisio.

A direção do Grajaú T. C. pedenos para avisar que os sócios do referido clube e do Vasco da Gama pagarão o ingresso de dez cruzeiros e entrarão pelo portão da Av. Eengenheiro Richard. Ao público será cobrado o ingresso de 20 cruzeiros com entrada pelo portão da rua Araxá.

SIGNIFICATIVA VITÓRIA DO BRASIL SÔBRE O PERU

Saldando o seu 3.º compromisso no Sul-Americano de Basquete a Seleção do Brasil logrou o seu 3.º triunfo vencendo na noite de domingo a representação do Peru pela expressiva contagem de 31 x 15.

Segundo notícias procedentes de Montevidéu o quadro comandado por Alfredo e dirigido por Simões atuou de maneira satisfatória agradando sobremodo o seu trabalho de conjunto.

Acionando com coesão e eficiência o "five" constituido do princípio ao fim por Algodão, Alfredo, Angelim, Tales e Gedeão, impôs-se aos peruanos, evidenciando maior apuro físico e flagrante supremacia técnica construindo o placard do Brasil os seguintes jogadores: Angelim, 12 pontos; Alfredo Mota, 6; Tales, 6; Algodão, (4); e Gedeão, 3 pontos.

Na partida preliminar o Paraguai venceu a Colômbia por 51 x 46.

VOLTA O EMBAIXADOR NA SANTA SÉ

O embaixador Frederico Castelo Branco Clark regressou, ontem, da Santa Sé, pelo transatlântico "Augustus", encerrando a sua carreira, depois de servir junto ao Vaticano desde 1949, como chefe da missão diplomatica brasileira. Há quarenta e cinco anos o embaixador prestava os seus serviços à Nação.

LAUDO PERICIAL SÒMENTE AMANHÃ

PETRÓPOLIS, 13 (D.C.) — O laudo pericial do médico legista Renato, sôbre o esquartejamento do rio Jacó, só será divulgado na quarta-feira, depois de amanhã.

Enquanto isto, continuam as diligências. Informa o dr. Bretz, delegado, que não foram abandonadas as pesquisas no rio Jacó, apesar do volume de água crescer sempre.

Nas diligências de ontem e hoje, sigilosas, várias pistas ficaram reduzidas a nada. O caso continua a complicar-se cada dia que passa.

Uma nova diligência na casa de Branko Rancic em nada resultou.

O Filme Policial

O fato policial mais importante do ano foi noticiado com discrição e por número reduzido de jornais. Aconteceu na madrugada de sexta para sábado, no parapeito do vigésimo andar do edifício de "A Noite" — durante horas, apenas o silêncio da noite envolveu o drama de um rapaz que reunia fôrças para um suicídio sensacional.

Fato idêntico, nos Estados Unidos, resultou numa grande reportagem e num dos melhores filmes do ano passado, o extraordinário "Horas Intermináveis". E mesmo nos Estados Unidos, onde a imprensa policial explora com insistência e técnica apurada o "interêsse humano", foi preciso um repórter de faro e com absoluta falta de assunto para transformar o fato quase despercebido numa história jornalística que tomou conta do país inteiro, terminando no cinema.



A identidade dos fatos está, inclusive, nêsse detalhe. Tambem a história do quase suicidade Alair Miranda — passou-se sem o destaque merecido, quando já agora podia estar sendo assunto nacional e — quem sabe? — cenarizada na cabeça efervescente de Lima Barreto, o mais recente cineasta brasileiro.

Mas Joel Sayre (que escreveu a história das quatorze horas que o jovem Robert Cosick passou num parapeito de um prédio, suicida não suicida, publicada pela revista "The New Yorker") não teve dificuldades quando resolveu reconstituir o fato detalhe por detalhe, com incursões na vida pregressa do rapaz, motivos, vida particular e amorosa, inclusive um conflito paterno. E' o que acontece com o quase suicida Alair Miranda, personagem da versão brasileira de "Horas intermináveis". Não fôsse o registro no nono distrito e nem o fato dêle ter sido agarrado pelos pés no momento em que despencava do vigésimo andar seria conhecido. E próprio registro foi de ini- E o próprio registro foi de iniciativa do engenheiro Edson Gomes Ribeiro, autor da façanha. çanha.

Alair Miranda sumiu. Sua mãe, d. Augusta Miranda se esconde da reportagem. Por que teria tirado os sapatos e vedado os olhos nas horas em que reunia fôrças para o suicídio sensacional. O americano Robert Rosick, segundo narração do repórter Joel Sayre, também se esquivava de olhar para baixo nas horas que precederam o salto final. Teria Alair Miranda procurado repetir o sucesso do jovem americano quando foi acusado pelo tio do furto de sete mil cruzeiros? E tôda uma história que precisa ser contada — e Lima Barreto que espere.

Trezentos Milhões Para os Armazens de Cereais

Pedem os Secretários ao Ministro da Agricultura

Os secretários de Agricultura do centro e do sul do país, reunidos nesta capital, entregarão memorial hoje ao ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, encarecendo a necessidade de destacar trezentos milhões de cruzeiros do crédito já aberto para a construção de armazéns destinados à guarda de cereais.

Explicam os signatários do memorial que, construidos os armazens, poder-se-á formar uma reserva de gêneros alimentícios capaz de atender às necessidades do consumo em épocas de escassez.

MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Estabeleceu-se tambem na reunião dos secretarios, que o Ministério da Agricultura, presente na pessoa do ministro, João Cleofas, colaboraria com as Secretarias de Agricultura dos Estados, no entido de facilitar a aquisição de maquinas agricolas, de que há grande carencia no mercado interno.

Comprovou-se, na reunião, que Santa Catarina e Rio Grande do Sul, carecem das maquinas, por absolutamente desfalcados, com maior urgencia que os demais Estados.

COMPARECERAM

Convocados pelo ministro João Cleofas, foram presentes à reunião os secretarios de Agricultura de Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Minas Gerais e Estado do Rio de Janeiro.

SUPERMAN, o Homem de Aço — por Wayne Boring



MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen



TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço — por Ray Bailey



CRIME DE MORTE EM BONSUCESSO

FACADA NO CORAÇÃO

Concluindo uma rixa antiga, Irineu dos Santos (casado, 30 anos, barbeiro, morro do Querozene s/n) matou Rias Fonseca dos Santos (solteiro, 42 anos, rua Guilherme Prata, 343, pescador), ontem, na rua Guilherme Maxwell, esquina da Avenida Brasil, com uma facada o coração. Na sexta-feira o criminoso havia sido anavalhado pela vítima.

Preso por populares, foi entregue à Radio Patrulha e conduzido ao 20.º distrito.

DR. OLINDO SEMERARO

(Missa de 30.º Dia)

A família do DR. OLINDO SEMERARO mais uma vez agradece a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à Missa de 30º dia, que por sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, quarta-feira, dia 15, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

CONSÓRCIO FINANCEIRO MENDES CALDEIRA

★

INVESTIMENTOS OPERAÇÕES FINANCEIRAS

★

SÃO PAULO - BRASIL

Consórcio Financeiro Mendes Caldeira é a denominação de um grupo de organizações dirigidas por homens-de-empreendimento, decididos *a realizar – porque compreendem a importância desta hora para o futuro do Brasil* e *o papel que sua geração deve desempenhar.* Grupo brasileiro e paulista, vem realizando com êxito um esfôrço para associar brasileiros de todos os estados aos seus planos-de-ação, assim como está trazendo para aqui homens, técnicas e maquinismos da América, França, Inglaterra, Itália, Alemanha, Áustria e de outros grandes países, a-fim-de colaborarem no engrandecimento e auto-suficiência do Brasil. É com êstes propósitos que: — obteve e está obtendo a implantação no Brasil de novas fábricas de adubos, celulose, sub-produtos de petróleo, cerveja, material de construção, máquinas de escrever, teares circulares, etc. – está impulsionando indústrias de interêsse nacional, tais como aviação, cinema, papel e imprensa, rayon, frigoríficos, metais, etc. – está trabalhando – através do Consórcio Brasileiro de Investimentos – pela elevação do standard-de-vida coletiva e, consequentemente, do aumento da renda nacional, mediante a concentração das pequenas economias em empreendimentos básicos para a nação; está atraindo para o nosso país fortes Holdings Financeiros francêses, suiços, americanos, inglêses, alemães, italianos, etc.; – está nêste instante construindo quatro grandes arranha-céus em São Paulo e no Rio de Janeiro, com 23, 22, 18 e 15 andares, no valor global de Cr$ 147.794.950,00, bem como criando novos bairros modernos para o São Paulo de amanhã; – executou com sua equipe para a Cia. Brasileira de Investimentos a maior obra de concreto armado do mundo, o Bloco "C. B. I. - Esplanada", com 33 andares e 51.000 m² de área construída – em tempo record, recebendo o seu realizador o prêmio IDORT relativo a 1950; – participa de 26 companhias e organizações em que colaboram 3.220 pessoas além de 603 operários empregados em suas obras.

☆

IMÓVEIS

BOLSA DE IMÓVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A
O MAIOR CENTRO DE NEGÓCIOS IMOBILIARIOS DO ESTADO
Fundada em 23-10-1935

Fins: Constituir-se «centro de negócios imobiliários», que favoreça a economia, segurança e celeridade nessas transações. Compra-e-venda de imóveis — Hipotecas — Avaliações.
Capital: Cr$ 200.000,00 (original em 1935).
Ativo: Cr$ 5.000.000,00.

Diretoria:
Nelson Mendes Caldeira - Presidente — Wilson Mendes Caldeira - Diretor — Benigno Mendes Caldeira - Diretor

Assistentes:
Luiz Alberto Altilio — Bey Mendes Caldeira

Conselho Fiscal
Paulo C. Suplicy — Henrique Gudin — Luiz Alberto Altilio

★

Realizou:
* Fundada em 1935, coube à Bolsa de Imóveis colaborar na renovação da fisionomia urbana de São Paulo, pela construção de edificios modernos e monumentais.
* Desde sua fundação negociou propriedades imobiliárias no valor de várias centenas de milhões de cruzeiros.
* Foram seus corretores que negociaram o condomínio C. B. I. Esplanada, enquanto sua equipe técnica colaborou na edificação dêsse gigantesco bloco, de que São Paulo se orgulha.

CONSÓRCIO NACIONAL DE TERRENOS S/A
Fundado em 31-10-1940

Fins: Incorporação — Urbanismo — Financiamentos imobiliários.
Capital: Cr$ 15.000.000,00 (inicial Cr$ 1.000.000,00)
Ativo: Cr$ 60.000.000,00

Diretoria:
Nelson Mendes Caldeira - Presidente — Thomas C. Simonsen - Vice-Presidente — Wilson Mendes Caldeira - Diretor — Benigno Mendes Caldeira - Diretor

Conselho Fiscal
Paulo C. Suplicy — Henrique Gudin — Luiz Alberto Altilio
Assistente técnico: Thomas Bur

★

Realizou: bairros-modêlo: «Jardim Primavera», «Veleiros», «Vila Consórcio», «Jardim Consórcio», (em curso), «Vila das Mercês», «Campo Belo».
Edifícios: Edifício Consórcio, Edifício Barão de Itapetininga, Edifício Mendes Caldeira.
Em construção: Ed. Barão de Jaguara, Ed. Intercap (S. Paulo), Ed. Bar. de Jundiaí e outros.
* E' o Consórcio o maior proprietário-condómino do Edifício C. B. I.

FINANCIAMENTOS

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO - INTERCAP
Fundada em 25-10-1933

Fins: Cia. nacional para favorecer a economia. Aplicação de capital — Financiamentos.
Capital: Cr$ 2.000.000,00 em aumento p/ Cr$ 5.000.000,00.
Ativo Real: Cr$ 197.600.000,00.

Diretoria:
Nelson Mendes Caldeira - Presidente — Benigno Mendes Caldeira - Vice-Presidente — Arnaldo D'Avila Florence - Diretor Superintendente — Wilson Mendes Caldeira - Diretor-Tesoureiro — Theodor Seidl - Diretor-Técnico

Conselho Fiscal
Dr. João Alberto Salles Moreira — Romeu Nunes — Dr. Paulo Alvaro Assumpção — Thomas Corbett — Odilion Queiroz Ferreira — Dr. Olimpio Matarazzo.
Sucursais: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Paraná-Santa Catarina, Rio Grande do Sul.
* No edifício C. B. I. acha-se instalada uma Sucursal, para atender sòmente à Capital de São Paulo.
Agências Gerais: Piauí-Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia, Sergipe, Espírito Santo e Mato Grosso.
Inspetoria Geral: Pernambuco.
Agências no Estado de São Paulo:
Campinas, Piracicaba, Ribeirão Preto, Santos e Rio Preto.

★

A Intercap está colocada entre as cinco maiores Companhias de Capitalização do País:
— possui um corpo de 2.500 funcionários e agentes;
— sua carteira de títulos atinge a soma de Cr$ 2.700.000.000,00;
— as reservas para garantia aos portadores de seus títulos excedem, presentemente, Cr$ 165.000.000,00;
— os portadores de seus títulos receberam, de 1933 até hoje, em resgates, sorteios e lucros, mais de Cr$ 297.800.000,00:
— emprestou, sob garantia de seus títulos, cifra superior a... Cr$ 56.000.000,00.

★

Os empreendimentos imobiliários da Intercap podem ser descritos pelo que já fêz e pelo que está fazendo nesta nova fase, ou seja, três edifícios de 22, 23 e 18 andares, o primeiro no Rio e os demais em São Paulo.
Estão em fase final os estudos da urbanização de bairro operário na Capital paulista.
Possui áreas e outras propriedades em pontos de grande valorização, tais como: Avenida Presidente Vargas, Botafogo, Tijuca, Copacabana e em São Paulo.
Edita um jornal «O Intercapiano» e a revista «Intercap».

INVESTIMENTOS

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS S/A
Fundado em 31-8-1951

Fins: Organização ou transformação de emprêsas industriais, comerciais e técnicas;
— distribuição de títulos de investimentos;
— agentes e consultores financeiros.
Capital: Cr$ 4.000.000,00 em aumento p/ Cr$ 10.000.000,00

Diretoria:
Paulo C. Suplicy - Diretor-Presidente — Mario L. Vieira - Diretor-Executivo — Conde Carlo Lovatelli - Diretor-Administrativo — Jean-Louis de Lacerda Soares - Diretor-Tesoureiro — Thomas A. Scott - Diretor-Assistente.

Chefes:
Dep. de Pesquizas: Arnaldo Vieira de Carvalho — Dep. de Distribuição: Humberto Digilo — Dep. Jurídico: Dr. Renato Darcy de Almeida

Conselho Técnico
Dr. Alexandre Smith de Vasconcellos — Arnaldo D'Avila Florence — Francisco Matarazzo Sobrinho — Fúlvio Morganti — H. Moreira Salles — Haroldo R. Levy — Joaquim Cunha Bueno Netto — Mario Wallace Simonsen — Dr. Nelson Mendes Caldeira — Roberto Alves de Lima.

Conselho Fiscal
Dr. Adalberto Ferreira do Valle — Alexandre Marcos Siciliano — Dr. Francisco Matarazzo Netto — Odilon Queiroz Ferreira — Pedro Lunardelli — Wilson Mendes Caldeira.

★

Realizou: Aumentos de capital de: Ind. Sul Americana de Metais S/A. (associada da Revere Cooper & Brass, Inc.) — Cr$ 12.000.000,00;
Cia. Cinematográfica Vera Cruz — Cr$ 14.000.000,00;
Real S/A. - Transportes Aéreos — Cr$ 35.000.000,00;
Cia. Paulista de Cervejas Vienenses (associada da Brauerei Schwechat Aktiengesellschaft) — Cr$ 50.000.000,00;
Cine-Hotel Consórcio (Jacarèzinho) S/A. — Cr$ 8.000.000,00;
Cia. Litográfica Ypiranga — Cr$ 18.000.000,00;
Banco do Comércio de São Paulo S/A. — (subsidiário do Banco do Comércio S/A.) — Cr$ 120.000.000,00.

★

Realizando: Fibra S/A. — Fiação Brasileira de Rayon (associada da Snia Viscosa — Società Nazionale Industria Applicazioni Viscosa) — Cr$ 33.000.000,00, em curso de distribuição.

★

A realizar: Cia. Swift do Brasil — Aumento de capital de .. Cr$ 133.000.000,00, a ser iniciado em fevereiro p.f., em distribuição simultânea com o Consórcio Brasileiro de Investimentos (Rio Grande do Sul) S/A.

★

Edita o boletim mensal «A Marcha dos Negócios», e doravante o trimestral, em inglês, «News from Brazil», a ser distribuido na América do Norte e Europa.

★

São seus redatores principais os srs. Prof. Roberto Pinto de Souza — Arnaldo Vieira de Carvalho — Constantino Ianni — Heitor Ferreira Lima — Mario L. Vieira — Olavo Baptista Filho — Paulo C. Suplicy — Thomas A. Scott. — Jean Claude.

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS (RIO GRANDE DO SUL) S/A
Fundado em 22-11-1952

Fins: mesmos de sua co-irmã de São Paulo
Capital: Cr$ 4.000.000,00

Diretoria:
Jahir B. Sgrillo - Dir. Presidente — Arnaldo D'Avila Florence - Vice-Presidente — Kurt Weissheimer - Dir. Vice-Presidente — Mario L. Vieira - Dir. Executivo — Harold C. Balaguer - Dir. Administrativo — Jorge Souza Gomes - Dir. Tesoureiro

★

A realizar: Cia. Swift do Brasil — Ponte da Reversa — Indústria de Louça sanitária — Indústria de Gás liquefeito, etc.

CONSÓRCIO ARGENTINO DE INVERSIONES, S/A
Em constituição em Buenos Aires pelo Consórcio Brasileiro de Investimentos S/A., com a participação de grupo financeiro argentino.
Fins: mesmos de seu promotor brasileiro.
Capital: $ 1.000.000 (pesos argentinos)

INDUSTRIAS

CONSÓRCIO INDUSTRIAL BRASILEIRO
(Em organização)

Fins: Creação de novas indústrias básicas para o desenvolvimento do país.
— Promoção da vinda de indústrias estrangeiras, com a garantia de «know how» e técnicos.
Capital: Cr$ 20.000.000,00.

Diretoria:
Nelson Mendes Caldeira — Henryk Alfred Spitzman-Jordan
Assistentes: Thomas A. Scott — Conde Hansi Larisch

Conselho Consultivo:
Dr. Antonio Galotti — Dr. Jorge de Toledo Dodsworth — Jorge da Silva Prado — Dr. Luciano de Carvalho — Rogerio Giorgi.

Conselho Fiscal:
Arnaldo D'Avila Florence — Dr. João Pedro Saboia Bandeira de Mello — Paulo C. Suplicy — Dr. Roberto Pinto de Souza — Theodor Seidl — Thomas C. Simonsen.
Em estudo: Indústria de automóveis, azoto, máquinas de escrever, dye casting de metais não-ferrosos, etc.

COMPANHIA PAULISTA DE CELULOSE — COPASE
Fundada em 20-12-1951

Fins: Indústria de celulose e produtos derivados.
Capital: Cr$ 6.000.000,00, em aumento p/Cr$ 100.000.000,00.

Diretoria:
Nelson Mendes Caldeira - Presidente — Wilson Mendes Caldeira - Diretor-Tesoureiro — Bernard Pajiste - Diretor-Superintendente.

Conselho Fiscal
Arnaldo D'Avila Florence — Eduardo Garcia Rossi — Arthur Bennett — Paulo C. Suplicy — Thomas Scott.

Consultores Técnicos:
Julius Grant (Pulp & Paper Research Co. — Londres) — Armando Navarro Sampaio — Horst Niethammer (Aschaffenburger Zellstoffwerke - Alemanha).

Assistente:
Jean-Louis de Lacerda Soares
Contrato firmado em New York, no valor de US$ 4.200.000,00 para instalação de duas fábricas: de celulose de eucalipto (17.000 tons), e de soda cáustica e cloro.

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE MATERIAIS «C. B. M.» LTDA.
Fundado em 12-6-1951

Fins: Indústria de materiais de construção
Capital: Cr$ 150.000,00 (inicial)

Diretoria:
Wilson Mendes Caldeira — João de Moraes Barros
Além da exploração de suas jazidas de argila, inicia a utilização do «anel cerâmico», baseado na patente internacional «fusée céramique».

LIQUIGÁS DO BRASIL S/A
Em organização no Brasil — com a participação do grupo financeiro e técnico Liquigás S/A., de Milão, dirigido pelo senador T. Guglielmone, — para a industrialização dos sub-produtos de petróleo.
Capital: 1.000.000,00, a ser aumentado p/ 80.000.000,00.

Diretoria:
Nelson Mendes Caldeira — Giovanni Gallarati.

ADM. DE BENS

NELSON & WILSON — ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA.
Fundada em 26-1-1951

Fins: Participações em emprêsas — Administração patrimonial
Capital (inicial): Cr$ 1.000.000,00
Ativo: Cr$ 30.000.000,00
Diretoria: Nelson Mendes Caldeira — Wilson Mendes Caldeira
Assistente: Bey Mendes Caldeira

ALIANÇA — ADMINISTRAÇÃO DE BENS LTDA.
Fundada em Dezembro de 1952
Fins: Administração patrimonial

SERVIÇOS

AUDITORA CENTRAL LTDA.
Fundada em 15-1-1951

Fins: Organização e racionalização de serviços administrativos. Escrituração mercantil de emprêsas — Auditoria.
Auditores: Carlos Alberto Montezuma — Mario R. Caraça

DEPARTAMENTO JURÍDICO
Fundado em 20-10-35

Fins: Orientação e assistência legal.
Consultor Jurídico: Dr. Francisco Souza Netto
Advogados: Drs. Drinadir Coelho — Dr. Marcio Elisio de Freitas — Dr. Nelson Coutinho — Dr. Renato Darcy de Almeida
Assistentes: Luiz Botelho de Camargo e Aloysio G. Martins.

PARTICIPAÇÕES

COMPANHIA FIDUCIÁRIA DO BRASIL
Fundada em 10-8-1951

Fins: Contrôle da administração de emprêsas.
— Serviços de ordem fiduciária.
Capital: Cr$ 30.000.000,00.
Ativo: Cr$ 50.000.000,00.

Diretoria:
Mario D'Almeida - Presidente — Henryk A. Spitzman-Jordan - Diretor-Executivo — Nelson Mendes Caldeira - Diretor-Superintendente — Senador Arthur Bernardes Filho - Diretor-Secretário — Bento Soares de Sampaio - Diretor-Tesoureiro.
Realizando: A Fiduciária detém o contrôle da direção do Banco do Comércio S/A., o mais antigo do Rio de Janeiro, cujos índices principais são:
— Capital e reservas: Cr$ 143.448.730,90.
— Ativo patrimonial: avaliado em mais de Cr$ 500.000.000,00.
— Depósitos: Cr$ 972.478.000,00 (novembro).
— Caixa (disponível): Cr$ 135.285.000,00 (novembro)
O Banco do Comércio de S. Paulo S/A. (Capital — Cr$ 120.000.000) está sendo organizado sob a égide do Banco do Comércio S/A..

COMPANHIA PAULISTA DE CERVEJAS VIENENSES
Fundada em 23-7-1951

Filiada à Brauerei Schwechat Aktiengesellschaft, o maior conjunto cervejeiro da Europa Central, fundado em 1632.
Capital registrado: Cr$ 50.000.000,00.

Diretoria:
Nelson Mendes Caldeira - Presidente — Georges Mautner von Markhof - Vice-Presidente — Guilherme Menzl - Diretor — Rodolpho Eduardo Buiau - Diretor — Friedrich Weber - Diretor — Thomas C. Simonsen - Diretor.

★

Está terminando a construção dos diversos edifícios que compõem sua grande fábrica em Agudos, em local escolhido pela excelência da água do Rio Pelintra, cuja bacia hidrográfica domina.

★

Nos 1.900 alqueires de sua propriedade, está formando a «Fazenda Aguas do Pelintra», tendo iniciado, entre outras lavouras, a plantação de 250.000 pés de eucaliptos, dentro de um programa de 6 milhões.

★

Construindo um conjunto de residências e edifícios, avenidas e ruas com luz elétrica e água — está formando um novo núcleo em pleno Interior paulistano, que se denominará «Cidade Vienense», ligada e fazendo parte de Agudos, e equidistante de Lençóis.

NITROGÊNIO S/A
Fundado em 6-10-1952

Fins: Fabricação de produtos químicos e adubos.

Diretoria:
Dr. Francisco Matarazzo Netto - Presidente — Paulo C. Suplicy - Vice-Presidente — Paulo Coutinho de Lima - Vice-Presidente — Mario Simonsen - Tesoureiro — Arnaldo Vieira de Carvalho - Diretor.

CONSÓRCIO LATINO AMERICANO DE PUBLICIDADE
Por transformação de Serviço Internacional Propaganda Ltda.
Fundado em 4-4-1950

(associado a International Advertising Service)
Fins: Promoção de vendas, propaganda, publicidade, relações públicas e atividades correlatas.

Diretoria:
Dr. João Alberto Salles Moreira - Presidente — Wilson Mendes Caldeira - Vice-Presidente — Geraldo Brito de Macedo - Vice-Presidente — Renato Barros Macedo - Diretor Executivo.

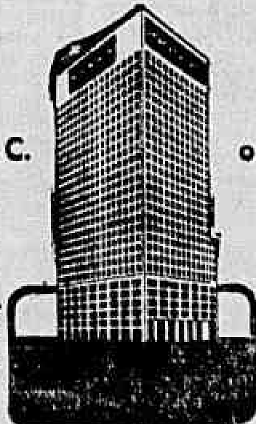
CIA. BRAS. DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS
Fundada em 1950

Fins: Iniciativas e Empreendimentos Econômicos. Construções — Comércio — Importações
Capital: Cr$ 4.000.000,00.

Diretoria:
Dr. Augusto De Gregorio - Dir. Presidente — Dr. Nelson Mendes Caldeira - Dir. Vice-Presidente — Dr. Carlos Saboia Bandeira de Mello - Dir. Secretário — Stefan M. Neuding - Diretor Geral — Henryk Landsberg - Diretor Geral — Dr. João Pedro de Saboia Bandeira de Mello - Diretor Adjunto — Dr. Julio Zalszupin - Diretor Adjunto.

Conselho Consultivo
Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior — Dr. Rodrigo Octavio Filho — Dr. Antonio Gallotti — Dr. Orlando Tomaso Gelio — Dr. João Lima Padua — Dr. José Armando Affonseca — Dr. Eduardo Chermont de Britto — Dr. Hugo Ramos Filho

Conselho Fiscal
Dr. Dinarte Dornelles — Henryk A. Spitzman-Jordan — Dr. Paulo Teixeira Boavista



Edifícios C. B. I. - Esplanada - Rua Formosa, 367 - Séde do C.F.M.C. onde se localizam diversas de suas Companhias e seções

Três Técnicos, Três Destinos

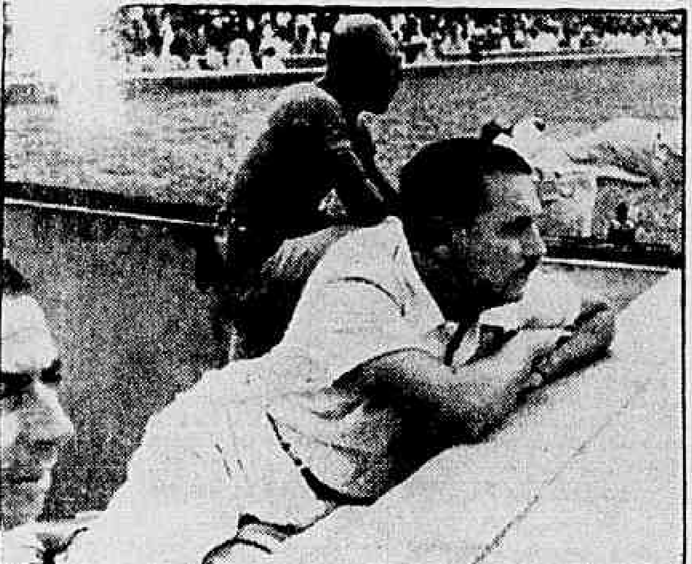
Texto de E. GUILHON Fotos de A. MONTEIRO



A história já pode ser contada agora. Não é preciso recolher dados nos arquivos borolentos nem remexer na poeira das coleções dos jornais. A história é de hoje, de outro dia. Em menos de 24 horas ou em 24 horas (se é o caso de se ser preciso) desfilaram três técnicos pelos túneis do Maracanã. Três técnicos com três histórias diferentes. Histórias de destinos. O primeiro foi Solich, no sábado. Laureado campeão sul-americano, êsse título ninguém lhe vai tirar mais.



O segundo foi Aimoré Moreira. Técnico da seleção brasileira. De uma grande seleção brasileira que deixou fugir o titulo das mãos, no mais fácil de todos os certames já disputados fora do Brasil. Aimoré é quase um caso à parte. Errou, errou pela primeira vez.



O outro (o terceiro) é Flávio Rodrigues da Costa. Tem uma grande história para ser contada. Ou, por outra, nós temos uma grande história a contar sôbre o sr. Flávio Costa. Dos campeonatos que êle perdeu. Mas um titulo, pelo menos, êle o possui. E êsse ninguém pode tirar-lhe: campeão dos vice-campeonatos internacionais... E', sem dúvida alguma, um título. O de Solich: campeão, o de Aimoré: não-campeão; e de Flávio: vice-campeão...

Aimoré Vaiado no Rio Tal Como Flávio em São Paulo

A MANIFESTAÇÃO DE REGIONALISMO SÓ MUDOU QUANTO AO NOME DO TREINADOR

O ex-preparador nacional Aimoré Moreira foi vaiado, anteontem, no Maracanã, tal como o sr. Flávio Costa já o tinha sido, em São Paulo, por inúmeras vêzes, no Pacaembu. O sr. Aimoré Moreira é acusado, pela torcida carioca, de ter perdido o Campeonato Sul-Americano. O sr. Flávio Costa é acusado, pela torcida paulista, de ser o responsável pela derrota do Brasil na Copa do Mundo.

REGIONALISMO

O incidente do Maracanã foi, como os de S. Paulo, apenas mais uma manifestação de regionalismo. A prova é que o sr. Flavio Costa nunca foi vaiado no Rio de Janeiro por ter perdido a Copa do Mundo assim como não o será nunca vaiado o sr. Zezé Moreira, caso venha êste a perder outro qualquer titulo internacional. E como manifestação do regionalismo não podem ser levadas a sério.

ENCOMENDADA

Acredita-se, entretanto, que a manifestação de desagrado da torcida carioca a Aimoré Moreira tenha sido muito bem encomendada, uma vez que os torcedores do estadio do Maracanã não estão acostumados a promover incidentes regionalistas, pois que (é sabido) ao carioca interessa apenas e muito, o clube por que êle torce. Para prova disso consulte-se todos os torneios nacionais ou internacionais e os encontros do campeonato metropolitano. O torcedor carioca é, antes de mais nada, pelo seu campeonato. O resto passa com o vento... Inclusive as deficiências do sr. Aimoré Moreira ou do sr. Flavio Costa.

UMA PARTE

E a verdade em tudo é que os gritos e assobios que condenavam o preparador do sul-americano de Lima partiam apenas de um grupo da torcida que não podia esconder (esta, a verdade) o interêsse por um dos quadros que se iam defrontar nas quatro linhas. Sabido dos acontecimentos que antecederam ao ultimo encontro do Brasil no Peru, facil é tirar as reais conclusões das vaias, domingo passado, no treinador Aimoré Moreira...

Rumo a Santiago os Atlétas

Parte hoje, por via aérea, para Santiago do Chile, a 2ª turma da Delegação Brasileira de Atletismo, que participará do Campeonato Sul-Americano.

Formam este grupo os seguintes atletas e dirigentes: — Ailton Conceição — Alexandre Pereira Neto — João Teles da Conceição — Nadim Marreis — Renato Nascimento — Valdomiro Monteiro — Valter Krupper — Valter Rodrigues.

No mesmo avião embarcarão em São Paulo: coronel Pinto Nunes — Jarbas Gonçalves — Anice Leal — Benedita de Souza — Deize de Castro — Clara Muller — Melania Luz — Vera Tretozairo — Vanda dos Santos — Ademar Ferreira da Silva — Alberto Bagar — Aldo Ribeiro — A. Roque — E. Mitt — F. Souza — Francisco de Assis Moura — J. Belchior — Laudionar Rodrigues — P. Andrade e Helio Buck.

Os Desportistas de Caratinga Querem Ver o Flamengo

BELO HORIZONTE, 13 (Asapress) — Os desportistas da cidade de Caratinga, estão vivamente empenhados em conseguir uma ou duas exibições de um quadro misto do Flamengo do Rio de Janeiro, reforçado pelos reservas imediatos Biguá e Bria.

A estréia do conjunto rubro-negro dar-se-ia a 1.º de maio.



O goleiro Lindolfo estêve ativo. Mostrou qualidades

Vasco,1 - Portuguêsa, 0

Um único goal (de Sabará aos 30 minutos do 1.º tempo) bastou para definir a peleja entre Vasco da Gama e Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, anteontem, no Maracanã. Embora o Vasco estivesse a ponto de aumentar a contagem, por várias vêzes, e a Portuguêsa por empatar, em duas ou três oportunidades, a peleja acabou se decidindo em favor do quadro carioca que acabou por merecê-la certo de que possiu, durante o transcurso da peleja, melhor qualidad etécnica, em que pese o panorama melancólico do encontro que teve muitos poucos lances de alta qualidade. Mas como se trata de uma abertura de temporada é justo que se dê o respectivo desconto e que se aguarde melhores pelejas para quando estiver o Torneio por s edefinir.

Barbosa brilhou muito mais uma vez. Aí está uma das muitas defesas do grande arqueiro. Mirim e Julinho observam. Jorge, em guarda

Outra defesa de Barbosa. Julinho deu trabalho

O VASCO

O quadro do Vasco, que não contou com todos os seus valores (Ademir ainda contundido e Eli entrando apenas com a contusão de Danilo) não se mostrou muito senhor de suas qualidades, faltando ao ataque melhor penetração e uma boa parcela de chutes a meta, quanto mais não seja, chutes que se encaminhassem em direção ao arco...

Mas no balanço geral a melhor exibição, sem dúvida alguma, foi do Vasco da Gama, notadamente de sua defesa (no primeiro tempo especialmente) esta com pequenas restrições ao trabalho de Haroldo que se atrapalhou muito com o novato Atis.

E louve-se o lance de que nasceu o único goal da tarde, lance de autoria de Danilo, mostrando absoluta classe, finalizado pelo ponteiro Sabará cujo trabalho residiu em dar apenas dois passos e um chute enviezado.

A PORTUGUESA

Com um excelente plantel, principalmente com uma defesa que se pode comparar às melhores do futebol brasileiro, nota-se que o quadro paulista da Portuguesa sente adoção de um sistema. Qualquer que seja. Ou sente a necessidade de melhor tática ou de maior treinamento de seu conjunto. Há momentos em que o onze não se encontra e, domingo, parece, faltou um meia direita de melhores recursos do que Genê e Santo Cristo, para conseguir armar o ataque.

Mas é um quadro lutador, êsse da Portuguesa, e tem em Julinho, a sua grande "estrêla", sem contar, naturalmente, com o extraordinário Djalma Santos.

GOAL DESMARCADO

João Etzel desmarcou um tento da Portuguesa (Atis aos 21 minutos do segundo tempo) alegando falta do jogador sôbre Barbosa. Atis levantou pé acima do permitido e cometeu "sola". Isso serviu para mostrar que o sr. João Etzel não tinha prevenção ou favoritismo. Viu o lance e marcou. Deve ter tido razão.

OS QUADROS

O Vasco jogou com: Barbosa, Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo (Eli) e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça, Alvinho (Ipojucan) e Chico. Portuguesa com: Lindolfo; Nena e Hermínio; Djalma Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Genê (Santo Cristo) Nininho (Atis), Pinga (Rodriguinho) e Simão.

A arbitragem do sr. Etzel foi correta. A renda foi de Cr$ .. 711.950,00.

Na preliminar o Manufatura derrotou o Torres Homem por 5 x 4.

Derrotado o Botafogo no Pacaembú Por 1 x 0

Boa Arrecadação no Estádio Paulista

S. PAULO, 12 (De Helio Arteiro, da Asapress) — A segunda rodada dos jogos nesta Capital, em disputa do Torneio Rio-São Paulo, iniciada ontem com o sensacional "clássico" do futebol paulista, Palmeiras x São Paulo, o qual terminou com o justo empate de 1 x 1, teve o seu prosseguimento na tarde de hoje, no Estadio Municipal do Pacaembu, com o "match" entre o Corintians, bi-campeão paulista e o Botafogo F. R..

INICIADA A PELEJA

Logo aos primeiros minutos de luta, notava-se que o time carioca se preocupava com o incentivo que a torcida dava ao quadro local, demonstrando grande tensão nervosa. Enquanto isso, o bi-campeão paulista, com sua linha bem apoiada por Roberto e Goiano, levava constantemente o pânico ao ultimo reduto contrário.

GOAL DO CORINTIANS, BALTAZAR

Num dos ataques do Corintians, a bola sobrou para o centro-avante Baltazar, que com a sua "ceguinha" (perna esquerda) atirou inapelavelmente de fora da área, surpreendendo Gilson, que não conseguiu evitar o goal.

Se o seu quinteto avançado jogava bem, apos o tento de Baltazar, então é que passou a entender-se às mil maravilhas. O meia Luizinho, neste particular, foi o "trampolim" de tôdas as investidas corintianas, já que se encontrava numa tarde bem inspirada. Por outro lado, o atacante do clube da estrela solitária, embora contando com uma defesa firme, com excessão de Bob, tinha em seu ataque o ponto fraco. Sua ofensiva era completamente anulada com certa facilidade pela retaguarda do Corintians, onde despontava a figura de Olavo. Foi nessa caracteristica, que terminou a primeira fase, com o marcador assinalando a vitoria parcial do Corintians por 1 x 0.

SEGUNDA FASE

Para a etapa complementar, o Botafogo apresentou-se com uma modificação na intermediária, ou seja, saindo Bob e entrando Geraldo Bulau. Essa alteração não melhorou o quadro guanabarino, já que Bulau continuou cometendo os mesmos êrros de seu substituido. O Corintians, por sua vez, aparecia sem Baltazar e com Nardo o substituindo.

SUBSTITUIDO BRAGUINHA

O ponteiro Braguinha que não vinha atuando bem, só fez uma jogada digna de registro, quando atirou um petardo de encontro ao travessão. Além de se encontrar numa tarde "negra", havia sido advertido duas vezes pelo arbitro.

Foi isso, naturalmente, que levou Gentil a substitui-lo, já que poderia ser expulso, com prejuizo para o "onze". Com a saida do ponteiro carioca, Dino ocupou o seu posto, entrando Ceci na meia. Aliás, essa inclusão de Ceci não melhorou em nada o apatico ataque botafoguense.

FINAL CORINTIANS 1 x 0

Sempre com o Corintians à frente, o sr. Gama Malcher deu por encerrado o cotejo, com a justa e merecida vitoria do bi-campeão paulista, pela contagem minima. Placar esse que não espelhou com fidelidade a supremacia corintiana, já que foi sempre o dominador das ações.

OUTROS DETALHES

As duas equipes estiveram assim formadas: CORINTIANS: Cabeção; Olavo e Julião; Sula, Goiano e Roberto; Claudio (Souzinha); Luizinho, Baltazar (Nardo), Carbone e Souzinha (Mario). BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob (Geraldo Bulau) e Juvenal; Braguinha (Dino), Geninho, Dino, (Zezinho), Zezinho e Jaime.

O arbitro da peleja foi o sr. Gama Malcher, com boa atuação.

A renda, muito boa, somou a importância de Cr$ 538.580,00.

Notas EXTRAS

O Flamengo cedeu o médio Aristobulo, do quadro de aspirantes, à Portuguesa do Rio, novel agremiação que tomará parte no certame deste ano, por emprestimo de um ano.

* * *

A equipe vascaina realizará hoje pela manhã um individual sob a direção de Flavio Costa, preparando-se para os proximos compromissos.

* * *

Também o Fluminense reunirá seus pupilos no gramado de Figueira de Melo, às 9 horas da manhã, onde realizará rigoroso treino de conjunto. A atacante Paraguaio, estará au. atacante Paraguaio estará ausente desta pratica coletiva.

* * *

Informa-se da capital paulista que os dirigentes do São Paulo F. C. entraram em entendimentos com o Fluminense, a fim de conseguir o concurso do goleiro Veludo para as suas fileiras. Ao que se sabe porém os tricolores só venderão o atestado liberatório de seu notavel goleiro por importância superior a 800 mil cruzeiros.

* * *

O Olaria jogando na tarde de domingo em Juiz de Fora, pelo Torneio Quadrangular, frente a equipe local do Tupi, sagrou-se vencedor pela contagem de 2 x 0. A equipe bariri jogará o seu segundo compromisso na proxima quinta-feira, frente ao quadro dos Tupinambás.

Dois Grandes Encontros no Certame de Basquete

Brasil x Paraguai e Uruguai x Chile — Estréia, no Grajaú, Dos Campeões Argentinos — A Peleja de Domingo, em Montevidéu

Disputa-se hoje na quadra do Estádio Centenário de Montevidéu mais uma rodada do XV Campeonato Sul-Americano de Basquete.

A noitada comporta dois jogos de importância de vez que contará com a participação das representações invictas do Brasil e do Uruguai. Na preliminar o quinteto patrício saldará o seu quarto compromisso nesse certame enfrentando o conjunto do Paraguai. Após êste cotejo o "five" do Uruguai jogará uma cartada difícil com a equipe de Santiago do Chile. Tanto o cotejo dos brasileiros como o dos orientais vem despertando interêsse, considerando que ambos os conjuntos encontram-se invictos e terão pela frente antagonistas de fôrça, eficiência e valor.

Para o cotejo com o Paraguai o técnico Simões contará com os seguintes ases:

Algodão, Angelim, Tales, Alfredo, Gedeão, Godinho, Ardelim, Alvaro, Mair, Olivieri, Zé Luiz e Paulo Mota. Os cinco primeiros deverão formar o time efetivo. O início da contenda está previsto para às 20,30 horas e o seu desenvolvimento será transmitido pela Emissora Continental.

APRESENTA-SE HOJE O "FIVE" DO PALERMO

Graças a uma iniciativa do Grajaú T. C. e do C. R. Vasco da Gama, os aficionados do basquete carioca verão hoje em ação na quadra da Av. Engenheiro Richard a representação campeã do Palermo, de Buenos Aires. O conjunto portenho, integrado de expressivos valores do basquete argentino, entre os quais os campeões do Mundo: Jouzalez, Mouza e Vian, enfrentará o quadro do Vasco da Gama, num cotejo que muito promete dado a reconhecida pujança e eficiência do "five" visitante. A peleja será iniciada às 21 horas sob o controle dos juizes Afonso Leferer e José Ribeiro e os quadros contarão com os seguintes cestobolistas:

(Conclui na 8.ª pagina)

BRAÇADAS E REMADAS

Problema de ultima hora vem de ser criado para a Federação Metropolitana de Natação em face da comunicação do Guanabara em não ceder a sua piscina para a realização nos dias 18 e 19 próximos para o Campeonato Carioca de Natação.

OBRAS, O MOTIVO

A alegação do gremio de Nelson Mallemont prende-se às obras por que estão passando as dependências do clube do Mourisco.

Todavia, fica a entidade carioca de situação não muito comoda, porquanto as eliminatórias foram disputadas no ultimo sabado na mesma piscina.

Ora deixaram-se de realizar várias eliminatórias tendo em vista o numero maior de raias da piscina olimpica.

Portanto outra piscina a ser designada virá estorvar os preparativos do certame máximo da natação carioca, pois não existe nesta cidade piscina idêntica em numeros de raias.

EM NITEROI

Portanto o que se nota é que (não podem ser efetuadas outras eliminatórias) ou a Federação venha a designar a piscina do Estadio Caio Martins (Niterói) como local do Campeonato ou a do Fluminense (com retiradas de algumas nadadores classificados sem eliminados).

WATER-POLO

Domingo, confirmou-se mais uma vez, e amplamente, a melhor classe do polo aquático carioca, mercê de um trabalho de equipe feito de uns quatro anos para cá, desde o tempo em que o Conselho Técnico da entidade metropolitana era composto de valores como Murilo Reis, Silvio Gracie, Isidoro Perez Lobo, Lourenço Triciuzzi, Guilherme Vasconcelos.

Três clubes cariocas (Fluminense, Vasco e Botafogo) foram à São Paulo cumprindo a rodada do Torneio Rio-São Paulo, e enquanto o Floresta era derrotado pelo Fluminense por 14 a 2, em sua própria piscina, o Vasco vencia o Tietê por 8 a 4, também na piscina dêste ultimo.

Somante o Botafogo caiu para o Pinheiros por 3 a 2.

Enquanto Vasco e Fluminense jogam à base de velocidade, de "rush" o Botafogo joga ainda "agarrado".

Mas como se trata de uma equipe nova, sem a cancha necessária é possivel que no próximo encontro o gremio de Caetano venha dar ao polo aquático carioca motivo para mais uma alegria.

As orelhas ARDEM

Essa do juiz paulista que desmarca gol de um time de São Paulo é verdadeiramente para embasbacar. Pois foi o que fêz o sr. João Etzel, anteontem, no Maracanã, com um gol da Portuguêsa no Vasco. O fato causou tanta admiração na tribuna de imprensa que o Hélio Fernandes (Manchete e Vanguarda) observou com um sorriso: "O que é que êsse Vasco não consegue..." Mas a melhor, sem dúvida, foi outra de Hélio Fernandes com respeito ao jogador Santo Cristo, que reapareceu na equipe paulista. Santo Cristo (atuando na meia) perdeu dois goals certos. Hélio passou a mão pelos cabelos e disse sério: "Santo Cristo já foi bèque marcador de ponta". E com cenho franzido: "Agora é zagueiro central do time adversário..."

Explicação

Pinga não fêz nada. Pinga corria errado. Pinga chutava errado. Pinga cabeceava errado. Pinga passava a bola errado. Pinga não era mais Pinga. Parece que o sul-americano de Lima provocou indigestão no grande atacante. "Agora, disse o Franqueira, Pinga anda com o "Manual de como não se deve jogar futebol", em baixo do braço"...

Pensamento

Aimoré levou vaias no Maracanã. Flávio já as levou, e muitas, em São Paulo. O céu é o mesmo. As estrêlas também. Trocaram apenas o rótulo...

Outro Pensamento

"De cinco em cinco anos eu faço um gol assim e volto triunfante às melhores bolas do programa "Balança mas não cai" — (Esquerdinha).

A Pergunta

Fleitas Solich, na bôca do túnel, estava verdadeiramente abafado com os chutes de Adão, Indio, Rubens e Joel por cima das traves. Adão e Indio, então, perderam goals certos, chutando sôbre o arco de Manga. Solich se remexeu no lugar várias vêzes. Depois, não aguentou e disse a Jaime de Almeida: "Jaime, usted há dicho a los muchacos que la meta adversária está plantada en el terreno? Usted há dicho que la meta adversária nunca está passeando de helicóptero?".

A Agressão

Ipojucan quis agredir o jornalista Geraldo Escobar, no vestiário do Vasco, após a peleja de domingo. Geraldo escreveu (na série de reportagens sôbre os acontecimentos de Lima) que o comprido meia cruzmaltino tinha tomado um "porre" na concentração. Ipojucan não gostou e queria ir ao desfôrço pessoal. Depois perguntaram a Geraldo: "Êle tomou mesmo o "porre" ou você exagerou?". Geraldo: "Tomou, sim; mas êle quer dizer que é bonzinho, agora que Flávio está no Vasco". E explicava: "Você conhece aquêle caso dos bofetões que êle pegou do Flávio? Pois naquele dia êle nem tinha tomado nada. Era só por que estava jogando mal...".

O Que se Diz...

...QUE o técnico Solich fêz questão de informar à imprensa que a providencial substituição de Adãozinho por Evaristo foi promovida por Jaime de Almeida. ...QUE certos jornalistas tiveram que adiar os comentários que iriam fazer sôbre a apresentação do Flamengo (leia-se Solich) no sábado. A vitória apagou tudo... ...QUE o desentendimento entre Pinga e Nena, no meio do tempo, foi motivado por uma observação do zagueiro ao meia esquerda: "Acho melhor você ao menos fingir que está jogando pra não dar na vista...".

SUPER XX



Aimoré Conta Sua História

Derrota, Lágrimas e Risos

S. PAULO (D. C.) — Aimoré dá prosseguimento ao relato dos fatos que teriam determinado a triste figura do "scratch" brasileiro em Lima.

"A despeito de tudo, continuavamos invictos, com apreciavel vantagem sôbre os demais competidores. Nossa defesa, até o jôgo contra o Uruguai, havia sido passada apenas duas vezes, sendo uma por meio de um penal (Bolivia) e outra por um goal contra de Pinheiro (Uruguai). Se vencessemos o Peru, estariamos às portas do título. Começaram, porém, a surgir as maiores dificuldades. No ataque, já de si claudicante, não podiamos contar com Ademir. Didi, contundido. Zizinho, jogando com evidente má vontade, e por cima de tudo isso uma moleza contagiante, uma falta de empenho que saltava aos olhos. Era como se os jogadores houvessem combinado jogar fora aquele titulo que ali estava, ao nosso alcance. Nossa concentração vivia horas agitadas, como se todos estivessem pressentindo a catastrofe, que se avizinhava. Dentro do Estádio, internado no ambulatório médico, o espião de Oduvaldo Cozzi agia, ouvindo e transmitindo ao seu patrão tudo o que os jogadores diziam ou faziam. O regime começou a tornar-se insuportavel, sem que nada pudessemos fazer para devolver a tranquilidade que se fôra.

Com o Peru

"Foi sob essa tensão nervosa que chegamos ao jôgo contra o Peru. Dava-me uma amargura indescritivel ver que nossa equipe, dez vezes superior tecnicamente, entregava-se sem luta ao ardor dos peruanos. O quadro da estréia, aquele que havia maravilhado o público com uma exibição de escol, havia desaparecido. Mudança de tática, de orientação? Absolutamente. O que havia mudado era a animo dos jogadores, sobretudo Zizinho, em torno de cujo nome girava a guerra de nervos da quadrilha. E não havia motivo para essa indiferença, porque o que os jogadores queriam era dinheiro, e a sua reivindicação havia sido atendida pela C.B.D., que concordara em alterar as gratificações. E' que as "ondas" haviam conseguido criar correntes partidárias dentro do plantel, com Zizinho preferindo Danilo e Eli, com Ademir preferindo Ipojucan e Baltazar, com paulistas de um lado e cariocas de outro. E o que tinha de acontecer aconteceu: fomos derrotados!

Chorei

"Nesse dia, confesso que chorei. Trancado no meu quarto, não resisti, fui acometido de forte crise, por não me poder perdoar o fato de haver consentido em convocar determinados elementos, em detrimento de outros, menos técnicos talvez, mas cujo espirito de luta jamais fôra desmentido. Lembrei-me de Carbone. Com êle não teriamos perdido aquele jôgo. Lembrei-me de Maurinho, de Pé de Valsa, de Liminha, de Roberto, de Odair, de centenas de jovens lutadores, de carater firme, com os quais nossa figura no certame de Lima seria bem diferente! Era tarde, porém. Nossa invencibilidade se fôra e aquela derrota, inesperada e chocante, nos colocava em situação delicada, com um ponto só de vantagem e com dois jogos dificeis ainda. Chorei.

Os Risos

Ao mesmo tempo em que, no meu quarto, eu curtia o desespero imenso da derrota e do fracasso, no alojamento contiguo alguns jogadores, com Danilo de "baliza", entregavam-se a brincadeiras, fazendo lutas no chão, às gargalhadas, como se estivessem comemorando o feito. Êles jogaram severamente advertidos e terão seus nomes citados no relatório que farei à C.B.D. Penso que o gesto que tiveram, naquela noite inesquecivel, atesta claramente o seu espirito em relação aos seus deveres de "scratchmen" e prova também como já se encontrava minado o seu moral e como o trabalho desenvolvido pelos nossos inimigos gratuitos havia começado a surtir efeitos. Quero que não vejam, nestas palavras, apenas uma desculpa de minha parte. Se revelo êstes pormenores é porque desejo que os torcedores brasileiros fiquem sabendo, de uma vez por tôdas, que entre os seus idolos há homens fracos, incapazes de reagir nos momentos supremos. Homens que são responsaveis não apenas pelo fracasso do Peru, mas por todos os outros, anteriores, e por outros que virão se não forem levadas na devida conta estas advertências".

A PRÓXIMA: CONCLUSÃO — "QUAL E' O BICHO, DOUTOR?"

RESULTADO DA "PROVA DOS NOVE"

PIRUETA CONFIRMOU NO "PEREIRA LIMA"

Venceu Fácil a Filha de Fontaine — Lord Antibes Abateu Panther no Derradeiro Galão — En-tout-cas a Mais Alta Poule da Domingueira

Muito animada transcorreu a reunião de domingo no Hipódromo Brasileiro. O esperado confronto entre as potrancas de dois anos foi o ponto alto, onde Pirueta demonstrando ser portadora de muito bom sangue venceu com galhardia sem se aperceber da luta que Balcarce e Joiosa travaram até o "fotochart" que deu vantagem para a filha de Bala Hissar. Outro páreo que despertou o mais vivo interêsse, confirmando também tôdas as expectativas, foi a Prova Extraordinária "Manoel Vicente Lisboa", onde Lord Antibes e Panther empenharam-se em sensacional duelo, que só a chapa fotográfica pôde definir vantagem, concedendo vitória para o pupilo de Osvaldo Feijó. En-tout-cas e Criado foram as duas surprêsas da reunião rateando poules relativamente altas.

1.º PÁREO — 1.200 metros — Pista G. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Goiane, O. Ullôa	54	9.694	38,00	12	8 990	24,00
2.º Guamará, J. Marchant	54	8.877	41,50	13	3.671	59,00
3.º Jucirema, L. Rigoni	56	23.051	16,00	14	7.404	29,00
4.º Pantéa, C Moreno	54	3.190	97,00	23	1.054	204,00
5.º Jarundá, E. Silva	54	1.248	295,00	24	3 781	57,00
				34	1.012	213,00
				44	1.009	213,00

Não correu: Meriti.

Diferenças: focinho e 1/2 corpo — Tempo: 75"4/5 — Vencedor (5) 38,00 — Dupla (24) 57,00 — Placês (5) 24,00 e (2) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 789.560,00. Goiane — F. C. 2 anos — Paraná — por Zorro e Marajoara — Proprietário: Stud Urucum — Tratador: Francisco Pereira — Criador: Haras Paraná Ltda.

2.º PÁREO — 1.500 metros — Pista G. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Hébom, J Marchant	58	10.491	34,00	11	3 994	46,00
2.º Gangorra, U. Cunha	58	19.372	16,50	12	4 376	42,00
3.º Gladio, L. Mezaros	60	(Gangorra)		14	9.456	19,50
4.º Monterrey, R. Latorre	56	4.821	75,00	24	3 224	57,00
5.º Oscar L. Rigoni	60	10.300	35,00	44	2.047	90,00

Não correram: Orácia, Marjórie, Hale e Califórnia. Diferenças: 2 e 3 corpos — Tempo: 96" Vencedor (3) 34,00 — Dupla (12) 42,00 — Placês: não houve — Movimento do páreo: Cr$ 670.750,00 — Hebon — M. C. 5 anos — R. G. do Sul — por Hyrax e Ourobrusca — Proprietário: Stud Serraverde — Tratador: Adolfo Cardoso — Criador: Felix Cherubim.

3.º PÁREO — 1.300 metros — Pista G. U. — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00, Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Lord Polar, D. Silva	52	7.863	73,00	11	714	436,00
2.º Grumete, L Rigoni	58	7.143	80,30	12	4 937	63,00
3.º Attacker, R Martins	54	18.201	31,00	13	3 002	104,00
4.º Mitra U. Cunha	52	17.883	32,00	14	2 945	106,00
5.º Alvitre, O. Ullôa	60	6.953	82,00	22	2 868	108,00
6.º I. Summer, J. Araújo	52	11.153	51,00	23	8 234	38,00
7.º Maracajú, F. Irigoyen	58	(Mitra)		24	8 902	34,50
8.º Vergel, D. Ferreira	54	2.178	262,00	33	1 458	213,00
				34	4.612	67,00
				44	1.119	278,00

Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 81"2/5 — Vencedor (4) 73,00 - Dupla (12) 63,00 - Placês (4) 48,00 e (1) 38,00 - Movimento do páreo: Cr$ 1.191.560,00. Lord Polar — M. C. 7 anos — R. G. do Sul — por Polar e Lady Henriette — Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Manoel de Souza — Criador: Ciro da Silveira Machado.

4.º PÁREO — 1.500 metros — Pista G. U. — Prêmios: Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00, Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Og, O Ullôa	55	27.237	22,00	11	562	643,00
2.º Ibsen R. Martins	55	13.281	45,50	12	4 721	76,50
3.º Serigote, J. Portilho	55	2.478	241,00	13	2 325	155,00
4.º Sepoy R. Urbina	55	8.978	65,50	14	6.696	54,00
5.º Danger, L. Rigoni	56	4.693	12,00	22	2 037	177,00
6.º Fluor U. Cunha	55	7.730	77,00	23	4.289	84,00
7.º Queremista, J. Marchant	55	9.553	62,50	23	12 239	29,50
8.º Quaral, A Rosa	55	725	824,00	33	249	1 452,00
				34	8.914	40,50
				44	3 195	113,00

Diferenças: cabeça e 3/4 de corpo — Tempo 94"2/5 — Vence (2) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.320.690,00. Og — M. A. e 2) 34,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.320.690,00. Og — M. A. 3 anos — S. Paulo — Por Formasterus e Devonia — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º PÁREO — 1.600 metros — Pista G. U. — Prêmios: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Mar Negro, A. Araújo	54	22.514	29,00	12	8 193	50,00
2.º Romano, J. Portilho	54	30.596	21,50	13	4.035	101,00
3.º Elati, J. Araújo	52	22.202	30,00	14	13 342	30,50
4.º Mengo, O P Silva	58	7.078	94,00	23	2.530	161,00
5.º Madrigal, L. Rigoni	58	(Romano)		24	11.987	34,00
				34	4.934	82,50
				44	5 879	69,00

Não correram: Croydon e Mont Royal. Diferenças: pescoço e 2 corpos — Tempo: 99"3/5 — Vencedor (1) 29,00 — Dupla (14) 30,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.332.900,00. Mar Negro — M. P. 5 anos — R. G. do Sul — Por Meulén e Margarida — Proprietário: Augusto Maria Sisson — Tratador: Waldemar Attianesi — Criadora: Octavia Bopp.

6.º PÁREO — Manoel Vicente Lisboa — (Prova Extraordinária) — 2.400 metros — Pista: G. U. — Prêmios: Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º L. Antibes, J. Marchant	60	26.321	38,00	12	8 513	49,50
2.º Panther, R. Latorre	60	30.512	25,00	13	13 992	30,00
3.º Sahib F. Irigoyen	60	26.443	29,00	14	6 139	69,00
4.º Ombu, A Araújo	60	9.850	78,00	23	8.359	50,00
5.º Arenoso, W. Andrade	60	3.509	220,00	24	4 252	99,00
6.º Batailleur, L. Rigoni	60	6.407	121,00	33	2.118	199,00
				34	7 981	53,00
				44	1 371	308,00

Não correu: El Banderin. Diferenças: cabeça e 3 corpos — Tempo: 149"3/5 — Vencedor (2) 38,00 — Dupla (12) 49,50 — Placês (2) 15,00 e (1) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ .... 1.594.380,00. Lord Antibes — M. C. 6 anos — França — por Vatellor e Navy — Proprietária: Zélia G. Peixoto de Castro — Tratador: Osvaldo Feijó — Importador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

7.º PÁREO — 1.300 metros — Pista G. U. — Prêmios: Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º En-Tout-Cas O. Ullôa	55	3.949	201,00	11	4 529	99,00
2.º Jones F. Irigoyen	55	34.329	23,00	12	19.771	23,00
3.º Guria A. Ribas	56	1.945	408,00	13	5.108	88,00
4.º Xapuri, C Moreno	55	7.651	104,00	14	8.145	55,00
5.º La Chula, J Portilho	55	13.275	60,00	22	4.948	91,00
6.º Orissa, L. Rigoni	56	20.314	39,00	23	4 078	110,00
7.º Ipanema, J. Marchant	55	5.894	134,30	24	5.638	79,50
8.º Irituia, R Martins	55	6.292	126,00	33	466	962,00
9.º Brilhantina, J. Araújo	55	687	1.154,00	34	1 799	249,00
10.º Frida, D P. Silva	55	539	1.471,00	44	1.556	288,00
11.º Bassoraca, B Alves	55	766	1.035,00			
12.º Bravata, F. Machado	55	1.946	407,50			
13.º Butuá, U. Cunha	55	1.504	527,00			

Não correu: Blond Doll. Diferenças: 1/2 corpo e 1 e 1/2 corpo — Tempo: 82" — Vencedor (2) 201,00 — Dupla (11) 99,00 — Placês (2) 45,50; (1) 16,00 e (3) 66,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.720.610,00. En-Tout-Cas — F. C. 3 anos — S. Paulo — por Shah Rokh e Elite — Proprietário: Adherbal de Souza Bastos — Tratador: Luiz Tripodi — Criador: Antônio Alvaro Assumpção.

8.º PÁREO — Clássico Pereira Lima — 1.000 metros — Pista G. U. — Prêmios: Cr$ 120.000,00, Cr$ 36.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 6.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Pirueta, O. Ullôa	54	28.895	24,50	11	2 300	181,00
2.º Balcarce, L Rigoni	56	20.994	34,00	12	16.152	26,00
3.º Joiosa, R. Martins	54	25.016	28,00	13	2 905	143,00
4.º Igaratá, C. Moreno	54	(Balcarce)		14	11.912	35,00
5.º Rendeira A. Araújo	54	4.416	161,30	22	1.986	209,50
6.º Romã, U Cunha	54	3.089	230,00	23	2.546	163,00
7.º Jennifer, J Portilho	54	3.079	231,00	24	10 624	39,00
8.º Kaxuxa, R. Latorre	54	3.312	214,00	33	849	490,00
				34	1 956	213,00
				44	791	526,00

Não correram: Reserva e Emely. Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 59"4/5 — Vencedor (1) 24,50 — Dupla (14) 35,00 — Placês (1) 14,00 e (8) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.510.500,00. Pirueta — F. C. 2 anos — S. Paulo — Por Maranta e Fontaine — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Tratador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

9.º PÁREO — 1.600 metros — Pista G. U. — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

	Ks.	Vencedor	Cr$	Duplas		Cr$
1.º Criado, A. Rosa	54	6.184	115,50	11	1.690	276,00
2.º N. Comer J. Marchant	60	10.694	67,50	12	9.772	48,00
3.º Inshalla, F Irigoyen	59	14.956	47,50	13	9.241	50,50
4.º El Banderin O. Ullôa	53	14.841	48,00	14	3.607	129,00
5.º Garufeio, J Portilho	55	19.943	36,00	22	7 336	64,00
6.º Reveur, A Araújo	60	21.268	33,00	23	12 531	37,00
7.º Tor di Quinto, A Ribas	56	6.208	114,50	24	6 000	78,00
8.º Varsity R. Latorre	53	(New Comer)		33	3.331	140,00
9.º Populacho, E. Silva	52	830	857,00	34	4 360	107,00
				44	512	912,00

Não correram: Tirolês e Shapur. Diferenças: 1 e 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 99"2/5 — Vencedor (7) 115,00 — Dupla (34) 107,00 — Placês (7) 33,00; 10) 20,00 e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.582.820,00. Criado — M. C. 4 anos — Argentina — por Royal Tip e Copera — Proprietário: José Buarque de Macedo — Tratador: Gabino Rodriguez — Importador: José Buarque de Macedo.

Movimento Geral de Apostas	Cr$	11.723.770,00
Concursos	Cr$	266.895,00
TOTAL GERAL	Cr$	11.990.665,00

FÁCIL VITÓRIA DE YATASTO NO PRÊMIO "GENERAL BELGRANO" — Noticia-se de Buenos Aires que o craque Yatasto vem de obter mais um espetacular triunfo, pois,

competindo no Prêmio "General Belgrano", disputado na tarde de domingo em San Isidro, venceu com grande facilidade aquela importante prova do turfe argentino. A carreira em questão foi realizada em 2.200 metros, tendo YATASTO deixado o segundo colocado a vários corpos de luz, galopando à frente do pelotão desde os 150 metros iniciais da carreira. Ruben Quintero dirigiu com acêrto o craque YATASTO, que assinalou para a distância da prova o tempo de 2'13" 4/5, sendo o rateio do ganhador de dois pesos

PARECE ATÉ BRINCADEIRA

Será Punido o Dr. Aldo Rangel?

Descontente a Diretoria do Jockey Club de Petrópolis Com Seu Veterinário — Por que?



Positivamente essa é para ser lida na cama, e chorar. Depois e tanta discussão, surgiu uma "bomba" que ninguém pode compreender. O Dr. Aldo Rangel está ameaçado de suspensão pelo Jockey Club de Petrópolis. E o motivo não é outro senão a "latinha 190". A tal da troca. A da história Cracóvia, "dopping", Heda-Ilu, etc.. Lembram-se?

POR QUE?

Recebemos a declaração de uma fonte muito bem informada.

Não compreendemos, na hora, como continuamos sem entender o movel da medida. Procurando penetrar mais a fundo no assunto, nosso interlocutor declarou que se tratava de pensamentos dos mentores da entidade serrana, e deixou bem claro que o assunto se ligava à contra-prova negativa do aludido "câso" e a declarações, que julgam excessivas do competente veterinário.

Será isso realmente motivo para uma medida tão chocante?

Não é de bom pensar tal iniciativa, pois é fato que a primeira prova acusou estimulante em um dos referidos animais. Se houve declarações é porque havia irregularidade. Como a contra-prova, não se sabe como, deixou de confirmar a acusação, não é justo que se esqueça os prestimosos trabalhos de um profissional que se dedica exclusivamente à limpeza do nosso turfe, dando margem a comentarios desairosos sobre seu nome.

Na tarde de ontem foi levada a efeito mais uma reunião da Comissão de Corridas, a fim de serem julgados e punidos os responsáveis pelas ocorrências das últimas corridas. Os srs. Comissários sacudiram a "batea" da justiça e trouxeram nas malhas dos artigos do Código de Corridas um grande número de profissionais. Osvaldo Ullôa, que na semana passada fêz seu reaparecimento como indiciado, foi o que maior número de punições conquistou, sendo suspenso por uma corrida e multado em mil cruzeiros. Dalcino Silva obteve a maior suspensão, sendo condenado a assistir corridas em três reuniões.

AS RESOLUÇÕES

Foram as seguintes as resoluções:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Varsity, Lord Polar, Duc D'Anjou, e Alvajada, sôbre a indocilidade destes animais, sendo o último pela derradeira vez;

b) — suspender por três (3) corridas o jockey Dalcino Silva (Lord Polar); por duas (2) o jockey Daniel P. Silva (Crambe e Frida) e por uma (1) os jockeys Armando Rosa (Marsala), René Latorre (Miss Grace) e Osvaldo Ullôa (Ortita), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — multar em Cr$ 1.000,00 os jockeys Francisco Irigoyen (Pigalle), José Portilho (Senzala), Osvaldo Ullôa (Og), Cândido Moreno (Xapuri), Luiz Rigoni (Balcarce), Roberto Martins (Joiosa) e em Cr$ 300,00 o jockey Armando Rosa (Criado), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

d) — multar em Cr$ 300,00 o jockey Artur Araujo (Ombu) e em Cr$ 200,00 o jockey Raul Urbina (Sepoy), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

e) — multar em Cr$ 500,00 os jockeys Ubirajara Cunha (Butuá), Raul Urbina (Sepoy) e Waldemiro de Andrade (Arenoso), todos por infração do artigo 67 do Código (não terem obedecido as instruções relativas ao canter);

f) — multar em Cr$ 200,00 o jockey Roberto Martins (Ibsen) por infração do parágrafo 2.º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação);

g) — suspender até o dia 19, inclusive o aprendiz Moacir Vieira de Almeida, por infração do art. 67 do Código (não ter comparecido aos trabalhos no horário estabelecido);

h) — suspender por 30 dias o cavalariço Hélio Mariano de Matos (mat. 2.293) e por 8 dias o cav. Custódio Jorge Henriques (mat. 2.297) por infração do art. 59 do Código (indisciplina);

i) — chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 15 horas, os jockeys Luiz Rigoni (Manolete), Artur Araujo (Revelo e Comandulo), Lajos Mezaros (Gladio) e o tratador Hélio Soares;

j) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 4 e 5 do corrente mês.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 7 pontos — Rateio Cr$ 21.224,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 13 pontos — Rateio: Cr$ 17.819,00.

BETTING SIMPLES

12 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.307,00.

BETTING DUPLO

3 ganhadores — Rateio: Cr$ 27.575,00.

Handicap Especial

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", destinado exclusivamente a éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no país, este ano e Cr$ 1.000.000,00 em toda a campanha, no país, na distancia de 1.600 metros e dotação de Cr$ 60.000,00, a realizar-se no dia 26 de abril, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas de quinta-feira, 16 do corrente.

Notícias de São Paulo

EXTRA, RAINHA DA "VELOCIDADE"

A Defensora do Stud Seabra Derrotou Retouche e Flecha Dourada — L. Diaz Dirigiu Com Acêrto a Filha de British Empire — Resultado Geral da Reunião de Domingo em Cidade Jardim

Competindo no Grande Premio "Velocidade", carreira principal da reunião de domingo em Cidade Jardim, "Extra", vencendo o páreo, tornou-se a nova rainha da velocidade do prado paulistano.

Atuando em pista de sua predileção, Ester derrotou com relativa facilidade a favorita do pare "Retouche", arrematando Flexa Dourada na terceira colocação.

Mais uma vez o herol da tarde foi o bridão chileno Luiz Dias, que atuou com acerto no dorso da defensora do stud Seabra.

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo, no Hipodromo de Cidade Jardim:

1º PAREO — 1.00 metros — Vencedores: 1º Reporter (5); 2º Guaré (2). — Tempo: 63" — Rateios: Ponta, Cr$ 35,00; dupla, Cr$ 71,00; placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 24,00

2º PAREO — 2 400 metros — 1º Lord Starson; (2), e 2º Birrichino (3). — Tempo: 160" 5/10 — Rateios: Cr$ 27,00 a ponta; dupla: Cr$ 65,00 Placês: Cr$ 18,00 e Cr$ 24,00

3º PAREO — 1 000 metros — Invencivel (4). — Em 1º: em 2º, Joy (3) e em 3º, Bergamota (5) — Tempo: 63" 5/10 — Rateios: Ponta: Cr$ 83,00; dupla, Cr$ 62,00 Placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 15,00

4º PAREO — 1.000 metros — 1º, Pataca (5), e 2º Quisila (4) — Tempo: 63" 4/10 — Rateios: — Ponta: Cr$ 50,00; dupla, Cr$ 39,00. Placês: Cr$ 26,00 e Cr$ 17,00

5º PAREO — 1.400 metros — 1º, Dogarito (8), 2º Jasne Real (1) e em 3º, Zazá Bonilha (9) — Tempo: 90" 1/10 — Rateios: Cr$ 37,00; dupla, Cr$ 29,00 Placês: Cr$ 14,00 — Cr$ 13,00 e Cr$ 14,00

6º PAREO — 1.400 metros — 1º, Quevi (5) — 2º, Flair Clever (7) e Olimpia (4), — Tempo: 90" 6/10 — Rateios: Ponta, Cr$ 170,00 Dupla, Cr$ 68,00 Placês: Cr$ 37,00 — Cr$ 29,00 e Cr$ 21,00

7º PAREO — 1.000 metros — 1º, Extra (9), 2º Retouche (1) e 3º, Flexa Dourada (3). — Rateios: Ponta, Cr$ 57,00; dupla, Cr$ 38,00, Placês: — Cr$ 21,00 — Cr$ 13,00 e Cr$ 23,00

8 PAREO — 1.400 metros — 1º, Quindim (1), 2º Braço Forte (2) — Tempo: 91" 1/10 — Rateios: Ponta, Cr$ 18,00 — dupla, Cr$ 20,00 Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 20,00.

Movimento geral das apostas: — Cr$ 21.127.640,00

Concurso: — Cr$ 236.845,00.

Portões — Cr$ 37.615,00

Total — Cr$ 21.452.100,00

LIVRO... DA VERDADE?

CORRIDA DE SABADO

2.º PAREO — Francisco Irigoyen, que conduziu o animal Pandeiro, fez saber que, durante todo o percurso a sua montada vinha procurando abrir, sem contudo prejudicar os competidores.

1.º PAREO — Dalcino Silva (El Tigre), declarou que a sua montada abriu ligeiramente por ter sentido de sua manqueira.

6.º PAREO — Dalcino Silva, mais uma vez, agora, porém, a fim de queixar-se de Navarra, que na altura dos 1.200 metros veio de golpe para dentro, imprensando sua conduzida (Linfa), contra a egua Indayá, causando sério atraso à conduzida do declarante, que foi obrigado à suspendê-la, incontinenti.

7.º PAREO — René Latorre, piloto da ganhadora Miss Grace, informou que na altura dos 400 metros foi "calcado" pelo J. Portilho (Senzala), que vinha dificultando a ação de sua conduzida. Acrescentou, entretanto, não ter prejudicado a pilotada daquêle, ao desgarrar e voltar para dentro, logo depois, de vez que a sua conduzida vinha fácil e era ganhadora iminente.

8.º PAREO — D. P. Silva, condutor do animal Crambe, informou que na altura dos 400 metros, tendo o seu conduzido luz suficiente e sendo muito cerqueiro, correu para dentro, apesar dos seus esforços em contrário. Todavia, não chegou a prejudicar qualquer competidor.

Ubirajara Cunha, piloto de Musicanta, informou que na altura dos 400 metros foi fechado violentamente pelo Crambe, quase sendo arremessado ao solo.

9.º PAREO — O. Ullôa (Hell Cat) informou que, ao ser dado o "larga", sua montada negou-se a sair, por ter sido imprensada por dois competidores.

CORRIDA DE DOMINGO

2.º PAREO — Geraldo Morgado, treinador do animal Oscar, informou que êsse seu pupilo, embora sempre trabalhando mal, ostenta magníficas condições de saude, o que levava ao declarante à crer no êxito do mesmo, o que não ocorreu, levando-o a supor tenha sido o estado da raia (pesada) o causador dessa má performance.

3.º PAREO — Dalcino Silva (Lord Polar) fez saber que, nos 50 derradeiros metros, o seu conduzido, por ter sentido dos locomotores, procurou abrir, apesar dos seus esforços para que tal não acontecesse.

Manoel de Souza, responsável pelo animal Lord Polar, informou que o mesmo arrematou alcançado em um dos trazeiros.

Luiz Rigoni, piloto de Grumete, informou que o seu conduzido, ao passar pelo Indian Summer, na altura dos 800 metros, não prejudicou esse competidor.

J. Araujo (Indian Summer), confirma a parte acima, dada pelo jóquei Luiz Rigoni.

7.º PAREO — F. Irigoyen, que conduziu Jones, informou que na altura dos 700 metros, D. P. Silva, condutor de Frida, forçou uma passagem inexistente, o que obrigou ao declarante levantar sua conduzida e lançá-la por fora.

8.º PAREO — R. Martins, piloto de Joiosa, informou que no pique de partida a egua Rendeira, conduzida pelo A. Araujo, atirou-se para fora e cortou a frente da conduzida do declarante, que foi obrigado à suspender a pilotada, que o que lhe valeu sério prejuizo.

9.º PAREO — Artur Araujo, que montou Reveur, informou que o seu pilotado não correspondeu ao esperado, embora fôsse muito solicitado em todo o percurso.

RESOLUÇÕES DA C.C. DE PETRÓPOLIS

a) — Suspender por dois (2) meses o aprendiz A. Reis, piloto de Hedahu, pela infração do art. 155.º do Código de Corridas (prejudicar os competidores), e por mais dois (2) meses pela infração do art. 67.º do Código de Corridas (indisciplina);

b) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz M. Vieira, piloto de Alvacento, de acôrdo com a proposta do "starter", por dificultar a partida;

c) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz P. Souza, piloto de Nora, pela infração do art. 155.º do Código de Corridas (prjudicar os competidores);

d) — chamar à Secretaria da Comissão de Corridas o jóquei W. Meirelles, piloto de Letrado, às 14 horas, hoje, terça-feira;

e) — multar em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) o jóquei Reduzino de Freitas Filho, piloto de Encantada, pela infração do art. 156.º do Código de Corridas (desvio de linha);

f) — multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) o jóquei O. Thomaz e o aprendiz J. Barros, pelo não cumprimento do compromisso de montaria;

g) — proibir de correr o animal Chapadão, de acordo com o parecer do Serviço de Veterinaria;

h) — chamar atenção dos jóqueis e aprendizes para fiel observancia dos arts. 146 e 147 do Código de Corridas (art. 147 — desde o momento de montar para apresentação até a repesagem, os jóqueis não poderão ter mais contato com qualquer pessoa, exceto a Comissão de Corrida e seus mandatarios);

i) — ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 9 de abril de 1953.

Corrida de Terça-Feira 21 de Abril

1.º PAREO — (Pista de areia) — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Seridó 52, Osman 58, Santorb 58, Pirajui 53, Algeria 56, C. G. T. 50, Brunito 58, Ornato 58 e Indolente 58.

2.º PAREO — 4.ª prova especial de éguas — "Tiradentes" — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Natalina 60, Paprika 57, Bal Musette 55 e Fogata 59.

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — Peso: 54 quilos — Camocin, Sunkist, Moxotó, Escaler, Cabulete, Bedah e Firebolt.

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Marius, Buckingham, Elzorro, Bororó, Serafim, El Banner e Bom Conselho.

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Jones, Ipanema, Borralheira, Irituia, Upa, Evening Star, Guria, Blond Doll e Boca Linda.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Pan 56, Demônico 56, Pandeiro 52, Curragh 54, Pando 52, Corregio 52, Newmarket 54 e Miguel Pereira ex-Fair Prince 52.

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Peso: 56 quilos — Baby, Harda, Marcia, Ardena, Aliviada, Escallonia, Morena Linda, Angatuba, Delicada, Perlita, Elegia, Halfpenny, Nora, Amaragi.

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Tangedor 58, Panqueca 56, Toropi 56, Filha Linda 52, Jacobeus 52, Bergamota 58, Tarascon 54, Mizuzo 60, Bosphorino 58, Monte Alegre 54, Mursa 56, Mahon 58 e Visão 58.

9. PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Bacon 60, Senta a Pua 56, Coraliaco 56, Margrave 56, Gold Dream 58, Tocantins 52, Dingo 60, Hébom 52, Halo 52 e My Prince 56.

PAREOS DOS BETTINGS: SETIMO — OITAVO — NONO

Os páreos desta reunião, com exceção do primeiro, serão realizados na pista de grama.



O JARDIM DA INFÂNCIA

Em visita ao Jardim de Infância do Jockey Club, convidado pelo diretor dessa sociedade, coronel Luiz Toledo, o professor Roberto Acioli, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura ciedade. No clichê, o ilustre secretário da Prefeitura, professor Pinto, professor Henrique Orciuoli, visitou demoradamente a escola primária e o Jardim de Infância mantidos por essa sodo Distrito Federal acompanhado do diretor da Rádio Roquete Roberto Acioli, o professor Henrique Orciuoli, o coronel Luiz Toledo e a diretora da Escola, cercados por um grupo de alunos

Dr. Aldo Rangel, ameaçado, de maneira surpreendente, de punição pelos mentores do Jockey Club de Petrópolis

HOMERO, A SENSAÇÃO DO G. P. "GERVÁSIO SEABRA"

O Recordista Dos 1.500 Metros em Nova Apresentação — Uma Incógnita a Montaria do "Cara Branca" — Maratona na Gávea

O Jockey Club Brasileiro, aproveitando o feriado do próximo dia 21, têrça-feira, organizou três programas para as próximas corridas na Gávea.

A principal carreira da maratona é o Grande Prêmio "Gervásio Seabra, prova clássica a ser realizada na distância de 1.600 metros. A sensação da prova é sem dúvida alguma a nova apresentação do animal HOMERO. O "cara branca", que vem de bater o "record" dos 1.500 metros na pista de grama, terá nova oportunidade de vitoriar-se, uma vez que se encontra em relêvo estado de treinamento. Uma incógnita surge porém, a montaria para o filho de Romney, pois conforme é sabido, o "cara branca" tem seu rendimento aumentado ao ser corrido no bridão, mas os dois ginetes que melhor tem conduzido o pensionista de Jorge Morgado, estão impedidos de montá-lo. Emygdio Castillo está suspenso pela C.C. e o Osvaldo Ullôa tem montaria da casa no páreo.

OS PROGRAMAS

SÁBADO

1.º PAREO — Às 13.30 horas — 1.400 metros Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1 Socorro	6	65
2—2 Fair Beagle	7	56
3 Aningas	5	54
3—4 Vigoroso	4	56
5 Ambu	1	56
4—6 Clarel	2	65
7 Chimbote	3	56

2.º PAREO — Às 13.55 horas — 1.500 metros Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1 Manicoré	9	56
" Sarilho	1	56
2—2 Dinon	6	56
3 Morena Linda	4	54
3—4 Maiar	3	56
5 Amaragi	8	54
4—6 Mar de Ouro	7	56
7 Chitauhy	2	56
8 Delicada	5	54

3.º PAREO — Às 14.20 horas — 1.600 metros Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1 Montanhês	6	60
2—2 Melodia Portena	5	56
2—3 Holometro	4	56
4 Paris	3	54
4—5 Gladio	1	60
6 Tatá-assu	2	60

4.º PAREO — Às 14.45 horas — 1.4000 metros Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Fraulein	1	55
2—2 Oferta	6	55
3 Miss Grace	5	55
3—4 Ogiva	4	55
5 Avalanche	2	55
4—6 Fanfan	3	55
7 Ofensiva	7	55

5.º PAREO — Às 15.15 horas — 1.400 metros Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1 Herval	5	56
2 Aldebaran	4	56
2—3 Nemo	2	56
4 Fair Blood	10	56
5 Lilac	8	54
3—6 Exil	9	56
7 Repentino	7	56
8 Acude	3	56
4—8 Cord	1	56
10 Submarino	11	56
11 Indayá	6	54

6.º PAREO — Às 15.45 horas — 1.400 metros Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1 Natalina	1	56
2 Sacristan	8	54
2—3 Jour de Fête	2	54
4 Rio	10	58
3—5 Bal Musette	4	52
6 Morisco	5	54
7 Honro	9	54
4—8 Kameran Khan	3	54
9 Polulacho	6	54
" Berritsú	7	54

7.º PAREO — Às 16.15 horas — 1.400 metros Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1 Bingo	6	60
" Elon	7	60
2 Pachá Negro	5	58
2—3 Barran	11	52
4 Fentana	4	52
5 Mandu	2	54
3—6 Jacobeus	8	60
7 Blue Moon	9	52
8 Charuto	12	58
4—9 Monetário	10	54
10 Gajeru	1	60
11 Damarena	3	58
12 Tuparay	13	54

8.º PAREO — Às 16.45 horas — 1.300 metros Cr$ 55.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1 Ibsen	4	55
2 Queremista	14	55
3 Fluor	11	55
2—4 Herú	10	55
5 Descuido	2	55
6 Filho de Ouro	1	55
3—7 Euclides	5	55
8 Danger	3	55
9 George Sanders	6	55
10 Joncle	8	55
4-11 Secret	9	55
" Hope	13	55
" Seixo	7	55
" Serigote	12	55

9.º PAREO — Às 17.15 horas — 1.600 metros Cr$ 35.000,00 (Betting).

		Ks.
1—1 Ituano	1	52
2 Mister Eco	8	52
2—3 Arroz Amargo	11	54
4 Lord Polar	7	52
5 Hollywood	9	52
3—6 Paradela	10	56
7 Lumiar	5	60
8 El Toro	3	54
4-9 Isleta	2	56
10 Cabo Frio	6	52
" Don Euvaldo	4	52

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13.30 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Ravel	2	55
2—2 Curió	1	55
3—3 Finger Grass	2	55
4 Ave Alta	6	53
4—5 Ipojucan	4	55
6 Quixadá	3	53

2.º PAREO — Às 13.55 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1 Himeto	3	56
2—2 Peran	1	56
3—3 Kantar	2	56
4—4 Starway	5	54
5 Cerd ex-Sombreado	4	52

3.º PAREO — Às 14.20 — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Vigorosa	3	53
2—2 Elati	4	51
3—3 Guaruman	2	50
4 Intrépido	5	51
4—5 Pando	1	51
6 Rio Verde	6	50

4.º PAREO — Às 14.45 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1 Grumete	9	58
2 Tapajú	1	52
2—3 Attacker	8	54
4 Crambe	7	52
3—5 Cravador	5	52
6 Incendiário	6	56
4—7 Caipira	4	54
8 Mitra	2	50
" Maracajú	3	58

5.º PAREO — Às 15.15 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.
1—1 Rondó	1	54
2 Romã	4	52
2—3 New Wonder	3	54
4 Graná	8	52
3—5 Régulo	8	54
6 Barril	9	54
4—7 Palombeta	7	52
8 Al Navajo	5	54
9 Rendeira	6	52

6.º PAREO — Às 15.45 — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — JONAS NUNES PEREIRA — (Handicap Especial Misto).

		Ks.
1—1 Criado	3	55
2—2 Batailleur	5	57
3—3 Duc D'Anjou	2	52
4 Garufero	4	54
4—5 Reveur	1	57
6 Tor di Quinto	6	52

7.º PAREO — Às 16.15 — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1 Ovation	6	55
" En-tout-cas	2	55
2 Dodeca	1	55
3 Essence	9	55
2—4 Marsala	14	55
5 Flatter	3	55
6 Espagnolette	7	55
7 Hilanilza	11	55
3—8 Senzala	6	55
9 Ortita	4	55
10 Emoaze	8	55
11 Alvajada	10	55
4-12 Sarinha	2	55
13 Dawn	13	55
14 Al Quica	15	55
" Bamba	5	55

8.º PAREO — GRANDE PREMIO GERVASIO SEABRA — (Clássico) — Às 16.45 — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1 Homero	2	58
2 My Sun	1	55
2—3 Fairplay	9	59
4 Ombú	5	59
3—5 Nero	6	58
6 Porfio	3	58
4—7 Tio Chico	7	55
8 Panchito	8	58
" Acapulco	4	55

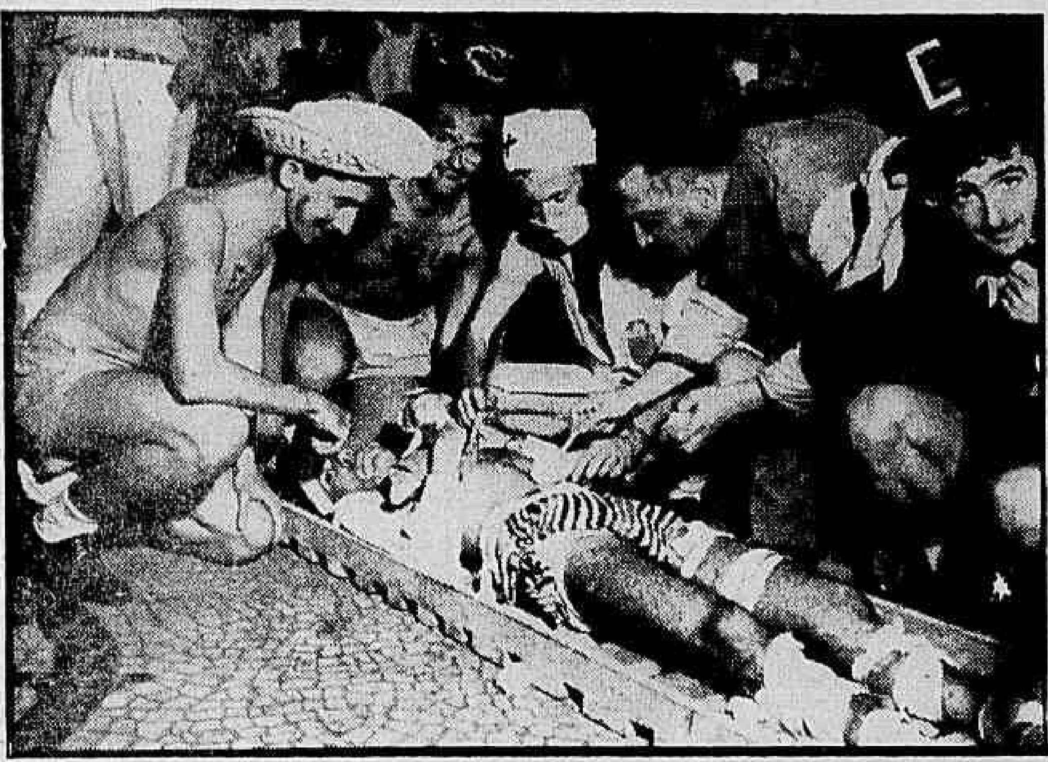
9.º PAREO — Às 17.15 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING).

		Ks.
1—1 Mar Negro	1	58
2 Brunambá	5	54
2—3 Mont Royal	7	56
4 Mengo	2	58
3—5 Croydon	9	60
6 Philidor	3	56
4—7 Ramon Navarro	6	60
8 Romano	4	54
" Madrigal	8	58

Abandonou o Julgamento na Metade

TEXTO NA 8.ª PÁGINA

CIRURGIA DOS TEMPOS



OFICIAL DO EXÉRCITO FAZ A GREVE DA FOME

Protesto Contra o Tratamento Recebido em Prisão, Durante 11 Meses, Sem Culpa Formada — Acusado de Incitamento à Indisciplina — Carta à Espôsa — Já Ultrapassou as Primeiras Vinte e Quatro Horas

O major Júlio Sérgio de Oliveira declarou-se em greve da fome desde domingo no Regimento Andrade Neves, onde se encontra encarcerado preventivamente em compartimento com janelas batidas a prego, com sentinela embalada à porta e privado de sol — por ter sido acusado de incitamento à indisciplina, logo após as últimas eleições realizadas no Clube Militar. A greve da fome do major, segundo êle declara em carta à sua espôsa, foi declarada em sinal de protesto contra os maus tratos e provocações que vem sofrendo de parte do comandante da unidade, coronel Enio da Cunha Garcia, e alguns oficiais, que chegam, inclusive, para afrontá-lo, a bater-lhe à porta do cárcere com um rebenque.

SEM CULPA FORMADA

Êstes fatos foram-nos relatados ontem, em nossa redação, pela espôsa do major Júlio Sérgio, sra. Maria Anunciada Oliveira, que disse mais encontrar-se seu marido ainda sem culpa formada, apesar de detido já há onze meses, por um crime que a Justiça Militar não encontrou meios de enquadrar nos dispositivos do Código Penal Militar.

"Meu marido está cumprindo antecipadamente uma pena de reclusão (pois é êste o regime carcerário a que está submetido) por um crime que não cometeu e nem sequer pôde ser capitulado até hoje, quase um ano decorrrido de sua prisão" — acrescentou.

CARTAS DE NOIVADO

Adiantou-nos ainda Dr. Maria Anunciada que o Conselho de Justiça que está processando o major Júlio Sérgio de Oliveira mandou proceder a perícias até em suas cartas de noivado. Calcula que tais perícias devem demorar um ano, permanecendo seu marido detido durante todo êsse tempo.

A última esperança do major Júlio Sérgio reside no julgamento do "habeas corpus" impetrado ao Supremo Tribunal Federal pelo advogado Evandro Lins. Mas o julgamento, que deveria entrar em pauta daqui a 15 dias no máximo, será com tôda a certeza adiado por encontrar-se na Europa o relator do processo, ministro Mário Guimarães.

PRISÃO ILEGAL

Todos os prazos da prisão preventiva acham esgotados — salientou a espôsa do major. "Meu marido está prêso preventivamente há onze meses, embora o Código Militar fixe em 30 dias, prorrogável uma só vez por mais 20, o prazo da prisão preventiva. Do outro modo, se êle estiver incurso nas penas da nova Lei de Segurança, igualmente já terminou o prazo de 5 0dias, prorrogável por mais 30, fixado por ela para a prisão preventiva.

"O simples decurso dêsses prazos já demonstra o constrangimento ilegal que meu marido

(Conclui na 2.ª pagina)



— Apelo para a consciência democrática do povo brasileiro, certa de que meu marido cumprirá sua determinação de manter-se na greve da fome — declara a sra. Maria Anunciada de Oliveira, espôsa do major preso no Regimento Andrade Neves.

Tubarões Dos Gêneros Herdeiros de Cabello

Beneficiados Pelo Testamento do ex-Presidente da COFAP os Açambarcadores Das Importações e Fabricantes de Crises — Disse Que Não Concordaria, Mas, Entregou-se no Ultimo Instante

O sr. Benjamin Cabello, antes de deixar a COFAP, entregou ao Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios o monopólio da distribuição de mercadorias importadas para amenizar a fome do povo, nos periodos de escassez. Essa atitude causou a maior decepção, tanto mais quanto, anteriormente, o próprio sr. Cabello afirmava que não cederia aos sucessivos apelos do tubaronato, encastelado no Sindicato dos Atacadistas, no sentido de lhes assegurar lucros fabulosos na exploração das crises de gêneros alimentícios de primeira necessidade.

SIGNIFICADO

Significa o ato do presidente demissionário da Cofap, que o povo de modo algum conseguirá se livrar da exploração dos intermediários, pois o próprio govêrno lhes assegura o contrôle absoluto da mercadoria que mais interessa ao estômago do povo: tôda àquela que, faltando no mercado interno, tenha de ser excepcionalmente comprada no estrangeiro.

ARTICULAÇÃO PARA O ENRIQUECIMENTO

Dessa forma, todos os trunfos

(Conclui na 2.ª pagina)

Os estudantes da Faculdade de Medicina e Cirurgia levaram a efeito, ontem, o seu trote anual, reunindo em tôrno à escadaria do Teatro Municipal a curiosidade carioca. Além de seus uniformes à Barreto Pinto e dos cartazes de natureza política — boas definições do sentimento popular, nesta quadra — os acadêmicos da Faculdade de Medicina e Cirurgia proporcionaram divertidos momentos, submetendo os calouros a singulares operações. Nas fotos, um grupo de calouros exibindo um dos cartazes de critica e um dos momentos puramente de iniciação profissional.

Sonegados 50 Milhões de Cruzeiros Pelo Mercado

É de 50 milhões de cruzeiros anuais a sonegação do impôsto de vendas e consignações do Mercado Municipal, declarou o sr. João Luis de Carvalho à nossa reportagem. Tão avultada importância refere-se às mercadorias que, transportadas pelos 300 caminhões do Mercado Municipal, deixam de entrar ali, não recebendo, assim, notas de venda para fugir à fiscalização.

O sr. João Luis de Carvalho passou, então, a apertar a fiscalização. De início transferiu o administrador do mercado e mudou de lá todos os fiscais. Depois passou a apreender as mercadorias que os "tubarões" do Mercado faziam descarregar em suas proximidades dali as distribuindo para o consumo da cidade, fugindo à fiscalização.

Para vencer o secretário nesse ponto, o Mercado Municipal está promovendo um movimento entre as cooperativas que controlam, para a redação de um memorial dirigido ao Presidente da República, pedindo providências contra os "excessos" da Secretaria de Agricultura.

O sr. João Luis de Carvalho, porém, não se mostra disposto a mudar de orientação. Declarou à nossa reportagem que declarou luta ao Mercado Municipal e tudo fará para vencê-lo. Seu plano consta dos seguintes pontos:

1 — Tabelar o atacado. Não é possível tabelar-se o varejista, como acontece no momento, deixando o atacadista a preços livres.

2 — Obrigar a entrada das mercadorias no Mercado Municipal e sua saída com a respectiva nota de venda.

3 — Fundar (como está sendo fundada) a Cooperativa Central de Abastecimento Agropecuário. Essa Cooperativa irá buscar a mercadoria no centro produtor, financiará os produtores e venderá ao público — como faz o Mercado Municipal. Cem lavradores já aderiram à Cooperativa, lavradores, inclusive, que não precisam de financiamento.

4 — Construção do Grande Mercado de São Cristóvão, com uma rêde de mercados menores.

Acredita o sr. João Luis de Carvalho que com essas providências que estão sendo postas em execução, a cidade se livrará, finalmente, do tubaronato do Mercado Municipal que é, apenas, um truste a serviço dos movimentos altistas e da sonegação dos impostos.

Hoje as Comemorações do "Dia Pan-Americano"

Celebra-se hoje, em tôda a América, o dia Pan-Americano, instituido para desenvolver o espírito de solidariedade de tôdas as Repúblicas do hemisfério e enaltecer os grandes vultos que contribuiram para a liberdade e o progresso do continente.

Em comemoração à data, a Prefeitura promoverá, às 15 horas, no Teatro Municipal, uma sessão magna, presidida pelo coronel Dulcídio Cardoso, cabendo ao general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e herói de Monte Castelo, fazer a saudação oficial. A Orquestra Sinfônica Brasileira participará da solenidade, executando as mais famosas páginas da música das Américas, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho. O embaixador de Cuba, sr. Gabriel Londa, decano dos diplomatas americanos no Rio, fará também um discurso.

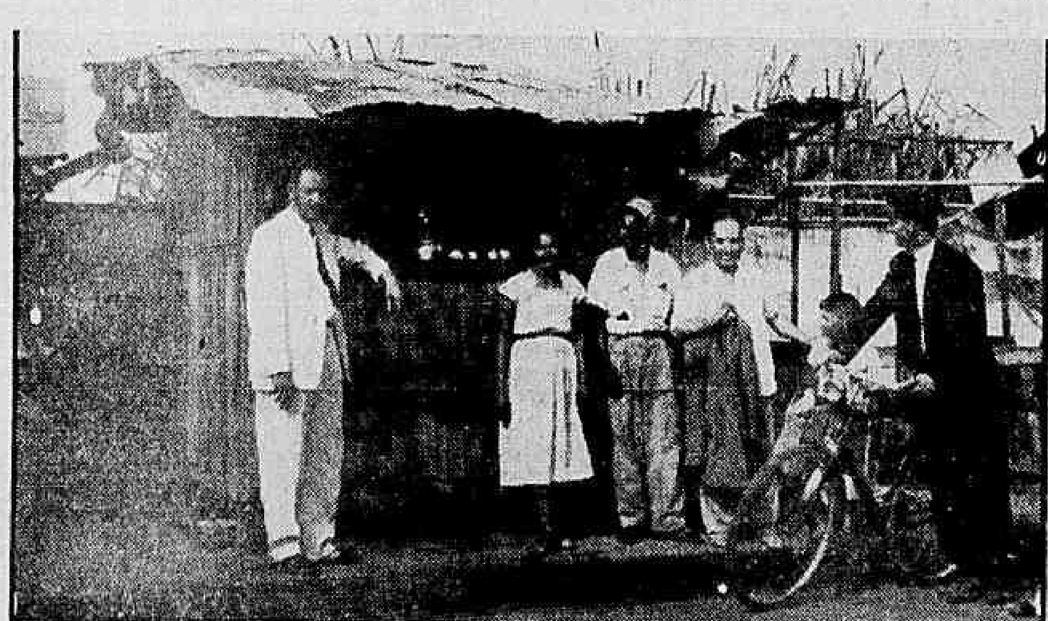
Haverá solenidades especiais em tôdas as escolas municipais que têm os nomes das repúblicas americanas. No Instituto de Educação, às 10 horas, as normalistas plantarão 21 roseiras, inaugurando o Jardim Pan-Americano.

O Exército também comemorará festivamente o dia de hoje, em seus quartéis, repartições e estabelecimentos. Na Academia Militar das Agulhas Negras será cumprido um interessante programa de solenidades, que culminará com uma concêrto musical executado pelos cadetes brasileiros e sul-americanos que se encontram cursando a Academia.

CAIU O AVIÃO SALVANDO-SE O ASPIRANTE

Comunica o Ministério da Aeronáutica que, às primeiras horas da tarde de ontem, caiu nas proximidades de Itaguaí (Estado do Rio) o avião T-6, 1.533, da Base Aérea de Santa Cruz, pilotado pelo aspirante Willy Mario Mensch, que se encontra hospitalizado. As perdas materiais são completas.

O MERCADO DE CAMPO GRANDE



O Secretário de Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho, receberá hoje um memorial assinado por dois mil moradores de Campo Grande, aplaudindo a extinção do mercado clandestino que funcionava naquela localidade. Fôra estabelecido prazo até o dia 16 de março para que os feirantes se legalizassem; não ocorrendo o efeito desejado, o sr. João Luiz de Carvalho, acabou com o mercado e marcou a data de 26 do corrente para inauguração, no mesmo ponto, de uma feira-livre. Funcionavam 194 barracas, menos de dez pertencentes a lavradores e pescadores. Dois vereadores estão concitando os antigos feirantes a desrespeitarem a ordem do Secretário, substituindo os alvarás da Prefeitura por declarações mimeografadas, em que se oferecem para garantir a resistência. Das condições do antigo mercado é documento expressivo a foto acima, onde se vê um bar clandestino, onde se servia inclusive cafèzinho. O sr. Jaime Pinheiro, chefe da Fiscalização do Departamento de Abastecimento, aparece inspecionando o incrível estabelecimento.

Diario Carioca
12 PÁGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO
Rio de Janeiro, Terça-Feira, 14 de Abril de 1953

Pastoral da Igreja Aos Fieis de Ritos Orientais no Brasil

Cumprindo um dever episcopal, contraído perante Deus e sua Igreja, quando da Páscoa de 1952, o cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro e Ordinário dos Católicos Orientais do Brasil, vem de dirigir a primeira carta pastoral a todos os fiéis de ritos orientais, residentes no Brasil: os armênios, os de rito bizantino russo, os maronitas, melquitas, rumenos, siríacos e ucranianos.

O AMOR DE CRISTO

A carta é inspirada no amor de Cristo às almas dos sacerdotes e súditos do ordinariato dos ritos orientais, residentes no Brasil, "cujas igrejas, célebres pela doutrina dos Santos Padres, banhadas pelo sangue de mártires nos tempos mais antigos, nas eras mais recentes e até em a nossa foram sempre, dum modo muito especial, o objeto das nossas solicitudes".

Não deve a mensagem ser tida por mera deferência diplomática mas, como o testemunho da benevolência e do espírito de justiça da Santa Igreja àqueles que, em meio a perseguições de todo gênero, mantêm-se inabaláveis na conservação de seus ritos e na preservação da fé católica.

Nesse importante ofício dirigido ao clero secular e regular do Ordinariato dos católicos orientais no Brasil, Dom Jaime de Barros Câmara dirige também uma palavra amiga aos ortodoxos.

"O nome ortodoxo — diz a pastoral — usado pela Igreja Católica, em sua liturgia, tanto oriental como latina, designa todos os que possuem fé certa. Significando, pois, os que mantém íntegra sua religião, os que conservam a verdadeira Fé Cristã, ortodoxos somos todos nós. Se do mesmo nome se ufanam os separados da Igreja Romana, é porque desejam ser reconhecidos como adeptos da religião ensinada por Jesus Cristo. E como é válida a administração dos sacramenots em sua Igreja, fácil lhes é retornar ao Catolicismo. O retôrno dos ortodoxos não exige a abjuração de erros, pois não são herejes, mas apenas o reconhecimento da jurisdição dos Sumos Pontífices como sucessores de São Pedro e, assim, Chefes da Igreja universal".

Com essa carta pastoral, a Santa Sé mais se aproxima do sagrado objetivo de "Sanctissima et optata unio" assinada no Concílio de Florença, em 1439, que encerra a sagrada palavra de Cristo: "Haverá um só rebanho e um só pastor".

Providenciadas Creches em Quatro Ministérios

Falta Apenas o Govêrno Providenciar as Verbas, em Outras Repartições

Já estão sendo tomadas pelo menos em quatro Ministérios (Trabalho, Justiça, Educação e Guerra) as primeiras providências para a instalação das creches destinadas aos filhos das funcionárias públicas, determinadas, em caráter de urgência, em circular dirigida a todos os ministros de Estado pelo sr. Lourival Fontes, por ordem do Presidente da República, atendendo ao que dispõe o novo Estatuto dos Funcionários, aprovado pelo Congresso.

Numa "enquêete" realizada em vários Ministérios, verificou-se que a maior dificuldade na instalação das creches está, agora, na obtenção das verbas necessárias.

"Estamos em condições de colocar ràpidamente em prática as determinações do Presidente da República" — declarou o sr. Osvaldo Carijó de Castro, chefe do gabinete do ministro do Trabalho.

(Conclui na 2.ª pagina)

O monitor-aluno, do Aero Clube do Brasil, José Rayel de Figueiredo

Poupado Pela Morte Apenas Por 3 Mêses

Morto Num Desastre de Avião o Pilôto Que Escapara de um Outro Desastre Ocorrido em Janeiro, em Manguinhos

Ao tentar recuperar-se de um "looping", o avião "Paulistinha", prefixo PT-RMD, do Aeroclube do Brasil, pilotado pelo aluno monitor José Rayel de Figueiredo, entrou em "parafuso" indo espatifar-se de encontro as ondas a 10 metros da praia de Saquarema. O cadáver de Rayel foi retirado da água por pescadores e levado para o pôsto médico local.

PERSEGUIDO PELO DESTINO

O piloto José Rayel de Figueiredo é o mesmo que no dia 27 de janeiro dêste ano escapou da morte por um triz, juntamente com o instrutor José Miranda, quando o avião que pilotava (um "Fairchild") soltou uma asa em pleno espaço, obrigando-os a saltar da pára-quedas, sôbre o mar, na altura da praia do Fundão.

Quando se deu o primeiro desastre Rayel recebia do instrutor José Miranda algumas lições de acrobacia e foi, também, quando procurava recuperar-se de um "looping" que seu aparelho entrou em "parafuso", indo espatifar-se de encontro ao terreno onde está sendo construida a Cidade Universitária na ilha do Fundão.

APARELHO USADO

Como todos os aparelhos do Aero Clube do Brasil o "Paulistinna" PT-RMD já havia pertencido à Fôrça Aérea Brasileira, sendo utilizado no treinamento de alunos. Todos os aviões que chegam ao Aero Clube sofrem minuciosa revisão, antes de serem aproveitados no treinamento de alunos.

O ENTÊRRO

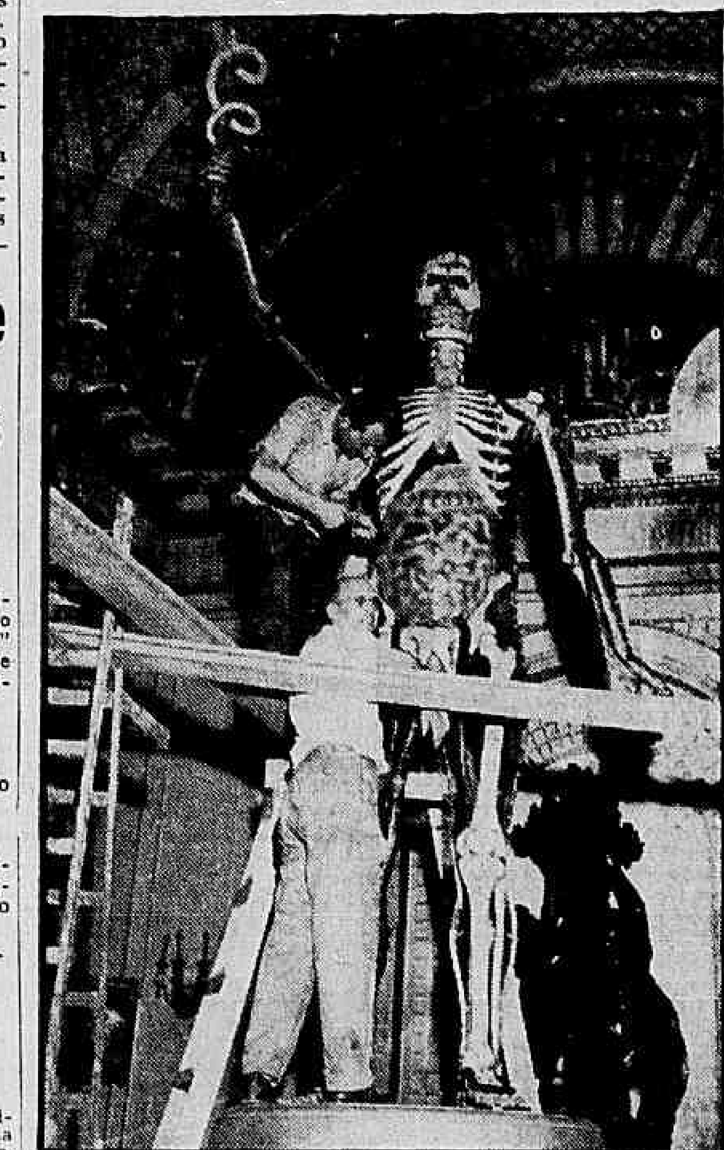
O entêrro do jovem e infortunado piloto será realizado hoje, às 11 horas, no cemitério do Caju.

IMPORTAÇÃO DE FILMES E MEDICAMENTOS

Comunicado do gabinete do diretor da **CEXIM**, distribuido pela Agência Nacional, esclarece que, contràriamente ao que se tem noticiado, foram concedidas numerosas licenças para a importação de medicamentos e de filmes para raios X.

Afirma que de setembro do ano passado a esta data foram emitidas licenças para medicamento no valor de 11 milhões 819 mil dolares, somente dos Estados Unidos, Alemanha, França, Italia, Japão e para a importação de filmes de raios X emitiram-se licenças no total **de 1 milhão 118 mil dolares.**

A MÁQUINA DIVINA



Está sendo montado no Automóvel Clube do Brasil o monumental corpo humano, de 4 metros de altura, que servirá de grande atração quando publicamente exposto, no princípio de maio, explicando todo o funcionamento dos órgãos que formam essa divina máquina: o homem. Mil e oitocentas lâmpadas, vermelhas e azuis, por um sistema especial, figuram a circulação do sangue nas artérias e nas veias, enquanto os demais detalhes fisiológicos se demonstram de maneira quase perfeita. Essa exposição, realizada sob o patrocínio do ministro da Educação, sr. Simões Filho, do Secretario de Educação da Prefeitura, sr. Roberto Acioli e da Associação dos Professores de Educação Física, deve-se à acolhida que mereceu do coronel Santa Rosa, representando o Automóvel Clube. O monumento de tecnica, estranho e tão intimo, foi adquirido pela Escola Nacional de Educação Física ao Museu de Colônia e a foto acima dá uma idéia aproximada de quanto poderá interessar ao público em geral, como inestimável fator de divulgação cultural.

Explicação do Excesso de Falta Dágua

Está faltando água na cidade, mais do que o habitual, porque a segunda adutora está transportando menos 150 milhões de litros. A carga foi reduzida em tão grande importância, porque tôda vez que funciona a plena capacidade, (250 milhões de litros) os encanamentos não aguentam, estourando.

Após sucessivos acidentes, verificou-se que a carga era excessiva para a resistência do material empregado na construção da segunda adutora, sendo as autoridades obrigadas a diminuir o abastecimento até deixar passar a água na quantidade que a adutora suportasse, isto é, cem milhões.

A construção da segunda adutora provocou numerosas críticas dos vereadores e da imprensa, tendo o prefeito designado uma comissão de inquérito para apurar as causas dos seus repetidos desarranjos e consequentes interrupções no abastecimento.

Por outro lado, a Câmara Municipal prendeu a verba de dez milhões de cruzeiros, a ser paga à firma construtora da referida adutora, até que os motivos dos repetidos acidentes fôssem devidamente apurados.

Nessas criticas foi dito que a firma responsável pela segunda adutora construiu uma outra, num país sul-americano apresentando as mesmas deficiências.